BORRACHA BAIANA IGUAL À IMPORTADA DE SINGAPURA

Aumento da arrecadação - necessidade vital para o Brasil

Declara, em Niterói, o ministro da Fazenda — A reforma do Impôsto de Consumo — Almoçará, hoje, no Ingá, e à tarde, presidirá mesa redonda com os coletores federais — Às 17,30 horas, em seu gabinete, concederá o Sr. Horacio Lafer, entrevista à imprensa

Dando prosseguimento à política financeira do govêrno, o Sr. Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, a exemplo do que fez em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul levou a efeito ontem, em Niterói, mesa redonda com os representantes das repartições do Tesouro Nacional. Presentes diversas autoridades, funcionários do Ministério da Fazenda além dos fiscais do im-

(Conclue na página 13, coluna 2)

FOI RAPTO!

— GARANTE A POLICIA

E OS BANDIDOS ESTAVAM ATE' DISPOSTOS A MATAR A TIROS O JOVEM MILIONÁRIO EDUARDO ANDREA MATARAZZO



Alessandro Malvasso, o chefe dos "gangsters" que raptaram o jovem Matarazzo



SAO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Marília Antunes, que esteve presa duas vêzes como suspeita, no Departamento de Investigações. Mas nada de positivo foi apurado contra ela, que afirmou "ser simplesmente amiguinha do jovem milionário."

ANO XXXIX — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 22 de junho de 1951 — N. 13.822

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Dois jovens italianos — Alessandro Malvasso e Mario Comelli — Os principais implicados estão foragidos — Egressos da guerra, haviam trabalhado nas Indústias Matarazzo — Seriam também responsáveis por um sensacional assalto, há tempos, ao carro pagador daquela firma — Ampla entrevista do Sr. Miguel Reale, secretário de Segurança de S. Paulo — Como os "gangsters" articularam o plano, que fracassou — Suspeitas outras pessoas da emprêsa — O jovem Andréa e sua narrativa rocambolesca do episódio — "Matem-me, porque já estou cheio" — Prisões, hoje

(Texto na página 13, coluna 3)

PRISÕES HOJE



Iracema Gustavo, a empregada da casa vizinha, que viu Eduardo Andréa entrar pelos fundos na casa 19.

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia deteve Waifre Spaggiari, médico, residente na rua Augusta n.º 440, e Walter Carrieri, morador na Avenida Ipirapuera, 411, como suspeitos no caso do jovem Matarazzo.

Outras prisões estão sendo esperadas, com o esclarecimento de detalhes de fato.

MATUSALEM MORREU COM 80 ANOS

Matusalem morreu com 80 anos. O jornalista cubano Antônio Iraizoz, rompendo tudo quanto se aclamava a respeito da vida dos patriar-



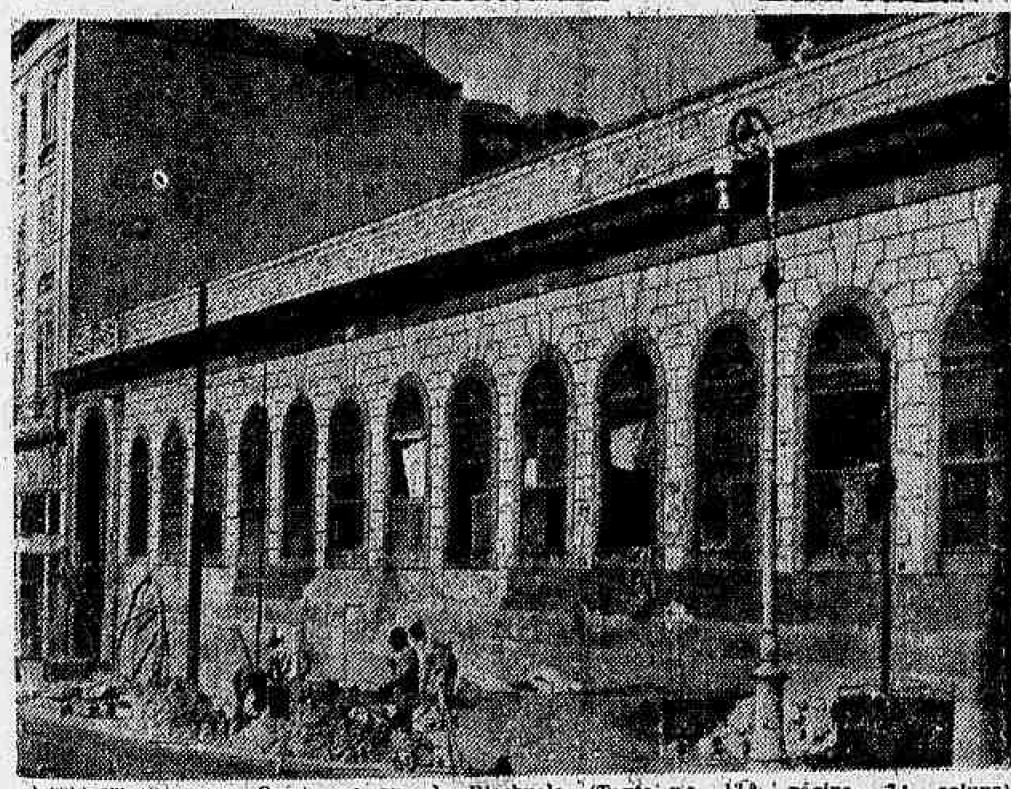
cas hebréus, afirma que Matusalem, que a tradição jurava haver vivido 969 anos, não passou, afinal, dos 80!

Baseado em informações de um sábio inglês, explica o jornalista cubano o que era "ano". A extensão do "ano" variou. O primeiro "ano" consistiu num período de tempo em que cada "lua" aumentava ou diminuía, por-

(Conclue na página 12, coluna 7)

A casa de cômodos vai se transformar em escola

Aprovado pelo presidente da República o tombamento histórico da casa onde morreu o general Osório



A casa em que morou Osório, na rua do Riachuelo. (Texto na 12.ª página, 3.ª coluna)

O teto para os vencimentos

Levantamento dos quadros NA PREFEITURA

Conforme tivemos oportunidade de adiantar os trabalhos do secretário da Administração da Prefeitura, Sr. Wagner Estelita Campos, com a assistência jurídica do Sr. Oscar Saraiva, procurador geral, ainda não estão concluídos. Há inúmeros esboços e a secretaria de Administração está fazendo completo levantamento dos quadros dos funcionários e das últimas sentenças judiciais, elevando os vencimentos de algumas categorias.

(Conclue na página 12, coluna 3)

CONSULTEM A TABELA!

Facilidades para o contrôle dos preços nas feiras

(Texto na página 12, coluna 6)

32-7221
32-7230

25 transgressores autuados por dia, em média

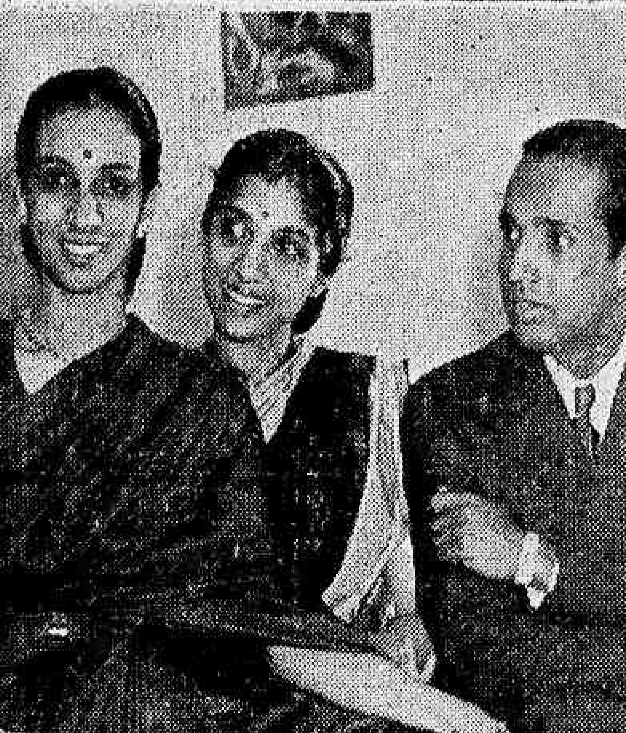
Como já assinalamos, foi reorganizado o Serviço de Fiscalização das Feiras Livres, subordinado ao Departamento do Abastecimento, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Dispondo de elementos necessários, pessoal e material, os resultados vão sendo os melhores possíveis.

(Conclui na página 12, coluna 3)

EM MARCHA, O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

Texto na página 13, coluna 2

Dos Templos Da India Para O Palco Do Municipal



Mrinalini Sarabhaia ao lado dois destacados elementos do "ballet" indu

Os dançarinos da terra de Tagore — O caracter eminentemente religioso do "ballet" indu — Como é encarada na Ásia a coreografia européia — Mãos que falam, que riem, que choram — A mímica oriental e sua mensagem silenciosa — Divulgando pelo mundo as danças clássicas indianas — Fala a A NOITE a senhora Mrinalini Sarabhai, dançarina, romancista e primeira figura do conjunto que nos visita

(Texto na página 11, coluna 5)

Ninguém pretende afastar o governador paulista

O que disseram o próprio Sr. Lucas Garcez e outros próceres do P. S. P. sôbre uma declaração do Sr. Toledo Piza

(Texto na página 12, coluna 7)

40 MILHÕES DE METROS CUBICOS DE TERRA SOTERRAM OS PORTOS DO NORDESTE

O problema é de boa vontade, diz o engenheiro Canedo Magalhães, diretor do Departamento de Portos — Nova concorrência para as obras — A situação de Fortaleza, Recife e outros portos — Cabo aéreo para embarque de sal

— Os portos do nordeste exigem, para seu funcionamento normal, a remoção por meio de dragagem de aproximadamente 40 milhões de metros cubicos de matéria acumulada em seus canais de acesso, aparelhamento para guarda, remoção e conservação de mercadorias, ligações por estradas de ferro e de rodagem aos sistemas de transporte, aprofundamento dos cais de acostagem, equipamentos diversos e outras obras, de todo indispensáveis, disse-nos, inicialmente, o engenheiro Canedo Magalhães, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

E, a uma nossa observação, do

(Conclue na página 13, coluna 5)

SOFÁ CAMA
A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO 209 — Tel.: 23-3... — RUA DO CATETE, 141 — Tel. 25.5812 — Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel.: 37.1... — Pça. Saens Peña, 65 — Tel. 48-1672



Política e Políticos

Notícias na 12

Pacífico, lobo mau...



Entrarão imediatamente em ação contra a Pérsia

Texto na pág. 11, col. 3

Unidades do Exército, Marinha e da Aviação britânicas se as vidas de seus súditos, correrem perigo — Não obstante, nos Comuns, Morrison declarou que a Grã Bretanha não pode no caso, recorrer às táticas imperialistas do século XIX

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Red.-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretario: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Ramais 33 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, America, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses . . .	Cr$ 120,00	6 meses . . .	Cr$ 180,00
12 meses . . .	Cr$ 200,00	12 meses . . .	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa, Manuel Pinto Figueira Júnior e Eneas Navarro.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9169 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Fôlhas de Flandres

Desde 1947, vem se reduzindo a nossa importação de flandres, não obstante o acréscimo do nosso consumo e as deficiências da nossa produção.

A Usina de Volta Redonda iniciou a produção de fôlhas de flandres em 1948, quando o volume ali fabricado foi de 6 mil, 319 toneladas. Nesse periodo, a importação brasileira elevou-se a 67 mil, 874 toneladas, enquanto que o consumo baixou de 77 mil, 874, para 67 mil, 746.

O "deficit", que era de cêrca de 2 mil, 400 toneladas, subiu para 6 mil, em 1948 e atingiu 20 mil no ano passado.

Enquanto se observou um acréscimo da nossa produção, cujo total foi de 32 mil toneladas, em 1950, o volume da importação caia anualmente.

No que se refere às necessidades do consumo, verifica-se um salto de 15 mil toneladas entre 1949 e 1950 e isto depois de um breve periodo estacionário. Foi justamente êsse aumento que provocou o "deficit" altamente significativo com que hoje nos debatemos.

O quadro abaixo resume de modo expressivo o assunto, dispensando maiores considerações a respeito.

A N O	Produção (Ton.)	Importação (Ton.)	Consumo (Ton.)	Deficit (Ton.)
1946	—	40.774	40.774	14.300
1947	—	77.874	77.874	2.400
1948	6.319	67.746	74.065	6.000
1949	23.498	45.732	68.228	17.000
1950	32.000	48.364	80.364	20.000

O café em Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou de 65 a 64 pontos de baixa, ontem, tendo sido vendidos 126 contratos. O Santos "U" fechou de 55 a 64 pontos de baixa, sem vendas.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 baixou 1/4 de cent, cotando-se a 53 1/2 cents de dólar a libra-pêso. Todos os cafés colombianos fecharam sem alteração, cotando-se a 53 3/4 de cents.

Cacau

NOVA YORK, 22 (UP) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado, ontem, em 37 cents de dolar a libra-pêso. O Bahia Superier e o Accra Fair Fermented permaneceram igualmente inalterados, em 38 38,375 cents a libra-pêso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4266
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3406
Peso uruguaio	8,7073
Peso argentino	1,7258
Peseta	1,3280
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,3120
Soles (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7553
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9238

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3612
Franco suiço	4,2274
Peso argentino	1,2969
Peso uruguaio	8,3927
Soles	—
Escudo	0,6231
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5651
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3576
Peseta	—
Florim	4,8239

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	172,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA
SERIDÓ:

Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	335,00 a 337,00

FIBRA MÉDIA:
SERTÕES:

Tipo 3	308,00 a 310,00
Tipo 5	290,00 a 292,00

CEARÁ:

Tipo 3	300,00 a 302,00
Tipo 5	Nominal

FIBRAS CURTAS:
MATAS:

Tipo 3	275,00 a 278,00
Tipo 5	Nominal

PAULISTA:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	240,00 a 245,00

Falências

S. A. Terras, Vilas & Cidades — O juiz da 6ª Vara Civel nos autos de concordata, mandou intimar o concordatário supra, e comissário, ficando deferida, assim, a promoção do Dr. Curador das Massas Falidas.

Natal M. Fagundes — O juiz da 9ª Vara Civel, nos autos de concordata destituiu do cargo de comissário Anibal Ferreira da Costa Maia, negligente no cumprimento de seu dever, excedendo todos os prazos apesar de intimado. Nomeado comissário, em substituição, o credor Calçado Coral Ltda. Expeça-se mandado de intimação ao concordatário supra, para em 24 horas, dar andamento ao processo, sob pena de ser-lhe decretada a falência.

Antonio Teixeira Filho — O juiz da 1.ª Vara Civel julgou por sentença, cumprida a concordata do negociante supra, estabelecido nesta cidade.

Fabrica de Esquadrias Granos Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel, nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissario, em substituição, o credor Roberto Ruthenberg.

F. Soares & Silva Ltda. — O juiz da 8.ª Vara Civel julgou elidida a falencia da firma supra, tendo em vista que foi feito o deposito da quantia reclamada, ordenando o levantamento em favor do requerente da quantia depositada.

TUDO ACABADO, COMPLETAMENTE ACABADO

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os vereadores Salomão Filho e Paulo Areal trocaram discursos violentos, na sessão de ontem, quando o primeiro defendia a Companhia Telefônica e o segundo criticava a emprêsa por causa do serviço telefônico. Os debates foram de tal forma exaltados, que o presidente suspendeu a sessão por alguns minutos.

A iniciativa do Dr. Sales Neto, de construir um hospital destinado às crianças, mereceu aplausos dos vereadores, que aprovaram um voto de congratulações, com o referido facultativo, que é atualmente, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura.

Dívidas da Pró-Matre com a Prefeitura

Foi apresentado à mesa da Câmara Municipal, pelo vereador Paschoal Carlos Magno, projeto de lei isentando do pagamento da importância de Cr$ 24.000,00, devido à Prefeitura, o Hospital Pró-Matre. A dívida é relativa a taxas que o hospital deixou de pagar em exercicios anteriores. O projeto isenta tambem as referidas taxas, a partir da vigência da presente lei.

Sêlo de expediente

O Sr. Ivdio do Brasil apresentou à Mesa, projeto de lei, isentando do SELO DE EXPEDIENTE, os requerimentos enviados à Prefeitura e expedidos por ela e os documentos que a anexam, e, que forem parte interessadas, os funcionários municipais.

Conselho de Contribuintes

Foi apresentado à Mesa pelo Sr. Magalhães Júnior, projeto de lei, dispondo sôbre os futuros membros do Conselho de Contribuintes, que serão submetidos pelo prefeito à Câmara de Vereadores, em lista triplice. Nestas condições a Câmara deliberará a respeito, por maioria absoluta em sessão pública ordinária, por voto secreto.

Renunciou as comissões

O vereador Venerando da Graça renunciou, em caráter irrevogável, aos cargos que exerce nas Comissões de Serviço Público e Assistência Social. Justificou sua atitude o fato de terem os jornais publicado o resultado de um entendimento, entre os leaderes, para solução do caso da reforma da Secretaria, o que seria feito, de acôrdo com o prefeito. Disse que jamais participou de qualquer entendimento e que não concordará com a questão.

Nada se obteve em Paris, após setenta e quatro "tête-a-tête" dos suplentes dos Quatro Grandes — Acheson manifesta sua esperança na reunião de Washington — Moscou, porém, não acredita

PARIS, 22 (U .P.) — "Está tudo acabado, completamente acabado" — exclamou um membro da delegação soviética, ao deixar o local onde foi celebrada ontem a septuagésima quarta e última reunião dos delegados dos ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes".

ACHESON TEM ESPERANÇAS

WASHINGTON, 22 (AFP) — O secretário de Estado, Dean Acheson, publicou ontem, à noite, a seguinte declaração: "Ontem, em Paris, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França renovaram o convite feito duas vezes ao govêrno soviético, para tomar parte numa reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros, a ser realizada em Washington, em data próxima.

Espero sinceramente que o govêrno soviético aceite o convite de modo que os ministros de Negócios Estrangeiros possam iniciar dentro em breve a discussão de importantes problemas que perturbam a Europa.

Em razão da tática dilatória empregada pela União Soviética, durante as 74 sessões dos suplentes em Paris, julgamos que a continuação dos seus trabalhos não teria objetivo util. Pelo contrário, as demais reuniões representariam apenas perda de tempo."

MOSCOU NÃO ACREDITA

MOSCOU, 22 (U. P.) — Os observadores ocidentais são de opinião que não haverá a conferência dos chanceleres dos quatro grandes, a menos que as potências ocidentais modifiquem sua posição, o que parece improvável. Essa opinião funda-se na interpretação dada pelos aludidos observadores à resposta soviética à nota tripartite, de 15 do corrente. Com efeito, consideram a resposta russa como uma recusa à proposta sôbre a base das condições ocidentais. Agora, como em outras oportunidades, os soviéticos deixaram claro que não compareceriam à reunião dos chanceleres se as questões do Pacto do Atlântico Norte e das bases militares norte-americanas no estrangeiro não forem incluidas no temário da projetada conferência.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3º and. S. 301 Tel. 42-9545

Ação em favor dos analfabetos

PARIS, 22 (A.F.P.) — O professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil à Conferencia Geral da UNESCO, lançou ontem um vibrante apelo a seus colegas, para uma ação da UNESCO em favor dos analfabetos.

Consoante o proprio diretor geral da UNESCO — disse êle — metade da população mundial é formada atualmente de iletrados. É em seu favor que a UNESCO deve dirigir principalmente o seu esfôrço, para que esses analfabetos conheçam um dia a Carta da UNESCO e a Declaração dos Direitos do Homem. A UNESCO trabalhará assim pela salvação do homem e pela civilização.

O Sr. Paulo Carneiro acentuou, em seguida, que o amor, a caridade, bem, como o altruismo devem inspirar os homens de hoje, os quais não verão certamente os frutos de seus esforços, mas trabalharão no anonimato pela felicidade das gerações futuras.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas

Dr. Lauro Studart

Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fôgos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios Largo da Carioca nº 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.

ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS FONE: 42-3037

O Acre aguarda a visita

RIO BRANCO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Intensa expectativa domina o govêrno e povo do Território do Acre pela visita que pretende realizar a essa região o ministro da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima. O entusiasmo em receber a visita anunciada é tanto mais justo quando se sabe que é esta a primeira vez que um titular da Justiça mostra realmente interesse em conhecer as unidades da Federação mais ligada a ação do importante Ministério, do qual dependem, diretamente, os territórios.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

NEI MACHADO, SOLTEIRO, 30 ANOS, FUNCIONARIO MUNICIPAL, MORADOR NA RUA MANUEL CORREA Nº 17.

Medicado no Posto de Assistência do Meier. Sofreu queimaduras de 1º e 2º graus nas mãos. Procurava abafar as chamas que envolviam o corpo de

RITA PEREIRA DO NASCIMENTO, SOLTEIRA, 50 ANOS, MORADORA NA CASA Nº 15.

Embebendo as vestes em alcool, ateou fogo às mesmas. Recebeu queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, falecendo poucos segundos após. Sofria de neurastenia aguda. O cadáver, com guia distrital, foi removido para o Instituto Médico Legal.

HAROLDO, 11 ANOS, FILHO DE MARIA VEIRA DE MELO, MORADORA NO MORRO DA BABILONIA BARRACAO Nº 155.

Atropelado na rua São Clemente, esquina da rua Voluntários da Pátria pelo auto particular chapa 10-05-11, dirigido pelo motorista Silvio de Almeida Carvalho. Sofreu fratura do cranio. Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 3º distrito

FRANCISCO TORRES DOS SANTOS, 10 ANOS, FILHO DE SEVERINO DOS SANTOS, MORADOR NA RUA EUCLIDES DA ROCHA Nº 700.

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Sofreu esmagamento do pé direito. Colhido pelo bonde nº 2554, linha «Ipanema» na rua Siqueira Campos em frente ao prédio nº 217. O motorneiro fugiu.

JOAO JUSTINO, VIUVO, FERROVIARIO, 18 ANOS, MORADOR NA RUA DR. PIRAGIBE Nº 19.

Medicado no Posto Central de Assistência e internado no H. P. S. Sofreu esmagamento da perna direita, sendo preciso amputá-la. Foi colhido pelo bonde nº 1750, linha 70, «Andaraí Leopoldo» conduzido pelo motorneiro João Antunes Ferreira Filho, regulamento 7001 na avenida presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucai. O motorneiro fugiu.

AMARO DOS SANTOS, SOLTEIRO, 21 ANOS, DE RESIDENCIA IGNORADA, OPERARIO.

Medicado no Posto Central de Assistência. Caiu do 3º andar de um edificio em construção na Praça André Rebouças nº 20. Sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas.

MARIA JOSE DE JESUS CUNHA MACHADO, CASADA, DE 33 ANOS, MORADORA NA RUA CAMARISTA MEIER Nº 153 CASA 6.

Medicada no Posto de Assistência do Meier e internada no H. P. S., apresentando queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas. Vitima de explosão de alcool quando procurava acender o fogareiro, tendo esquecido a garrafa próximo ao mesmo. O fato ocorreu em sua residência.

Dr. Licinio Santos Clínica Médica em Geral — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE — Sala 613 Fone

Nem vidro, nem celofane

As placas precisam ser bem legíveis

O diretor do Serviço de Trânsito baixou um aviso proibindo que as placas dos veiculos sejam revestidas por vidro celofane, ou qualquer outra superficie transparente. Tal conduta é proibida pelo artigo 96 do Código do Serviço do Trânsito por "dificultar a leitura da placa de identificação do veiculo". Os infratores devem retirar de suas placas imediatamente tais materiais.

Recusaram voltar

ROMA, 22 (AFP) — Sete membros de um conjunto coreográfico croata que se exibiu em Trieste depois de uma "tournée" pela Inglaterra recusaram voltar para a Iugoslavia e pediram para ser considerados como refugiados politicos, informa de Trieste a Agência "Ansa".

--NINGUEM DISCUTE A NECESSIDADE E OPORTUNIDADE DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Declarou o ministro João Cleophas, prestando esclarecimentos aos jornalistas a respeito da criação da nova entidade de amparo ao homem do campo — Não é verdade que terá fisionomia burocrática e que onerará os agricultores

A propósito dos primeiros comentários surgidos na imprensa a respeito do projeto de criação do Serviço Social Rural, elaborado no Ministério da Agricultura e recém enviado pelo presidente da República ao Congresso Nacional, o ministro João Cleophas disse, ontem, à reportagem acreditada junto ao seu gabinete:

— Até agora as criticas não desceram a detalhes e parecem mesmo ter partido mais de pressupos e não da observação atenta do que se contem no projeto.

Li que o Serviço Social Rural vai ser mais um órgão burocratico, onerando os agricultores, sem vantagens para os operários rurais, ao passo que os órgãos correspondente, mantidos pelas respectivas classes, produzem porque são administrados pela iniciativa privada.

Ora, os agricultores não serão onerados com a criação do Serviço Social Rural, cujos recursos são procurados entre os estabelecimentos e emprêsas que contribuem atualmente para os serviços sociais e de aprendizagem do comércio e de indústria e deixarão de fazê-lo, em beneficio do novo Serviço, que se dedicará exclusivamente à assistência aos trabalhadores naquelas atividades. Mesmo das explorações agricolas, pecuárias ou agro-pecuárias, sujeitas à contribuição minima, de 1%, sôbre os salários de seus empregados, foram excluidas aquelas cujo rendimento basta apenas para a manutenção de uma familia e formação de pequena economia.

Quanto à administração do Serviço Social Rural, não vejo por que o caráter de Fundação, semelhante à benemérita Fundação Getulio Vargas, com o respectivo Conselho de Composição mista — elementos dos Ministérios interessados e representantes de associações rurais — possa ser de antemão suspeitado de incapacidade e dos piores vicios burocráticos. Assemelha-se aos outros Serviços Sociais, quanto à necessária liberdade de movimento e à participação dos homens de iniciativa privada na direção, e está dentro de uma categoria juridica bem definida, livre dos debates em tôrno da sua conceituação na estrutura das iniciativas estatais e afins.

Uma vez que ninguém discute a necessidade e a oportunidade da instituição de amparo ao homem rural, confio em que, aperfeiçoada com a colaboração de criticos bem intencionados e pelas luzes do Congresso, a iniciativa não deixará de converter-se em realidade.

PEDRO TEIXEIRA
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - horas. Telefone 42-0439

POLICIA

CHOCARAM-SE O BONDE E O AUTO-LOTAÇAO — PASSAGEIROS LIGEIRAMENTE CONTUNDIDOS.

Na rua Aristides Caires esquina da rua Ferreira de Andrade, no Meier, chocaram-se a caminhonete lotação nº 53.617, dirigida pelo motorista Sebastião Vianna Pereira e o bonde linha Cachambi, nº 1705

Em consequência sairam feridos o motorista Sebastião e as enfermeiras Odete Borges, de 27 anos, residente na rua Miguel Angelo nº 729 e Maria de Lourdes Coinete, de 30 anos, residente na rua Barcelona nº 267, ambas passageiras da lotação.

Todos os feridos sofreram contusões e escoriações pelo corpo e foram medicados no Posto do Meier. A policia do 22º distrito tomou conhecimento do fato e apurou que o bonde era dirigido pelo motorneiro 8355, José Alcides Freire.

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado fiscal nesta cidade já pagou a 48 Prefeituras do Estado à quota do imposto de renda que lhes cabia, no valor de 249 mil cruzeiros.

Deverão receber, ainda, trinta municipios.

Agnaldo Leite Neves

Caiu do trem

Morte instantânea

Agnaldo Leite Neves, solteiro, de 20 anos, operário, de residência ignorada, caiu do trem elétrico, linha 28, à linha férrea na estação do Rocha. Teve morte instantânea. O cadaver, com guia distrital, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PROCURAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERDADEIRA MARCA NA VARETA

Matou duas mulheres, um bombeiro, pôs fogo na casa e suicidou-se

UNION TOWN (Pennsylvania), 22 (AFP) — William Johnson cidadão negro de 51 anos de idade, matou ontem, sem motivo aparente, a tiros de fusil, duas mulheres brancas que habitavam com ele. Praticado o crime, Johnson fez uma barricada na casa, e tocou fogo à mesma. Acorrendo ao local, o comandante adjunto da brigada de bombeiros foi morto pelo negro por uma bala em plena testa, no momento em que colocava uma escada contra a janela do edificio incendiado. Os policiais acorreram ao local e lançaram bombas lacrimogênias. Sentindo-se perdido, Johnson suicidou-se.

CARIOCA REPORTER

Prêmio diário

Foram contemplados com o prêmio de 50 cruzeiros:

Georgiana, que comunicou o desastre com um trator, em Jacarepaguá; Pinto, o desastre e morte de uma menina na rua Carneiro do Campo; Kleber, o crime ocorrido no predio em demolição na avenida Rio Branco; Jorge, o crime de morte, no 24.º distrito; Evandro Barreto Caminha, o desastre na avenida San Martin, com a morte de uma menina; Laudiosa, a queda do caminhão e consequente morte de um homem, na rua Guatemala; Carlos Alberto, o desastre na praça 15 de Novembro; Cibeli, a prisão de um homem no hotel Leblon; Vanderlei, o suicidio de um homem na rua Itaú; João Batista, o descarrilamento de trem em Honorio Gurgel; Kleber, o desastre na rua Clarimundo de Melo; Georgiana, o acidente da rêde eletrica na estação de Olinda, ocasionando panico e passageiros feridos; Arnaldo Monteiro, a prisão de um fugitivo do Presidio em Bangu; Carlos Alberto, a prisão de um criminoso de morte, na praça 15 de Novembro.

Os comunistas foram obrigados a ceder seu ultimo baluarte na Coréia

Sondagens dos aliados na nova zona de concentração e organização dos vermelhos

TOQUIO, 22 (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As forças comunistas chinesas viram-se obrigadas a ceder ao exército das Nações Unidas, seu último baluarte na Coréia Meridional, porém ao mesmo tempo opuseram tenaz resistência próximo da costa oriental para impedir que as tropas do 8.º Exército penetrassem em maior profundidade na Coréia Setentrional. Kaesong, última cidade importante no sul do Paralelo 38, que continuava ontem em poder dos vermelhos, foi abandonada hoje pelos comunistas, e duas patrulhas aliadas que atacavam a cidade apenas provocaram o fogo das tropas vermelhas entrincheiradas nos montes no norte da localidade.

O máu tempo pôs fim às ações aéreas, que estiveram sendo travadas com intensidade durante os últimos quatro dias ao sul da fronteira da Mandchuria. A guerra reduziu-se agora às atividades de patrulhas de ambos os lados, que procuram obter informações sobre as respectivas forças. Unicamente no leste o exército da ONU encontrou os vermelhos dispostos a lançar-se a uma luta encarniçada. Uma força comunista calculada em um batalhão, atacou ao norte de Inje, na frente oriental, originando a luta mais intensa da jornada, que terminou ao meio dia com a expulsão dos vermelhos pelas tropas aliadas.

Os canhões e morteiros comunistas procuraram dar com as forças da ONU ao norte e nordeste de Yanggu, na própria zona geral da frente oriental, mas não houve contactos entre as forças de terra. Ao oeste de Kansong, as tropas aliadas que operavam nas serranias não encontraram comunistas que quisessem lutar, porém em troca na mesma zona as patrulhas assinalaram dois batalhões vermelhos.

Mais para o interior, desde a costa do Mar do Japão, no antigo "triângulo de aço" comunista, patrulhas aliadas que operavam a leste de Kumhwa encontraram apenas ligeira resistência, ao penderem a rêde de defesas comunista construida diante do que se diz ser a nova zona de concentração e reorganização vermelha.

no SENADO

A segunda discussão da autonomia

Figura hoje na ordem do dia o projeto de reforma constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. Tudo indica porém que se repetirá o que ocorreu na ocasião em que foi inclusa a matéria em pauta para a primeira discussão e votação preliminar. Correrão dias antes que se registre o quorum regimental necessário para tais projetos. Com a segunda discussão, a autonomia, que não foi na preliminar aprovada pelos dois terços, e a votação consequente, terá o projeto que ser repetido na próxima legislatura.

Dois projetos enviados à sanção e outros dois promulgados pelo Senado

Foram enviados ontem à sanção presidencial os dois projetos seguintes: o que inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor e o que declara de utilidade a Sociedade Internacional de Direito Social.

Foram promulgados, por outro lado, pelo presidente em exercicio do Senado, Sr. Marcondes Filho, os projetos que adiante damos a ementa, devolvidos pelo Executivo: que declara de utilidade pública a Associação de Santa Terezinha, com sede na capital paulista e o que estende aos cargos isolados, de provimento em comissão, e às funções gratificadas do Quadro do Pessoal do Tribunal Superior do Trabalho os simbolos e valores estabelecidos na lei 488, de 1948.

O que houve no plenário

Não houve oradores no expediente. Na ordem do dia foram votados os seguintes projetos: concedendo gratificação aos funcionários do próprio Senado, por trabalhos prestados na convocação extraordinária, projeto que foi combatido pelos lideres e tinha parecer contrário da Mesa; em primeira discussão permitindo aos empregados de emprêsas de natureza comercial ou industrial a cargo do govêrno da União ou das suas instituições autárquicas, consignar em fôlha de pagamento até 50% dos proventos em favor de sociedade cooperativa de consumo da qual sejam sócios.

O que houve nas comissões

Na comissão de Finanças foi aprovado, entre outros, parecer favorável do Sr. Alfredo Neves ao projeto proveniente da Câmara dos Deputados equiparando os funcionários da União que exerçam funções de caráter permanente, aos funcionários federais.

No Gabinete do presidente

Visitou ontem o Senado o ministro da Australia, Sr. P. R. Heydon, que foi recebido pelo Sr. Marcondes Filho, presidente em exercicio.

Eis aqui a familia
14 tipos 70 côres!
Assim é constituido o maravilhoso sortimento das afamadas Meias NYLON
Andorinha
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua do Ouvidor, 167

REABERTO ONTEM O MUSEU DA CIDADE

Expressiva festividade com a presença de autoridades municipais, e de turmas dos principais estabelecimentos de ensino

Com a presença de altas autoridades municipais e de turmas de varios estabelecimentos de ensino cariocas, teve lugar no Parque da Gavea a festividade de reabertura do Museu da Cidade.

Estiveram presentes ao ato o prefeito João Carlos Vital, o secretario geral de Educação e Cultura, Sr. Mario de Brito, e os diretores de Educação de Adultos, Educação Complementar e Educação Primaria, Srs. Celso Kelly e Martins Capistrano e Dr. Jorge Silveira. Compareceram também turmas de estudantes do Colegio Pedro II, do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e das escolas primarias Manoel Cicero, Pedro Ernesto e Julio de Castilho.

As 10 horas, teve inicio a solenidade, fazendo uso da palavra o diretor do Departamento de Historia e Documentação, Sr. Roberto Macedo, que agradeceu a presença das altas autoridades e a do ex-diretor do Departamento, senhor Olliver de Barros, em cuja administração haviam sido executadas as obras do Museu. Depois de assinalar que o Museu, que ora se reabria, ficava confiado à guarda e ao zelo do povo carioca, o Sr. Roberto Macedo findou sua curta alocução com as palavras seguintes de exortação e convite à população para que visite o Museu da Cidade: "Crianças, vinde aprender; adultos, vinde recordar; cariocas, vinde aprender a recordar."

Em seguida foi realizada a visita ao Museu, sendo na ocasião dada, a respeito, uma aula aos escolares presentes pela Sra. Pascolina de Almeida Stilben.

Terminada essa parte do programa, foram distribuidas aos escolares frutas e balas, ficando estes em liberdade no Parque até as 12 horas.

O Museu da Cidade estará aberto ao publico todos os dias, das 13 às 17 horas, com exceção das segundas-feiras.

DESAPARECIDO UM "CONSTELLATION"

DAKAR, 22 (AFP) — Não há noticias, em Dakar, de um "Constellation" da Panamerican Airways, que se dirigia de Accra Accra, na Costa do Ouro, para esta cidade. O citado aparelho, que deveria aterrissar em Robertsville, na Libéria, cessou de expedir noticias, bruscamente, ontem, à noite. Os aviões da base de Thies iniciaram imediatas pesquisas. Quarenta pessoas estavam a bordo do avião desaparecido.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SEXTA-FEIRA — 22 DE JUNHO — As pessoas nascidas no primeiro dia dêste signo, Câncer, herdarão muitas caracteristicas do signo passado. Influenciadas pela Lua, têm o dom da Poesia e são sensiveis às coisas que as cercam. Além disso, têm imaginação excessivamente viva. Se têm a inspiração de criar, ver triunfam rapidamente. O palco também lhes oferece grandes oportunidades.

Seus ideais são muito elevados e o senso de justiça é uma de suas caracteristicas predominantes. Não podem ver ninguém sofrer e acham que todos têm direito às mesmas oportunidades. São reservadas e, por vezes, ranzinzas, mas, quando acham que as coisas se estão processando erradamente, revoltam-se e empregam tôdas as suas energias, a fim de ajustá-las, devidamente.

São muito versáteis, mas sabem pôr todo o empenho na realização de seus desejos. Descuidam coisas importantes por passatempos e prazeres.

Amantes das viagens terão ocasião de realizar várias, em sua vida. São dotadas de vocação para o estudo de linguas e encontrarão oportunidade de ampliar seus conhecimentos no próprio pais e no estrangeiro.

Gostam da vida de familia e desejam contrair núpcias cedo. Devem escolher bem seus amigos, porque, sendo possuidoras de temperamento um tanto dificil, estarão sujeitas a muitos aborrecimentos, se o não fizerem devidamente.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Faça qualquer coisa de recomendável por quem necessita de seu auxilio e será muito bem recompensado.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Dê uma decisão clara e precisa sôbre algo de certa importancia, para que o não interpretem mal.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Procure afastar-se, quanto possivel, da rotina. Um fim de semana no campo lhe será muito benéfico.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — É a ocasião oportuna de reunir o util ao agradável, empreendendo certa viagem. Aproveite-a o máximo possivel.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não dê atenção a certos rumores desagradáveis que lhe chegarão ao conhecimento. Não partem de pessoas responsáveis e, não podem prejudicá-lo. Mantenha os seus direitos.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se lhe pedem que cuide do filho de um vizinho, faça-o de boa vontade.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Uma viagem de recreio não será tempo perdido para você, se souber organizá-la bem. Passe uma temporada no campo, se lhe for possivel.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Visite alguém distante. Evite saturar-se das coisas que o cercam.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure fazer hoje certas compras importantes. Pode convidar, esta noite, alguns amigos para sua casa que tudo correrá da maneira mais agradável possivel.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — É hoje um dia bastante propicio a que você organize uma reunião em familia. Prepare tudo cuidadosamente e será muito bem sucedido.

na CAMARA

Ações ao portador? Ações nominativas?

A Comissão de Economia, da Camara dos Deputados, discutiu ontem o projeto de lei que transforme em ações nominativas as ações ao portador.

O assunto apaixona os técnicos, sobretudo aqueles que defendem o Tesouro Nacional. Estes dizem que as ações ao portador facilitam a evasão das rendas. As ações nominativas, incidindo os seus donos no imposto proporcional, serão mais produtivas para o erário publico. Os que estão do lado oposto alegam que as ações ao portador auxiliam o investimento de capitais em empresas privadas. Estimulam a organização de estabelecimentos e explorações comerciais e industriais.

O projeto também será discutido na Comissão de Finanças, onde as opiniões são pelas ações ao portador. Teremos, pois, um conflito de pontos de vista, o qual somente será decidido pelo plenário da Camara, nesta fase.

ECOS e NOVIDADES

ESTIMULO DA PEQUENA ECONOMIA

A POLITICA DA UNIÃO

O governador Regis Pacheco, da Bahia, fez a êste vespertino declarações otimistas sôbre as "demarches", que vem empreendendo junto ao Govêrno da República, para a obtenção de ajuda financeira, destinada a permitir a execução do plano de desenvolvimento econômico daquele Estado. Não escondeu êle a confiança nos bons resultados da missão que o trouxe ao Rio, principalmente porque o presidente Getúlio Vargas deseja auxiliar a Bahia a vencer as dificuldades atuais e a inaugurar nova fase de prosperidade coletiva.

Outros governadores de unidades da Federação já estiveram aqui, após o advento do govêrno Vargas, em objetivos idênticos. A despeito da situação critica em que encontrou o país, com as finanças públicas em grau de verdadeira exaustão, o Sr. Getúlio Vargas tem-lhes acudido os apêlos de assistência, dentro dos limites possiveis.

Não há nenhum Estado que possa dispensar o amparo material da União para atender aos seus problemas urgentes de cuja solução, total ou parcial, depende o bem estar das respectivas coletividades. A União, embora atribulada pelo peso de suas enormes responsabilidades em todos os setores da vida nacional, vem procurando minorar os efeitos da penúria de meios em que se debatem as administrações estaduais. Neste particular, o Sr. Getúlio Vargas está restabelecendo uma orientação que, no periodo anterior de sua presença no Catete, definiu a invariável politica da União, diante dos interêsses e aspirações de todos os membros da familia federativa. Como no passado, no presente, êle não estabelece distinções no tratamento a que todos têm direito, não pratica exclusões nem se norteia por preferências prejudiciais ao espirito do regime, não se deixa levar por estreitos critérios personalistas ou politico-partidários. São Paulo, por exemplo, que, durante algum tempo, sofreu uma espécie de excomunhão do Poder Central, voltou a gozar, perante a União, o ascendente que lhe conferem as fôrças de sua riqueza e do seu trabalho

Nem todos os governadores que viajam para o Rio, em busca do apoio do Govêrno Federal aos seus programas de recuperação econômica, pertencem a correntes de opinião politicamente solidárias com o presidente da República. Isso em nada influi sôbre as diretrizes que o chefe da Nação imprime à politica federal com os Estados. A excelência do sistema transparece nos fatos e dispensa o coadjuvante dos acôrdos interpartidários, até porque foi na vigência de um dêsses acordos que se geraram prevenções contrárias à função tutelar da União.

A VERBIAGEM PARLAMENTAR

As sessões, nas duas casas do Congresso, são divididas em duas partes: a do expediente, destinada à oratória, e a da ordem do dia, em que se discute e vota a matéria constante do respectivo avulso. A hora do expediente pode ser e constantemente é prorrogada por trinta minutos, mas o periodo de hora e meia ainda não chega para dar vasão aos pruridos tribunicios. Por isso, os oradores inscritos, que não querem esperar a sua, lançam mão de recursos vários para despejar logo os seus discursos engatilhados.

Um desses recursos, antigamente, na Câmara, era o de pedir a palavra sôbre a ata e discorrer sôbre todo e qualquer assunto que não tinha nada a ver com ela. Cinco, dez, vinte deputados falavam sôbre a ata em tais termos, debicterando a respeito de coisas que lhe eram estranhas, inclusive a empolgante politicagem regional. E o abuso tomou tamanhas proporções, que se tornou necessário incluir no Regimento Interno um dispositivo estabelecendo que as reclamações ou observações atinentes à ata deviam ser formuladas por escrito e enviadas à Mesa para publicação.

Ficaram, entretanto, tanto na Câmara como no Senado, outros meios para o derrame da verbiagem com infração regimental. Um deles é o de falar "pela ordem". Muitos solicitam a palavra a êsse pretexto e, além de se estenderem muitissimo além dos dez minutos que lhes são concedidos, não suscitam nenhuma questão de ordem e discorrem sôbre tudo o que querem e entendem. Outros, na discussão de tais ou quais projetos na ordem do dia, abordam coisas diferentes, proferindo orações que deviam ser pronunciadas na hora do expediente.

Agora, no Senado, está em voga uma outra maneira de largar os discursos que não puderam ser feitos no momento próprio. Ao fim dos trabalhos, depois de tudo ultimado, vários membros da casa tomam a palavra para "explicação pessoal". Não explicam nada. Não se atêm à rigida definição que o Regimento dá a essa modalidade de expansão verbal, nem cumprem a exigência de usá-la apenas pelo prazo de dez minutos. Dissertam indefinidamente sôbre o que querem e fazem até requerimentos de homenagens e necrológios à sombra da "explicação pessoal".

E' pena que no Palácio Tiradentes e no Monroe essa história de Regimento exista apenas "para inglês ver"...

*

REAPARELHAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Já foi noticiado que a direção da E. F. Central do Brasil encomendou mais cento e vinte locomotivas diesel elétricas a fim de que possa melhorar os seus serviços de transportes.

No momento em que tanto se fala — e com razão — da necessidade que tem o Brasil de incrementar o movimento de seus transportes, a noticia divulgada tem uma grande significação, demonstrando que o govêrno está alerta no sentido de resolver os problemas da intensificação do tráfego ferroviário.

A deficiência brasileira no que diz respeito a estradas férreas e rodoviárias não é de hoje. Sempre clamamos por novas vias de comunicação, com as quais poderiamos resolver grande parte de nossos problemas de abastecimento e sem as quais, continuaremos, ainda por muito tempo, a lutar com dificuldades que, sem elas, são impossiveis de vencer.

Em recente trabalho que publicou, sôbre a previdência social, o Sr. Henrique Dodsworth teve oportunidade de lembrar que Ruy Barbosa, em 1893, já falava das dificuldades do abastecimento, dizendo: "Encarecem os viveres porque a pequena lavoura, a cultura parcelar não se desenvolve, e porque os nossos caminhos de ferro... não nos permitem irmo-nos sortir largamente nos vastos abastecedouros que o interior do pais nos depararia, se um amplo sistema de viação, pronto e barato no seu tráfego, animasse a agricultura na opulenta imensidade dos nossos sertões". E Ruy acentuava: "Torna-se mais dificil, mais demorado trazer o feijão, ou o milho, dos nossos sertões à capital, do que conduzi-lo para a Austrália, ou receber da Australia produtos que ela exporta".

E' certo que, no momento atual, o govêrno está dispensando aos problemas dos transportes uma atenção tôda especial. O reaparelhamento da Central do Brasil é o inicio da execução de um vasto plano, com o qual haveremos de resolver um dos problemas fundamentais do nosso pais.

CAFÉ PEQUENO POR: FREI GASPAR

Cravo no peito

Paulino Cabral escreveu, certa vez, este epigrama a um homem "que tinha um cravo no peito". O deputado Lameira Bitencourt diz que o caso se aplica a um parlamentar que é seu amigo (?):

Tendes o cravo no peito,
o lugar impróprio é;
pois se o tivesseis no pé,
era o lugar mais perfeito.
Não julgueis que o meu conceito
vos faz a menor censura;
é só com doce brandura
e sem vos fazer agravo
dar-vos pancada no cravo
sem tocar na ferradura.

TOME CAFÉ [illegible] SÓ CAFÉ PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

AS FESTAS

A diretoria do Serviço Florestal tem exortado os cidadãos a não soltarem balões — cujas mechas incendiárias ameaçam gravemente as matas que escapam ao machado do lenhador e do fabricante de carvão vegetal... O apêlo do benemérito Serviço é sobremodo justo — ainda porque, sendo as árvores criaturas de Deus, não nos cabe o direito de mutilá-las ou de as reduzir a pó... Acontece, porém, que os balões representam uma espécie de oração solta nos ares em busca das paragens misteriosas onde habita São João e seus companheiros da taumaturgia junina. No campo, onde pouco dano fazem, os balões simbolizam a máxima alegria das almas cristãs — uma alegria quente e luminosa, cuja beleza o poeta Olegário Mariano celebrou em versos de delicada e terna tessitura... A Civilização, gerando as Cidades, coartou a maior parte dos hábitos ingênuos dos nossos avós, mudando as usanças brasileirissimas em monótonos costumes importados de outras terras... Como, por exemplo, acender uma bela fogueira — num apartamento, ou assar o aipim em terreno que vale Cr$ 50.000 por metro quadrado? Terrenos baldios, onde os há que não sejam sórdidos depósitos de lixo ou dependências privativas de milionários desconfiados? E como pesquizar a sorte numa bacia de água, quando, muita vez, existe a bacia mas a água escasseia? Ciganas que leiam a "buena dicha", as poucas que há nem sabem, sequer, em que parte do Mundo fica a Boêmia, de onde vêm as autênticas e mais formosas delas... Restam-nos os bailes tipicos, com roupas caipiras — mas essas mesmas, com o racionamento da energia elétrica, não devem ir até tarde, mesmo porque infringem os severos e benfazejos dispositivos da "Lei do Silêncio"... Tudo é difícil nestas metrópoles gigantescas onde se amontoam milhões — que mal respiram nas gavetas de pedra chamadas apartamentos.. As crianças não têm onde espalharem as perninhas trôpegas, cujos ossos, à falta do sol fixador do cálcio, trazem aquela moleza própria e congenial das cartilagens e dos ânimos duvidosos... Pobres crianças das grandes cidades, adstritas a ouvir a voz roufenha aos rádios e a fixar o treme-treme perigoso dos "visores" da televisão! Não conhecem o cheiro inspirador da gengibirra! nunca ouviram falar na autêntica cangica do Nordeste, nem se habituaram, desde meninas, ao estrondo contagioso dos foguetões nas festas de politica e de religião... Adeus, tempos heróicos da meninice dos que ora envelhecem, sentindo, na frieza das têmporas, o contacto desestimulante dos primeiros cabelos brancos! Nem balões, nem fogueiras, nem "sortes", nem luares: apenas os regulamentos municipais precavendo a Cidade dos incêndios, dos petardos, dos estouros, de toda a complicada pirotecnia com que, outrora, se fabricava uma festa e se robustecia uma devoção!

Berilo Neves

Mota Coqueiro

Bastos Tigre

No comicio monstro ("comicio", de comer), com que o "Correio da Manhã" comemorou no "High Life" o seu cinquentenário, estava eu numa roda de veteranos, em que se relembravam episódios pitorescos daqueles cem anos de faina jornalistica.

— Lembram-se, vocês, do Mota Coqueiro?

Todos se lembravam perfeitamente do Mota, que não era Mota, nem era Coqueiro, mas, de batismo, Francisco e, de familia, Vieira de Moura. Com este legitimo nome teve êle assento no Conselho Municipal, como intendente, eleito, e muito bem eleito, pelo distrito da Saude, graças ao prestigio do "Camisa Preta", "bamba da zona", de quem se fizera amigo.

Vieira de Moura foi repórter de policia do "Correio". E muito bom repórter, como cavador de noticias. Acamaradára-se com os valentões do Cáis do Porto, contrabandistas e outros frequentadores do Código Penal, e, graças a essas finas relações, conseguia excelentes "furos" no setor da malandragem e do crime. A classe é desunida. Constantemente os malandros se denunciavam uns aos outros. Mota Coqueiro trazia à redação excelentes notas que um redator cozinhava e temperava para o público.

Mas por que Mota Coqueiro? É que, certa vez, como o secretário Heitor Melo insistisse em responsabilizá-lo por uma séria falha no serviço, Vieira defendeu-se com veemência, jurando-se inocente, vitima de imputações injustas.

— Eu sou aqui um Mota Coqueiro!, exclamava, entre indignado e lacrimoso. Aludia o repórter a um sujeito desse nome que fôra enforcado no Segundo Império, como autor de um assassinato e cuja inocência foi verificada, depois de ter sido êle executado. Sobre este erro judiciário, José do Patrocinio escrevera um romance. E Vieira de Moura lera-o.

— Sou um Mota Coqueiro!, insistia o repórter.

Foi a conta. Dai em diante, ninguém mais o chamou por outro nome. Até o Duarte Felix, gerente, até o Dr. Edmundo.

Vieira de Moura acabou por indignar-se com o apelido. Por vezes: deblaterava, enfurecia-se. Que tinha nome e nome honrado. Que não admitia que o chamassem por outro.

De uma feita, na redação, o repórter exasperou-se deveras. Bateu à mesa com o punho cerrado, xingou com os mais feios nomes quem o chamasse pelo apelido.

— Juro por Deus dou a minha palavra de honra que não atendo mais a quem me chamar Mota Coqueiro. E fiquem sabendo que quem o fizer, fica sendo para mim, um infame, um miserável, um... e soltou um palavrão.

Nisto, tilinta o telefone. Vieira, que estava de plantão, vai atender.

— "Correio da Manhã". Com quem deseja falar?

..

— Ah, é você, Pansilipo? Quem fala aqui é o Mota Coqueiro.

INFLAÇÃO — ESSE PAPÃO

Jarbas de Carvalho

O ilustre general Anapio Gomes — sem dúvida uma autoridade — respondendo à "enquette" de um brilhante vespertino, procura explicar os motivos da crise atual, de elevação de preços, grave ameaça à população, já esgotada de recursos.

Peço venia ao abalisado economista para fazer algumas restrições às suas declarações.

Diz êle que são as quatro inflações verificadas, as causas do constante alteamento do custo das utilidades: inflação fiduciária, inflação fiscal, inflação de fretes e inflação de vencimentos, subsidios e salários. S. Excia. não explica o mecanismo dessas inflações, tão diferentes umas das outras. Dá-nos, porém, o exemplo do arroz — que parece um paradoxo. Porque, segundo o general, fomentamos a produção e esta excedeu-se em milhões de sacos, sem que isso tenha baixado os preços no mercado interno e sem que pudessemos exportar, porque êsses preços eram superiores à capacidade de aquisição dos mercados externos. A explicação, no entanto, pode ser encontrada. E' que, estando o produto em monopólio, nas mãos dos especuladores, estes preferiram armazenar a mercadoria, mesmo com o risco de estragá-la, mas não ceder à imposição da lei de oferta e vendê-la mais em conta.

O grande segredo da crise atual está há muito revelado: é a especulação desenfreada e desalmada, sem consideração pelos sagrados direitos do homem — o direito de comer e viver.

Afirma ainda o ilustre economista que, há seis anos, já tinha sinalado o motivo capital da crise: que o consumo de certas utilidades cresce mais ràpidamente que a respectiva produção. Exemplo — a carne. E' um clamoroso engano! O Ministério da Agricultura, ainda há pouco, provou com as estatisticas — e com a própria confissão dos pecuaristas, quando quiseram impedir a importação de carne argentina — que os rebanhos são imensos, capazes de fornecer gado de corte em proporções muitas vezes maiores que as necessidades atuais. Lemos num quadro há dias publicado a progressão do abate de rezes no último quinquênio: o que em 1945 dava a cifra de 4.200.000 foi em 1950 de 6.100.000 cabeças.

Não concordamos que haja inflação de salários, subsidios e vencimentos. Porque, se foram, ou têm sido aumentados, assim se fez por uma razão lógica e premente: o crescimento alto do custo da vida. Não poderia ter havido inflação de remunerações se estas apenas procuraram alcançar o preço das utilidades — sem, entretanto, tê-lo conseguido inteiramente.

Quanto à inflação fiscal, confesso não o ter compreendido. Aumento excessivo de fiscalização?

Inflação de fretes. O fenômeno parece invertido. Os fretes, é verdade, são cada vez mais altos. Isto é uma restrição à circulação de mercadorias — politica infeliz. Mas, não pode chamar-se inflação.

O ponto capital das declarações do ilustre economista, porém, é a inflação fiduciária. E' um assunto quotidiano na imprensa e muita gente cuida dêle. Nem toda gente, porém, estuda profundamente esse fenômeno de crédito público. E' claro que, se fizermos emissões de papel-moeda em quantidades superiores às necessidades do poder público, ele se torna excessivo e, como tal, irá prejudicar o mercado das utilidades pela facilidade das procuras. Desde, porém, que as emissões de papel-moeda correspondam às necessidades da administração e à massa da produção nacional, elas não produzem inflação — absolutamente. No Brasil propriamente nunca houve inflação fiduciária. Ela foi sempre apenas um recurso das oposições. Nem mesmo durante o regime monárquico, com uma produção infima, porque as emissões eram feitas para pagar ao funcionalismo e manter os serviços públicos, em vista da deficiência da arrecadação mal aparelhada. Durante o regime republicano, com o formidável desenvolvimento do país, as emissões de papel-moeda de curso forçado jamais foram feitas acima das necessidades públicas — e nunca afetaram o movimento circulatório da produção.

A emissão fiduciária, como o nome está indicando, é o jogo do crédito — e, para isso, como se sabe, o govêrno, desde muito tempo, acumula ouro em suas arcas. Ninguém acredita, porém que, num regime de responsabilidade, haja govêrno que emita papéis de crédito para gastos suntuários. Não fosse a faculdade que têm os govêrnos de emitir papel-moeda, não sairiamos da estagnação, o café não teria atingido o apogêu e o progresso industrial, a criação da riqueza e do conforto não seriam conhecidos no Brasil.

Há, no entanto, a face psicológica do fenômeno. A insistência com que se fala em inflação — emissões excessivas — há de produzir maleficios. Porque isso encoraja o explorador e desanima o consumidor, que, acreditando na fatalidade, entrega o pescoço ao cutelo.

TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS FINOS
Passadeiras para atapetamentos de assoalhos
VISITEM
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59

Os lotações

Horários, itinerários e licenças, sob o contrôle da Prefeitura

Os serviços dos carros de lotações ficarão na parte que diz respeito à organização de horários e itinerários, diretamente subordinados à Prefeitura, de acôrdo com o que dispõe o Código Nacional do Trânsito. Até há pouco esses lotações estavam sob o controle do Serviço de Trânsito, do Departamento.

O Departamento de Concessões, após entendimentos da Prefeitura com o Serviço de Trânsito, resolveu baixar instruções, comunicando aos interessados e aos atuais executores do serviço de autolotações, bem como os pretendentes às permissões a serem concedidas, a juizo da Prefeitura, que se dirijam a partir desta data, à séde do Departamento de Concessões, à avenida Graça Aranha, 327, a fim de tratar da regulamentação não só dos serviços já em execução, como dos novos a serem pleiteados. Nessas condições, ficam obrigados os proprietários dos autolotações a apresentar os respectivos certificados de linhas, fornecidos pelo Serviço de Trânsito, e os documentos referentes ao licenciamento de veiculos. Somente serão atendidos os responsáveis ou seus procuradores, devidamente habilitados.

Viveu mais de um século

E era a mais velha imigrante do Rio Grande do Sul

CAXIAS (Rio Grande do Sul, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Com a idade de cento e dois anos, faleceu neste municipio a senhora Lucia Munareto Tedesco, considerada a a mais velha dos antigos imigrantes italianos que povoaram este Estado.

Durante a última "festa da uva", Lucia foi cumprimentada pelo presidente da República, que presidiu a cerimônia. Deixa grande descendência.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco 131 - Tel 22-2938

Cinema? Leia CARIOCA

Atendeu a Central ao escoamento da produção

O governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, recebeu do coronel Eurico Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, comunicação, segundo a qual, à época do pedido de prioridades para carregamento de trigo de Três Rios, já havia aquela Estrada tomado tôdas as providências, colocando todos os vagões disponiveis para o aludido transporte.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa?
NEUROBIOL
A TÔNICO DO CÉREBRO

A FRANÇA VOTA — Nas eleições gerais que acabam de realizar-se na França, o Keystone, em serviço especial para A NOITE, fixou três sugestivos aspectos: O Sr. Vincent Auriol, presidente da República francesa, depositando, democràticamente, suas cédulas na urna. Em seguida, religiosas no desempenho da sua atribuição civica, e, finalmente, o secretário geral do Partido Comunista, Jacques Duclos, votando em Montreuil

A Superintendência da Moeda e do Crédito determina alterações no regime das contas bancárias e estabelece novas normas para o seu serviço de inspeção

Em uma de suas ultimas sessões, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, presidido pelo ministro Horácio Lafer, adotou importantes resoluções sôbre depósitos em Bancos e normas para os serviços de inspeção a cargo daquele órgão do Ministério da Fazenda

Segundo Instrução agora baixada pelo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Walter Moreira Salles, as taxas e os limites das contas de depósitos, que até aqui se regulavam pela Instrução nº 34, baixada em 17-8-50 foram alteradas.

Atendendo a que seria contraproducente a liberação das taxas de juros sôbre depósitos, que necessàriamente acarretaria uma elevação dos juros aplicáveis aos empréstimos, estimulando as transações de caráter financeiro, e, por outro lado, considerando que se impõe incentivar a pequena economia e mobilizar todas as disponibilidades de numerário, fixou o Conselho — como assinala a nova Instrução — em Cr$ ... 100.000,00 o limite das contas populares sôbre as quais podem os bancos abonar juros até o máximo de 5% ao ano.

As contas de depósitos limitados, por sua vez, poderão beneficiar-se de juros até 4 5% quando os seus limites não excederem de Cr$ 200.000,00, ou de 4% ao ano quando tais limites se elevem a Cr$ 500.000,00.

Passaram a ser admitidos depósitos a prazo fixo de seis meses, à taxa de 5 5% ao ano, e se permitirão depósitos por prazo superior a 12 meses à taxa de 6% ao ano. As taxas para os depósitos de aviso prévio se beneficiaram de um pequeno aumento, suprimindo-se porém as contas de aviso de 30 dias.

Outra resolução de importancia diz respeito ao exercício, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, de sua função coordenadora da politica bancária com o objetivo imediato de controlar o mercado monetário.

Chegou o Conselho à conclusão de que o desempenho desse encargo exige um contato mais frequente com os estabelecimentos bancários, de modo a acompanhar-lhes a orientação geral das operações, pois só assim se poderia aquilatar da oportunidade e conveniência de [illegible]truções vigorantes.

E, como dada a natureza de órgão controlador, essa aproximação só se tornará possivel através de inspeções, deliberou-se a reestruturação do departamento fiscalizador para torná-lo prático e eficiente, orientado no sentido de fortalecer as instituições bancárias, prevenir dificuldades e esclarecer duvidas, melhor defendendo, assim, tanto os interesses da economia nacional como em particular os dos próprios órgãos fiscalizados.

Empresta-se uma grande significação a essa deliberação, já pela tranquilidade que trará aos estabelecimentos de crédito, já pelas facilidades que proporcionará nos tramites dos processos no setor administrativo, cujo andamento será acelerado.

OS MAIS BELOS VERSOS PARA VOCÊ

"Tenho este livro entre as mãos como um ramo de frescas rosas".

Isto disse o poeta Adelmar Tavares, na Academia Brasileira de Letras, falando de "Tu me ouvirás", poemas de Mauro Carneiro. Edição Pongetti. Em todas as livrarias. — Preço 25 cruzeiros.

CARAVANA

P. B.

Comentando as palavras do general alemão Falkenhausen, que, ao deixar a Bélgica, onde estivera preso, enviara um postal da fronteira com a Alemanha, dizendo «Ingrata Belgica, não possuirás meus ossos», um jornal de Bruxelas comenta: Afortunado general, se não quizemos a tua pele, porque haveriamos de querer teus ossos?»

*

A Esmeralda, pedra zodiacal dos nascidos em maio, é tão apreciada hoje quanto o foi há três mil anos, quando os egipcios a consideravam Pedra dos Deuses.

As mais finas esmeraldas são encontradas na Sibéria, na India e no México. Os incas, do Perú, possuiam uma esmeralda do tamanho de um ovo de avestruz, que era considerada como morada de Esmeralda, deusa do pais. Por essa razão os peruanas consideravam sagradas suas minas de esmeraldas. Uma esmeralda, altamente polida foi, em certa época, considerada como possuidora do poder de restituir a visão enfraquecida, e Nero usava uma esmeralda polida para ampliar a visão quando assistia os gladiadores lutarem na arena.

Crônica de Paris

Foi uma surra

Louis Wiznitzer — Pela SAS. Especial para A NOITE

PARIS, junho — O Flamengo deu uma lição de football aos europeus. Já cansados pelas numerosas vitórias que conseguiram na Suécia e Dinamarca, os jogadores do Flamengo entraram ontem, à noite, no gramado do Racing Club de Paris, no famoso Parc des Princes. Assistiam à partida mais de cem mil pessoas. Os gigantescos projetores deram ao estádio uma luz esplêndida, de forma que a visibilidade era muito boa. O clima, ainda meio frio, estava contra nós. Quando o Flamengo entrou, todos os brasileiros em Paris, reunidos em torno de José Lins do Rego e de Flavio Costa levantaram-se num só grito "Flamengo". Não pretendo fazer a crônica do "match", pois o José Scassa disso se encarregará melhor. Mas o jogo não foi somente uma partida de football. Foi uma lição de rapidez, de inteligência, de camaradagem, de preparação. Logo vimos que os dois campos não estavam jogando o mesmo jogo. Os nossos, rápidos, ligeiros, estavam quase sempre com a bola, passando de um ao outro, ora a frente, ora atrás. Adão facilmente dobrava três adversários, sem mesmo se esforçar. Cada "shoot" nosso era de uma precisão de artilharia. O Biguá não deixava passar nada. Inexpugnável a nossa defesa. Os franceses jogam sem reflexos, com lentidão, sem tática. Parece que se acham pegados ao gramado, ao passo que os nossos, sempre velozes, surgem entre as pernas do inimigo, para roubar a bola. O "dribling" do Hermes e de Adão era às vezes tão brilhante que meus vizinhos não podiam deixar de gritar a sua admiração. Nem um atraso, moleza, ou hesitação. O "center-half" passava para o ala esquerda, este para o centro-avante, este novamente para o ala, havendo sempre um companheiro desmarcado, que o outro facilmente encontrava. Tento após tento, marcados todos com classe, com estilo, com beleza. Um a zero dizia o cartaz após dez minutos; dois a zero, três a zero, (26 minutos), quatro a zero, cinco a zero. Isso poderia continuar muito tempo, somente no fim os jogadores do Flamengo, um pouco cansados, o marcaram, por engano, o único "goal" contra. O Flamengo marcou cinco tentos a favor, e um contra... Esquerdinha, Adão, Bigode, Hermes foram brilhantes. Em torno de mim, os franceses, gente do povo, amadores de football, durante toda partida, comentavam: "isto é football; esses "caras" sabem mesmo tratar da bola; nós não sabemos; essa gente é que sabe. Olha o negro, olha o negro"!... As vezes, um dos nossos, quando atacado pelo adversario, em vez de passar para um companheiro, esperava que este chegasse com a rapidez do relâmpago, para tomar o seu próprio lugar, enquanto êle tomava o lugar do outro. Essa técnica, aqui, é inteiramente desconhecida. O jeito de parar a bola, de amortecer um "passing shoot", despertaram a admiração do público, cujo entusiasmo pelo jogo dos nossos era tão grande quanto a sua decepção com a surra que o Racing levou.

Na tribuna brasileira, era um verdadeiro delírio. Muita gente que não tinha nada com football, que jamais assistira a um encontro, passou momentos de orgulho e de glória.

O Flamengo conseguiu para o Brasil vitórias pacificas, porém deslumbrantes e belas, na Suécia, Dinamarca, França; depois de amanhã segue para Portugal, regressando em seguida ao Rio. A sua passagem por aqui tanto fez para o nosso prestigio nacional como a exposição de um grande pintor ou a tradução de um romance do noroeste. Não é só por amor à brincadeira que o José Lins do Rego passou a vida como um apaixonado do football. O homem compreendeu a importância humana que êste jogo tinha para nós, e como através desse sport podemos e sabemos afirmar as nossas mais puras qualidades: camaradagem, reflexos vivos, rapidez.

A convite do Racing, foi todo mundo, depois do encontro, beber champanhe na famosa "boite" Lido, nos "Champs Elysées". Apesar de estarem já bem acostumados ao "snapps" suecos, os nossos não recusaram o champanhe oferecido galantemente. Um esportista francês, presente, declarou, com a maior sinceridade: "Vous êtes vraiment les meilleurs joueurs du monde".

O "team" de Nice, no qual joga o brasileiro Izaias Amalfi, que venceu o campeonato da França, êste ano, vai para o Rio, antes do fim deste mês, para participar de um torneio internacional, juntamente com Austria, Juventus e Palmeiras.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Aos Srs. Médicos

O Hospital da "Casa de Portugal", à rua do Bispo nº 72, telefone 28-7016, está recebendo doentes e parturientes para internação em suas modernas instalações, dotadas de salas de cirurgia e de parto com ar refrigerado a 100%.

O Hospital está situado em local aprazivel, longe dos ruidos e do pó da cidade. [illegible] organização impecável e preços reduzidos.

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

MORREU O EMBAIXADOR KAMMERER

PARIS, 22 (AFP) — Anuncia-se, nesta capital, a morte de Albert Kammerer, que foi, em 1931, embaixador da França no Brasil, antes de ser designado para Angorá e Toquio. Lutando pela "França livre" durante a ocupação, Kammerer não voltou ao seu posto diplomatico, depois da libertação. Consagrou-se às letras e escreveu varias obras politico-historicas, como "A verdade sobre o armisticio", "A tragedia de Mers el Kebir", "Do desembarque africano à morte do almirante Darlan" e, finalmente, "Passion de Flotte Française", que foi publicado este ano.

Contava 76 anos e era comendador da Legião de Honra.

RIDGWAY PEDE A O.N.U. REFORÇOS PARA A CORÉIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22 (AFP) — O general Matthew Ridgway dirigiu, na qualidade de comandante-chefe das forças da ONU na Coréia, um pedido ao secretário geral da ONU, a fim de obter reforços de tropas, para a Coréia, por parte das nações membros da Organização das Nações Unidas.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

O Banco do Brasil cooperará no programa de mecanização da lavoura

Os entendimentos firmados entre o ministro João Cleophas e o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

O ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, esteve em conferência com o diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, Sr. Loureiro da Silva, combinando providências destinadas a influir no programa de desenvolvimento da produção.

O Sr. João Cleophas expôs ao diretor da Carteira de Crédito a situação em que se encontra o Ministério que dirige em face do problema de revenda aos agricultores, de máquinas, desde que a verba de que dispõe é deficiente, não permitindo atender senão a um reduzido número de lavradores registrados. Consigna o orçamento apenas Cr$ 7.700.000,00, anualmente, para a aquisição e posterior revenda, pelo preço de custo e em prestações, aos interessados em tratores, arados etc. Propunha — o que, aliás, foi aceito — que o Banco do Brasil recebesse as letras com que os lavradores pagam as máquinas e sobre essa garantia abrisse novo crédito, até o limite de Cr$ 50.000.000,00. Com essa medida, novas perspectivas se abrem aos lavradores que desejam e não têm podido mecanizar suas lavouras.

O Sr. Loureiro da Silva informou ao Sr. João Cleophas que o Banco do Brasil já emprestou êste ano, até a presente data, aos agricultores, 3 bilhões de cruzeiros e espera que tal cifra alcance a casa dos vinte bilhões, quando encerrar-se o presente exercicio.

SOCIEDADE

UM escritor nosso amigo, figura muito querida nos circulos sociais, contava-nos há dias que, quando Balzac escreveu o "Père Goriot", o sucesso foi imenso. Mas a apreciação que mais agradou ao ilustre romancista foi uma critica inteligente, escrita por uma senhora que morava no norte da Europa, a condessa Hanska.

O tempo passou-se, outro livro de Balzac veio aumentar o seu sucesso retumbante de romancista e nova critica, firmada pela condessa Hanska. Balzac acostumou-se a essa correspondência que se tornou frequente, e os dois principiaram a se cartear a propósito de tudo, ou mesmo sem propósito. E essa correspondência começou a ser uma obra prima, já pelo valor dos autores, já pela natureza do assunto.

Certa vez, a condessa escreveu sentida carta a seu amigo longinquo; estava desolada, tinha perdido o seu marido, estava viuva.

Balzac cessou a correspondência em sinal de respeito. Passado algum tempo, novamente a condessa escreveu, dizendo que a troca de cartas podia ser reiniciada.

Facilmente as relações entre os dois tomaram nova orientação. Balzac contraiu as suas primeiras dividas e, em companhia de Hanska, rumou para Florença em viagem de núpcias.

Depois de algum estágio na Itália, estabeleceram-se em Paris. Novas dividas, dificuldades absorventes, rixas, queixas e, algum tempo mais tarde, a separação...

Antes, porém, em um momento de cólera, a condessa lançou ao fogo tôda a bela correspondência do grande romancista. Seguiu-se a êsse desespêro o mesmo gesto de Balzac, e queimaram-se as cartas da espirituosa condessa.

E, por causa dessa complicação sentimental, Balzac perdeu o sossêgo necessário para aumentar mais a sua valiosa obra, enquanto essa correspondência consumida pelo fogo tenha sido quiçá o seu melhor trabalho...

DYLA JOSETTI.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Manoel Cesar de Gois Monteiro, diplomata.

Ananias Serpa, membro do Ministério Público.

Oto Prazeres, jornalista.

General de Exército Boanerges Lopes de Souza.

Prof. Teobaldo Miranda Santos, do Instituto de Educação.

Iberê Garcindo Fernandes de Sá, bibliotecário do Superior Tribunal Militar.

Senhoras:

Doutora Gladys Browne, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Geral de Pronto Socorro.

Carmen Viana do Castelo, espôsa do Sr. Augusto Viana do Castelo ex-ministro da Justiça.

Vera de Lima, viuva do acadêmico Augusto de Lima.

Nicéa Soren, esposa do Rev. João Filson Soren, pastor da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

Meninos:

Angelo Tadeu, filho do Sr. Angelo Gamaro, antigo funcionário do Departamento Nacional do Café, e de sua espôsa, D. Maria de Oliveira Gamaro.

Fizeram anos ontem:

Senhoritas:

Lela Jesus Corrêa, filha do Sr. Arthur Manoel Corrêa e de sua espôsa, Sra. Jandyra Jesus Corrêa.

Maria da Glória e a menina Mariza, filhas do Sr. Cesar Damasceno Ferreira, advogado nos auditórios desta capital e de Niterói.

NOIVADOS

Com a senhorita Neuza Ribeiro da Silva, filha adotiva do Sr. Antonio Campos e da Sra. Amélia Campos, contratou casamento o Sr. Durval Salcedo Dias, estimado funcionário do Departamento de Administração da Light.

CASAMENTOS

Amanhã, às 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, casar-se-ão o Sr. Elzo Rodrigues Pereira, filho do Sr. Florêncio R. Pereira, e a senhorita Elise Rosário Simões, filha do casal Antonio Simões-Capitulina R. Simões.

—— Casa-se amanhã a senhorita Edy Carvalho Cavadas, filha do Sr. João Carvalho Cavadas e da Sra. Erdina Alves Cavadas, com o Sr. Genésio Lamim, filho do Sr. Antonio Cândido Lamim e da Sra. Edith Lima Lamim, às 17,30 horas, na igreja da Catedral.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Cidinéa Sanmartim Marelhas, filha do casal Manoel Marelhas-Lucinda Sanmartim Marelhas, com o Sr. Jorge Rodrigues Borba, estimado funcionário da E. F. Central do Brasil, filho do Sr. José Batista Borba e Sra. Antonieta Rodrigues Borba.

O ato civil será às 9 horas, na Primeira Pretoria e o religioso, às 18 horas, na igreja de São Tiago (freguesia de Inhaúma), servindo de padrinhos o Sr. Paulo Sanmartim e Sra. Iraci Maria Porto Sanmartim.

BATISADO

Será levado a pia batismal no dia 24 do corrente mês, na Igreja Nossa Senhora das Graças, o galante menino Solano V. Alves, filho do Sr. Solano dos Santos Alves, funcionário da emprêsa A NOITE e de D. Palmira de Vasconcellos Alves.

BODAS DE PRATA

Completarão amanhã 25 anos de casados o Sr. Oswaldo Ferreira Gomes e a Sra. Rosa Morais Gomes, cujos filhos mandarão rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema.

FESTAS

O Sport Club Ana Neri, no Riachuelo, realizará amanhã uma festa junina.

—— Tendo como presidente de honra a senhora Darcy Vargas, a "Campanha Pernambucana Pró-Infância", iniciará amanhã suas atividades, realizando, à noite, uma "Festa de São João à pernambucana", na sede do Iate Club. O Corpo de Baile do Municipal dançará congadas e maracatús. Bilhetes à venda na portaria do "Jornal do Brasil", com o Sr. Dirceu.

—— O Social Ramos Club vai realizar estas festas: amanhã das 22 às 3 horas, baile a caipira, com a celebração do tradicional "Casamento na roça"; dia 24, das 16 às 19 horas, baile infantil; dia 30, das 22 às 2 horas, baile sertanejo.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

"O Espirito de Portugal nas Trovas Brasileiras", é o tema da 8.ª aula do atual ano letivo, do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), que estará a cargo da professora Mariza Lira. A reunião será às 17,30 horas, segunda-feira próximo.

Entrada franca.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS 16 A 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5, 8.º SALA 101
TELS. 22-0708 — 43-2317

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O tomate é um vegetal de grande valor para a alimentação. Possuindo ferro, cálcio e fósforo e boa quota de vitamina C, principalmente quando bem amadurecido, é boa fonte de vitamina A e contém, embora em pequeno teor, vitamina B1. Deve ser ingerido de preferência cru (em saladas ou em natureza) a fim de que conserve melhor a vitamina C.

Dr. Carlos F. de Abreu
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 93, 2.º T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

A renda arrecadada em janeiro pelo Tesouro paraibano

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em janeiro último o Estado recebeu de impostos, taxas de renda industriárias a importancia de Cr$... 38.931.705,50 e, em igual periodo em 1950, Cr$ 40.705.958,00.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática. Bronq. crônica. COMPLICAÇÕES.
Quitanda, 80-4.º S. 401. T. 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 92...

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EXPERIENCIAS ATOMICAS EXTRAORDINARIAS NA ARGENTINA

SAN CARLOS DE BARILOCHE (Argentina), 22 (U. P.) — O Dr. Donald Richter, cientista atômico argentino, anunciou que dentro de seis ou oito meses será realizada uma experiência atômica extraordinária em lugar ainda não determinado e que representantes da imprensa serão convidados especialmente. Antecipou a implantação em todo o país de usinas acionadas pela energia atômica e expressou que a Argentina, mediante um processo totalmente novo, colocou-se na vanguarda do mundo quanto à energia atômica. Richter fez tais declarações a jornalistas desta capital especialmente convidados a visitarem Bariloche.

"LATITUDE 0°"

Editada em Macapá, capital do Território Federal do Amapá, recebemos o primeiro número de "Latitude 0°", revista ilustrada literária e social, publicada sob a direção dos Srs. Marcilio Viana e Alvaro da Cunha, que apresenta como programa a defesa dos interêsses do Amapá e da Amazônia, divulgando coisas e aspectos típicos da longinqua região do extremo norte do Brasil, conhecida também por Guiana Brasileira. Revista de feição moderna, "Latitude Zero", que corresponde ao mês de maio, contém no texto matéria interessante, vários artigos de colaboração, notas sociais, secções de esporte, curiosidades, informações úteis e várias páginas ilustradas com aspectos paisagísticos de Macapá, completam o excelente número. A capa apresenta o marco zero do Universo, distante cinco minutos ao Norte de Macapá.

Só para Crianças
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

COMPRE A CREDITO
por um sistema fácil, rápido e conveniente, todos os artigos que desejar
NAS NOSSAS 23 SECÇÕES
MULTIPLIQUE as suas possibilidades de bem estar e de confôrto
Com pouco dinheiro pelo nosso sistema de crédito, em 24 horas o Sr. terá tudo o que desejar comprando muito mais e desembolsando muito menos
Venha examinar como nas nossas 23 secções o Sr. encontrará tudo quanto as exigências da vida moderna impõe às pessoas de alto refinamento e distinção e que lhe oferecemos para pagamento em prestações suaves num sistema de crédito simples, rápido e conveniente. Visite-nos hoje mesmo encha uma proposta e verá como lhe atenderemos com presteza fornecendo os artigos da mais alta qualidade por preços os mais vantajosos
NOSSAS 23 SECÇÕES AO SEU DISPÔR
Camisaria. Artigos para esporte. Gravataria. Sapataria. Roupas sob medida. Roupas de nova confecção. Relojoaria. Camisas tricoline. Artigos para presente. "Lingerie". Confecção para senhoras. Bolsas. Luvas. Artigos para praia. Capas. Vestidos "Nec americano". Roupas de cama e mesa. Sedas. Tecidos de algodão e de lã. Brinquedos. Bicicletas. Roupas para crianças. Meias e artigos de viagem
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 - 14

MILHÕES DE PESSOAS TÊEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME, TRATE-SE ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA O ORGANISMO!
Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR

DR. MOISÉS EISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINÁRIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º — Tel. 22-1540

FÉRIAS
Em sitio saudavel, Município de Vassouras. Poucas vagas. Ambiente distinto. Inf. tels.: 42-2003 — 42-5811 — 22-6294.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98. De 12 às 18 hs.

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Emprêsa A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª, 2.ª e 3.ª CONVOCAÇÕES

De ordem do Sr. presidente e em obediência ao § 5.º do art. 7.º dos Estatutos, ficam convocados todos os socios da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Empresa A NOITE a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em 1.ª convocação, no dia 23 do corrente, às 12 horas, no salão da Publicidade de A NOITE, no 4.º andar do edificio de A NOITE, à Praça Mauá, 7, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) pedido de um empréstimo à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; b) interêsses gerais. Caso não haja número para a reunião, fica desde já convocada nova assembléia para o dia 27 do fluente, no mesmo local, às 16 horas e, no caso de ainda não haver "quorum", a assembléia geral extraordinária efetuar-se-á em 3.ª e última convocação, com qualquer número, duas horas após a 2.ª convocação, isto é, às 18 horas do dia 27 do corrente, com a mesma ordem do dia.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1951. — *José Alves da Fonseca*, secretário.

Dr. F. Rizzo Assumpção
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

EXCURSIONISMO

A diretoria do Club Excursionista Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados e familias uma festa sanjuanina, tendo por palco a residência de um seu filiado no subúrbio de Deodoro. O local estará enfeitado a caráter e haverá entretenimentos e guloseimas próprios da época. A festa se iniciará no sábado, 23, às 22 horas, e prolongar-se-á até alta madrugada de domingo.

Também o Centro Excursionista Pico do Itatiáia festejará o São João em sua sede, na rua dos Andradas, 96, 8.º andar. À festa dos cepienses nada faltará, desde a sanfona, doces tipicamente nortistas, quadrilhas e até o "quentão". O começo das danças está marcado para as 22 horas de sábado, 23.

O Club Excursionista de Ramos, representado por uma equipe de seus sócios montanhistas, vai escalar, domingo, o Dedo de Deus, em Teresópolis. Guia: Tarcí Fernandes da Silva. A partida dos escaladores para a arriscada prova alpinística, será no sábado, às 19,15 horas, da estação Barão de Mauá.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0116	LLOYD BRASILEIRO	23-[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	42-[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
29/ 6 URUGUAY — Antuérpia e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
2/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
1/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
9/ 8 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
3/ 7 [illegible]ZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
28/ 7 FLORIDA — Bahia, Dakar e Marselha
[illegible]/ 8 PROVENCE — Dakar, Cadiz, Marselha e Genova
23/ 8 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
23/ 6 (x) LOIDE-GUATEMALA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Marselha e Gênova
21/ 7 (x) LOIDE-CUBA — Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
6/ 8 (x) LOIDE-VENEZUELA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

MAURA Y COLL
25/ 6 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
14/ 7 SISES — Dakar, Genova e Napoles
3/ 8 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
3/ 7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
31/ 7 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
28/ 8 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
1/ 7 S/S EEMLAND — Holanda e Alemanha
6/ 7 S/S WATERLAND — Holanda e Alemanha

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 15/ 7 S/S STRAAT SOENDA

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
23/ 6 CHILE — Santos, Paranaguá e Buenos Aires
4/ 7 VENEZUELA — Santos, Paranaguá e Buenos Aires
6/ 7 BIO-BIO — Santos e Buenos Aires
6/ 7 P & T PATHFINDER — Santos, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. INTERMARES
23/ 6 AGNETE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
14/ 7 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/ 7 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/ 8 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

11/ 7 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
2/ 7 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
23/ 7 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
13/ 8 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
26/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/ 7 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires
9/ 8 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
15/ 7 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
27/ 6 P. & T SEAFARER — Los Angeles, San Francisco, Soltland, Seattle, Tacoma e Vancouver
27/ 7 BOWMONTE - Nova York, Filadelfia, Boston, Baltimore, Montreal e Norfolk

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
23/ 6 RIO JACHAL — Trinidad e New York
14/ 7 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York
28/ 7 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
22/ 6 (x) LOIDE-PANAMÁ — Santos
22/ 8 (x) LOIDE-CANADÁ — Santos e R. Grande
26/ 6 (x) BARROSO — Santos
30/ 6 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
28/ 6 (x) LOIDE-COLOMBIA - Santos, Paranaguá e R. Grande
28/ 6 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Santos
30/ 6 (x) UCA — Santos (pros. Florianópolis e Imbituba)
30/ 6 (x) PYRINEUS — Santos
29/ 6 (x) LOIDE-CUBA — Santos e R. Grande
1/ 7 (x) CABEDELO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
1/ 7 (x) LOIDE-MEXICO — Santos, Paranaguá e R. Grande
1/ 7 (x) LOIDE-AMERICA — Santos, Paranaguá e R. Grande
3/ 7 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos e R. Grande
6/ 7 RAUL SOARES — Santos
15/ 7 SANTOS — Santos
30/ 7 (x) BARÃO RIO BRANCO — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
[illegible]/ 6 RODS. ALVES — Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
30/ 6 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
1/ 7 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
2/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
6/ 7 MAUÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
10/ 7 (x) TRÊS OUTUBRO — Ilhéus e Caravelas
12/ 7 CTE. RIPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

S NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

Roupas sob medida
desde 50, — 285, — 100, — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
65, — 100, — 150, — 130,
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FIM DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo
Dr Pires — Prát. hosp. Berlim Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO 31-15.º. Tel. 22-6425. De 3 às 6.

FESTEJAI SÃO JOÃO E SÃO PEDRO
FAÇAM REVIVER NOSSAS TRADIÇÕES CRISTÃS
FOGOS ADRIANINO
GARANTIA — TRADIÇÃO — SEGURANÇA — QUALIDADE
DEPÓSITO DA FÁBRICA E VENDAS: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2353 (Praça 11)
Endereços de alguns revendedores:
Rua Visconde Pirajá, 351 — Ipanema
Rua São Bento — Esquina Avenida
Rua Assembléia — Esquina Carmo
Rua Sete de Setembro — Esq. Ramalho Ortigão
Praça Saenz Peña, 15 — Tijuca
Rua Carvalho de Souza, 294 — Madureira
Jardim de Alah — Leblo.

O natalicio da ... filha do casal Joaquim Bahia de Araujo-Nonon Bahia de Araujo levou à residência da aniversariante uma legião de amiguinhas, às quais ela ofereceu um chá, servido entre uma profusão de bombons e binquedos

EXCURSÃO PORTUGAL MÉDICOS
IV — CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSFUSÃO DE SANGUE.
III — CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA.
I — EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE SANGUE.
Uma encantadora excursão com visita completa à linda Terra Portuguesa, com a participação de médicos, familiares, parentes e convidados.
PARTIDAS POR AVIÃO DIA 7 e 14 de JULHO
visitas à ESPANHA — ROMA — SUIÇA e FRANÇA. (Participando dos festejos BIMILENARIO).
INSCRIÇÕES — INFORMAÇÕES e PROGRAMAS — "MUNDOTUR". — Av. Graça Aranha, 169-A (ao lado do Clube Ginástico). Telefone 42-2654 — Aceitamos inscrições de todos os interessados, quer brasileiros ou portuguêses.

NO TEATRO COPACABANA ★ TEMPORADA DE COMEDIA FRANCESA
CLAUDE DAUPHIN E SEU ELENCO EM CINCO COMEDIAS DE SEU REPERTORIO
ESTRÉIA 8 DE AGOSTO - Reserva de Assinaturas na Bilheteria do Teatro - Tel. 27-0020

ILEGIVEL

CINEMA

"O Fugitivo de Santa Marta" — Classe "C", no Astória, Colonial, etc.

Se a justiça, através dos meios legais, em tribunal, com jurados, costuma falhar, não há nem meios de verberar a punição, por intermédio dos delírios coletivos: o linchamento, etc. Envolto em adversas circunstâncias do destino, um jovem rural, cujo íntimo não abrigava a menor maldade, passa a ser furiosamente perseguido. Ressurge um ângulo bem explorado, o de proprietário de jornal passar a defendê-lo e ser vítima da ira do povo. E vêm as covardias, os atentados generalizados, tentativas de linchamento contra o rapaz, e até mesmo um seu simples amigo, depredação no jornal, etc. Depois de construído um apreciável clima, já na fase derradeira do filme, vem a desilusão. Foge da mais completa lógica o fato de solucionar tudo abruptamente, no mais inverossímil dos "happy-end". Da maneira que os ânimos estavam exaltados, jamais o povo se conformaria com a libertação do suposto criminoso. Em lugar de o celulóide crescer, pois está razoavelmente dirigido, vem precisamente o contrário pois causa até mesmo choque tanta acomodação para encerrar a história.



A turba enfurecida. Cena do regular filme

Tem qualidades o diretor estreante, Joseph Losey. Não há certa agilidade emocional nem tampouco experiência, a fim de aprofundar as ações, em busca de estudo. Foi prejudicado por um roteiro, efetuado para simples filme de linha. Portanto, se ainda conseguiu superar o padrão idealizado pelo estúdio, pois o celulóide é perfeitamente regular, é porque poderá efetuar carreira. Dois desempenhos sóbrios e convincentes foram conseguidos por Lalo Rios (no tomateiro). Mac Donald Carey (no jornalista). Gail Russell, sempre bonita, é a moça de quem deve gostar o herói. Lee Patrick (Jan), John Hoyt (Ed), Guy Anderson (Jonas), Walter Reed (Jim), Maurice Jara (Lopo), completam o elenco. Fotografia comum, de Roy Hunt e música apenas adequada, escrita por Mahlon Merrick. Título original: "The Lawless", Paramount.

CONCLUSÃO — As injustiças da multidão em fúria, as circunstâncias singularmente adversas contra a vítima, em filme de lembrança incompleta, cuja queda perto do desfecho, é nítida. Com todos os pesares, ainda é um regular espetáculo.

"A Ninfa Nua" — Classe "D", no Palácio, Ipanema, etc.

Tema repisadíssimo, o de uma jovem que posa para um pintor e passa a ser difamada na sua pequena cidade. Ainda mais explorado é o fio amoroso com o herói, as brigas e, além dos habituais arranjos, o rival desprendido que gosta da mesma e renuncia, etc. Se há lição, reside apenas no tocante ao título em busca do espectador, ávido de sensacionalismo. Não há ninfa nem em retrato e muito menos despida. Muito ao contrário, a jovem posa em traje de banho completo, sem a menor maldade. Esta existe tão somente por parte do povo da cidade em que se passa a ação. Entretanto, tanto o drama, quanto a adaptação ou o responsável máximo, passaram apenas em uma trivialidade inconsequente.



O quadro da ninfa, o motivo principal. Trecho do bem sofrível espetáculo

Frederick de Cordova efetuou uma direção bem ao gôsto dos que preferem o nível banal. Estão no primeiro têrço os mais aceitáveis instantes da película. Depois que começa o caso do retrato vem a monotonia e não há mais recuperação, até o desfecho. Ann Blyth, relegada a papel que qualquer outra faria, retira o possível. Mark Stevens está aceitável e os outros não decepcionam. Mesmo sem nada de destacável, é o elenco que evita de o filme figurar no seu nível ínfimo: Cecil Kellaway (muito bom na sua "ponta"), Harold Vermilyea (Merill), Jesse White (Jim), Craig Stevens (Stuart), William Lynn (Clarence), Elizabet Patterson (Aunt), Jimmy Hunt (Steven), Irving Bacon (esplêndido no condutor do trem). Fotografia comercial e música também sem atrativo para comentários. Título original: "Katie Did It". Universal International.

J O N A L D.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, e IMPERIO — "O Garoto e a Rainha", com Irene Dunne e Andrew Ray — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, — "A Ninfa Nua" com Ann Blyth e Mark Stevens — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, AMERICA e ROXY — "O Ódio é Cego", com Richard Widmark e Linda Darnell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE', — 2a Semana — "O Direito de Matar", com Michel Auclair - Claude Mollier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, — "Sem Novidades no Front", com Lew Ayres e Louis Wolheim — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Cativa do Castelo", com Jean Simmons e Katina Paxinou — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Casa, Comida e Carinho", em técnicolor com Judy Garland e Gene Kelly. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Casa, Comida e Carinho", em técnicolor, com Judy Garland e Gene Kelly. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR E MASCOTE, — 3.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Hedy Lamar — Às 12,50 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

ASTORIA, STAR E COLONIAL — "O Fugitivo de Santa Marta", com MacDonald Carey e Gail Russell. A partir das 14 horas.

REX — "Os Amotinados", com Jon Hall e "Aconteceu uma Fronteira" com Gene Autry — A partir das 14 horas.

IPANEMA, — "A Ninfa Nua", com Ann Blyth e Mark Stevens — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA', — "Sem Novidades no Front", com Lew Ayres — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Cativa do Castelo", com Jean Simmons e e Derrick de Marnei — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — 5.ª Semana — "O Fado", filme português, com Amalia Rodrigues. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL, — "Sem Novidades no Front", com Lew Ayres — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "O Ódio é Cego". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "A Cativa do Castelo", com Jean Simmons — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "O Falso Detetive" e "Protetor Perigoso". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O ódio é Cego". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Touro Selvagem" e "Ruas da Perdição". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O ódio é cego". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Garoto e a Rainha". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Flirtando com a Morte". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Por Um Amor". — A partir das 14 horas.

PALACE — "A Ninfa Nua". — A partir das 14 horas.

REUMATISMO!
ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

Execução em massa de 406 pessoas na China

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Os comunistas chineses anunciaram a execução em massa de 406 pessoas em Chankai e Sian, na semana passada, e outras 430 foram encarceradas. 284 pessoas foram fuziladas em Changai, o que eleva a mais de mil o número de execuções realizadas ali desde março último. O jornal "Diário da Libertação" diz que as execuções foram realizadas perante "milhares de espectadores, que aplaudiram", em três subúrbios da cidade. Escolares, que foram levados para assistir às execuções, prorromperam em cantos revolucionários.

Aproveitem
GRANDE LIQUIDAÇÃO TOTAL, POR MOTIVO DA DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO
LINGERIE
MALHAS CASACO
CASA RENE'
AVENIDA RIO BRANCO N.º 161

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

O IMPÉRIO SUBMARINO
5º EPISÓDIO
NOVO ORIGINAL DIFERENTE
PÂNTANOS e JACARÉS
Esportivo
BAHIA de TODOS os SANTOS
Documentário Colorido
VITOR O VOLUNTÁRIO
Desenho Colorido
AFEIÇÕES e AFLIÇÕES
Desenho
SESSÕES Passatempo
CAPITOLIO
HOJE a partir de 10 hs. da manhã
CINELÂNDIA

PAPAI FOI UM CRAQUE
FRED MacMURRAY
MAUREEN O'HARA
...ória de família diferente
No mesmo programa um SHORT sensacional! "Adeus ao Mundo de Ontem"
FOX 2ª FEIRA A PARTIR DE 2 HS.
ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Seu médico está com a palavra...
Aumente a capacidade de seu Cérebro, combatendo a fadiga cerebral e o esgotamento com:
FOR-T-FOSFATOS
Medicamento de FOSFATOS NATURAIS, VITAMINA B1 E AMINAS DO CÉREBRO E DA MEDULA ESPINHAL que promove a normalização do metabolismo psíquico do cérebro e dos nervos, evitando o esgotamento, combatendo a neurastenia e a perda de memória.
FOR-T-FOSFATOS, produto do Instituto Farmacobiológico, rua Estrela, 57 - Rio

Cena de "Duelo sem Honra", com Annette Badi, próximo lançamento da Art, do Palácio, Pathé, Presidente e outros

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 302 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

63 milhões de cruzeiros para a ferrovia Brasil-Bolívia

O presidente da República aprovou a entrega ao engenheiro chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, Sr. Luiz Alberto Woately, da importância de Cr$ 63.339.000,00, nos têrmos do parecer da Contadoria Geral da República, que opinou favoravelmente à entrega do numerário solicitado, por se tratar de obra por cuja conclusão tem necessidade da mesma importância.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado
SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

FRAQUEZA GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Alimentação escolar

Atendendo à solicitação feita pela direção do SENAI, o Restaurante Popular que o SAPS mantém em Campos está fornecendo refeições aos alunos que frequentam os cursos da referida instituição naquela cidade fluminense.

As refeições estão sendo cobradas à razão de dois cruzeiros, tendo os alunos manifestado unanimemente sua satisfação pelo alcance e oportunidade da tão feliz iniciativa.

CHEGARAM MAIS 240 GELADEIRAS PARA CONTINUARMOS NOSSA CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS!
Entrega imediata. Venda a prazo.
Garantia de 5 anos. Diretamente ao
PALACIO DE GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105 - Defronte da Perfumaria Kanitz

Fundado o Club dos Servidores Públicos

Na presidência o deputado Lutero Vargas

Um grupo bem numeroso de servidores públicos vem de fundar, por inspiração do deputado Lutero Vargas, uma sociedade representativa de classe, sob a denominação de Club dos Servidores Públicos.

A nova entidade de classe, de âmbito nacional e que congregará em seu quadro social os servidores públicos federais, estaduais, municipais, autárquicos paraestatais e de sociedade de economia mista, tem, entre outras finalidades, a principal, que é a criação de cooperativas para os seus associados, localizadas de início nas capitais dos Estados.

A diretoria, eleita em 15 do corrente, está assim constituida: presidente, deputado Lutero Vargas; vice-presidente, Sr. Alberto de Andrade Queiroz; secretário geral, Francisco de Paula Gomes da Silva; sub-secretário, Aedo Fernandes Machado; tesoureiro geral, Otacílio de Oliveira Guedes, e sub-tesoureiro, Alberto Truzzoni. Conselho Deliberativo: presidente, Sr. Paulo de Lyra Tavares; membros: Srs. Romero Estelita, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, Raimundo Barbosa Lima, Waldyr Barbedo, Noel Fernandes Machado, Raimundo Carlos da Silveira, João Batista de Morais, Lourival Mindelo da Cruz, Eriberto de Azevedo, Climaco Anézio da Costa, Oscar de Lima Chaves, Oscar Pirete, Rubens Serra Martins, Francisco Berensdhorff Junior e Armindo Corrêa da Costa. Suplentes: Srs. Coriolano Bastos Martins, Jobel Tinoco, Miguel do Vale Cavalcanti, Duquesne Pereira Lima e Paulo Agostino Neiva. Conselho fiscal: Srs. Antonio Francisco Pereira, Iberê Gilson, Mário Lorenzo Fernandes, Ferdinand Esperard e Acácio Domingues Pereira.

O club tem sua sede instalada no Edifício Municipal, rua Treze de Maio nº 13, 5.º and., salas 507/509.

IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural

Abertas as inscrições até 9 de julho

Aperfeiçoamento dos métodos de exploração agro-pecuária e defesa dos rebanhos e culturas: estes os principais objetivos da IV Semana Ruralista do Fazendeiro, da Universidade Rural, como, de resto, os de todos os certames desse gênero. Para isso, durante o período de sua realização, lavradores, criadores e demais interessados recebem ensinamentos práticos, por intermédio dos cursos e demonstrações de cunho objetivo que lhs são ministrados por técnicos experimentados.

Este o motivo porque está despertando grande interêsse, entre agricultores desta capital e dos Estados, a IV Semana Ruralista do Fazendeiro, da Universidade Rural, a ser realizada de 23 a 28 do próximo mês no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, e cujas inscrições estarão abertas até 9 de julho, devendo os candidatos solicitá-las, pessoalmente, ou por carta, ao Serviço Escolar daquela Universidade (Caixa Postal 25, capital), indicando os assuntos que lhes interessam.

Os cursos terão regime de internato, sendo os agricultores hospedados nos alojamentos da Universidade, onde pagarão somente as refeições, na base de 22 cruzeiros diários.

O PRECEITO DO DIA

FUNÇÃO DOS DENTES DE LEITE

Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita conservação daqueles dependem as boas condições dêstes. Seja muito cuidadoso com os dentes de leite de seu filho, para que, de futuro, êle possa ter o rosto bem conformado e ótima dentadura. — SNES.

FESTA JUNINA

Domingo vindouro, a partir das 16 horas, haverá na sede da União dos Discípulos de Jesus, à rua Visconde de Santa Isabel, uma festa junina em benefício da sede própria da Liga Espírita do Distrito Federal.

AS MEIAS DE NYLON
REFORÇADAS E DE ALTO RETORCIDO
DURAM MAIS
TRANSPARENTES
MAIS BARATAS
BONITAS
Malhas 51 — Cr$ 25,00
51 - 32,00
51 - 35,00
60 - 45,00
60 - 60,00
64 - 50,00
NO DEPÓSITO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36

RESSURREIÇÃO DE LÁZARO
Um dia aquela criatura aparentemente saudável, jovem e feliz surpreendeu-se ao descobrir uma estranha mancha, de côr ro a-pálido. Procurou o médico e, embora um pouco preocupada, não lhe passara pela cabeça a terrível verdade. No mesmo dia o médico amigo certificou à família o que aquela mancha representava de trágico: a mocinha bem educada, alegre e cheia de vida estava leprosa! Começou aí um drama pungente que durou 20 anos!... Leia em SELEÇÕES de junho a condensação da dramática história de Betty Martin, sua poderosa fôrça de vontade e seu retôrno à vida, aos 40 anos, perfeitamente curada. SELEÇÕES de junho proporciona-lhe da farta e variada leitura, em mais de 25 artigos do maior interêsse humano.

DR. PAULA CHAVES
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas n. 446, 16.º andar, sala 1607 — Edifício Delamare

Restaurante do S.A.P.S. em São Luiz

E' o que veio solicitar ao Sr. Edison Cavalcanti o prefeito da capital maranhense

Em visita que fez ao SAPS, o prefeito de S. Luiz, solicitou ao Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia, a instalação de um Restaurante Popular para resolver o problema alimentar dos trabalhadores da capital maranhense. Ao mesmo tempo o visitante, impressionado com o que observou no Laboratório do SAPS, relativamente às pesquisas em torno dos alimentos, prometeu cooperar neste campo com a instituição da praça da Bandeira, enviando para exames certos produtos maranhenses, como por exemplo, o Pequi, considerado de alto valor nutritivo. O Sr. Edison Cavalcanti acolheu com simpatia a solicitação do prefeito de São Luiz, e prometeu atendê-la.

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca.

Não dependa de seu fornecedor de aves e ovos
Entregamos e montamos a domicilio sem mais despezas
Confeccionados em madeira de lei
De fácil limpeza não deixando portanto que haja o característico "cheiro de galinha"
Modelo aprovado e usado pela Granja Branca, associada à SCAL-RIO
Com o novo tipo de galinheiro que a SCAL-RIO lançou, você poderá ter em sua casa, em qualquer espaço, aves e ovos sempre em boas condições e sempre frescos para seu consumo.
Os galinheiros possuem além desta grande vantagem o comodidade mais as seguintes:
CAPACIDADE PARA:
12 Aves | 25 Aves | 50 Aves | 100 e mais Aves
1,40 x 1,23 | 2,25 x 1,80 | 3 x 3 | 3 x 6
SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 99-A Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro
Voga Publicidade

A NOITE Ilustrada
HOJE
A CANCELA DA MORTE
Reportagem com as vítimas de Nova Iguaçú
DALVA DE OLIVEIRA PERDOOU
Solução do desquite do casal Herivelto Martins
CUIDADO DONAS DE CASA
OS PREÇOS E O TABELAMENTO OFICIAL
A carta de amor que você não escreveu
MODAS - RÁDIO - CINEMA, ETC.
Flash do momento!
EM TODOS OS LARES EM TODO O BRASIL
À VENDA EM TODAS AS BANCAS

A CARNE DE GRELHA

Uma das preparações mais aconselhadas para a carne, porque é das que mais lhe conserva os princípios nutritivos, é a da grelha.

Quando a carne é posta a grelhar as proteínas da parte externa se coagulam, formando como que um envoltório que não permite a saída das substancias nutritivas nela contidas. Desse modo a carne conserva integralmente suas proteínas, gorduras, sais minerais, vitaminas B1 e B2 e a própria água. Além disso a carne de grelha é mal assada, e as proteínas de origem animal, quando cruas, são de mais fácil digestão.

A carne de grelha estimula o apetite. Podemos ingeri-la com saladas cruas, o que é agradabilíssimo para o paladar e benéfico para a saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema ? Leia CARIOCA

CONFIRMADA A IDA DE COLE' PARA AS REVISTAS DO CASABLANCA

TEATRO

LUCIA BENEDETTI PREPARA UMA NOVA PEÇA — Acaba de terminar o primeiro ato de uma peça para adultos, no estilo dramático que já demonstrou em "O Banquete", a escritora Lucia Benedetti. O titulo provável da nova peça será "O desconhecido". Numa ligeira palestra com a criadora do nosso teatro infantil ("Simbita e o Dragão", "O Casaco Encantado" e tantos outras) disse-nos: — Não sei ainda quando estará pronta. Faço e refaço um ato, uma cena, várias e várias vezes. "Simbita e o Dragão", por exemplo, foi reescrita quatorze vezes, até que eu mesma ficasse satisfeita com a obra. E coisa que mais me doeu, na estréia, foi o comentário de um critico, ao dizer: "Dona Lucia escreveu a peça apressadamente". A peça em um ato de Lucia Benedetti, "O Banquete", tirada de um trecho de dez linhas de uma crônica de Dinah Silveira de Queiroz, voltou a ser exibida no TBC de São Paulo, por exigência do público.

PEDRO BLOCH SENSACIONAL. TRES EXITOS SIMULTANEOS NO TEATRO BRASILEIRO — Realmente sensacional é a evidência atual de Pedro Bloch, que está sendo representado em três Estados do país, com êxito extraordinário. No Rio, já está consagrada sua nova peça "Irene", com Conchita e Odilon nos principais papéis. O Teatro Regina vem recebendo uma assistência entusiastica, como não tinha acontecido até agora, nesta temporada. Em São Paulo, Rodolfo Mayer está representando há três meses, no Pequeno Auditório da Cultura Artística, a peça de um só personagem "As mãos de Euridice", conquistando tôdas as noites, na Paulicéia, o mesmo sucesso que alcançou no Rio. Enquanto isso, no Norte, no Recife, Samaritana Santos e Rodolfo Arena, pertencentes à companhia de Mario Salaberry, estão apresentando "Os inimigos não mandam flores". Este drama, de dois personagens, foi o maior sucesso da companhia de Salaberry em Salvador, que se repete, agora, no Recife. O critico Otávio Cavalcanti, na "Folha da Manhã", de 1[illegible] dêste, assim se refere à peça e aos intérpretes. — "Em verdade ultrapassou a nossa expectativa o magnífico desempenho que Rodolfo Arena e Samaritana Santos estão dando na interpretação de "Geraldo" e "Silvia". A peça é um primor de teatralidade e psicologia humana. Samaritana, magnifica nas suas atitudes trágicas, nas inflexões, nos gestos; mimicas eloquentes. Uma grande atriz". E', realmente, repetimos, um êxito invulgar para um autor nacional obter, simultaneamente, três grandes êxitos com obras de conteúdo tão diferente.

OSCARITO E CHIANCA ESCLARECEM — A respeito de uma nota publicada nesta seção, recebemos uma amável carta de Chianca de Garcia. O próprio Oscarito foi portador e, na ocasião, revelou-nos o que está fazendo e espera fazer: — A minha saída do Casablanca é temporária. Regressarei com Colé nas revistas ali apresentadas. Eu mesmo pedi ao Castano que me poupasse um pouco; Estou cansadissimo com os programas diários na televisão e com o filme que venho terminando na Atlântida, "Aí vem o barão", sob a direção de Watson Macedo. Deste filme fazem parte Luiza Barreto Leite, José Lewgoy, Cyl Farney, Ivon Curi, Eliana, Adelaide Chiozzo e muitos outros". A carta que dirigiu ao redator desta seção o produtor Chianca de Garcia é a seguinte: — "Rio de Janeiro, 18 de junho de 1951. — Meu caro redator Ney Machado. — Hoje, o Oscarito me perguntou se tinhamos brigado. Eu não sabia de nada! Então lemos, juntos, a noticia do nosso inexistente conflito... Rimos bastante. O Oscarito, como amigo, é tão maravilhoso como artista. E' um prazer trabalhar com êle. Apenas, no Casablanca, eu me limitei a dar dois ou três palpites e a colaborar na revista. Não senti que se justificasse uma função desnecessária: a de diretor artístico. Eu próprio pedi ao Oscarito para tomar conta do espetáculo. Com êle e para êle tenho um grande plano: vê-lo representar uma comédia. Sim. Uma comédia para o Oscarito, num teatro como o "Regina", por exemplo. Há anos que eu insisto com êle para estrear na comédia. Será que algum dia conseguirei realizar êsse belo plano? Mas isso já é outra história. Este bilhete apressado é só um "desmentido". E um desmentido para que não fique no ar essa hipótese de um desentendimento entre pessoas que não são de briga... — (ass.) Chianca de Garcia." — O. K., com um abraço do — Oscarito.

Floripes, uma das nossas boas bailarinas do teatro musicado, é uma das atrações de "O pudim de ouro", no Carlos Gomes.

PRIMEIRAS TEATRAIS
"O MARIDO DE NINA", NO TEATRO ALVORADA

Procópio escolheu uma comédia leve, brejeira, um verdadeiro entretenimento, para inaugurar um dos mais simpáticos e confortáveis teatros do Rio, o Alvorada. "O marido de Nina", em tradução de R. Magalhães Júnior, tem uma brilhante dialogação, bastante espirito nas definições que o autor põe na boca dos personagens e isto sem perder o movimento, o ritmo teatral que faz passar rápidas as cenas e os atos.

O autor cria, para surpresa e encantamento do público, situações absurdas e um tanto ridiculas e, em seguida, se compraz a complicá-las cada vez mais. André Roussin conhece o segredo para conquistar o espectador desde a primeira cena, sendo para o teatrólogo desnecessário êsse primeiro tempo de explicações e preparação, tão cansativo, que, às vezes, se prolonga por todo o primeiro ato. Inicia-se a primeira cena (que podia abolir até àquele discursozinho de Conde) e já Procópio aparece de pistola em punho a querer vingar seu orgulho ferido. Nina enganava-o? Então vamos liquidar o amante. Não por ciúmes, que isso já está fora de moda, mas para que sua vaidade de homem não seja passada para trás por qualquer "bon vivent". Acontece que "o marido" estava resfriado e isso vem complicar toda a história... como vocês verão no decorer dos três atos.

Dessa história simples e tantas vezes explorada pelo teatro brejeiro de França, com o triângulo amoroso envolvido em complicações as mais ridiculas, Roussin mantem a platéia em bom humor constante.

E, além da leveza e graça da peça, há Procópio, tão à vontade no palco, tão simples e digno de compaixão no bom marido. E há ainda David Conde e Hamilta Rodrigues, esta numa vivacidade de interpretação excelente, muito bem orientada pela direção, que deve ter sido de Procópio. Lembramo-nos de Hamilta na sua última peça no Rio, "Essa mulher é minha", que esteve cinco meses no cartaz do Serrador. Fazia ela aquela velhota rabujenta, autoritária, responsável pelo "elen" de muitas cenas. Num tipo tambem violento, embora de diferente caracteristica, ela surge no papel de "Nina", "pivot" dos acontecimentos e eixo, várias vezes, das cenas que vão surgindo. Procópio soube fazer de Hamilta uma boa atriz. E o nosso grande ator, muito acertadamente, faz um tipo de contraste com a mulher mandona, verdadeiro pé-de-vento, quando entra na sala. Completando o trio, Procópio ensaiou David Conde, que se porta muito bem, natural em quase todas as cenas da comédia. E um dos nossos corretos galãs. Gostariamos que timbrasse mais acentuadamente a voz, nos diversos momentos de representação e que usasse com mais ardor sua expressão facial. Não precisa ir longe para achar o mestre: Procópio Ferreira tem uma inesgotável riqueza de gestos, máscara e voz.

Intervêm, rapidamente, Aquilino Barreiros e Walter Pinheiro, sem desmerecerem o equilibrio do conjunto. O Teatro Alvorada contou para sua estréia com uma peça que fará sucesso e com um equilibrado conjunto, graças à habilidade de direção. O pequeno palco — realmente pequeno, como pudemos ver, numa visita aos bastidores — foi bem aproveitado. Cenário simples, de bom gosto.

O público não deve deixar de assistir à comédia de Roussin no novo teatro que a cidade ganhou. Procópio fez uma estréia feliz, inaugurando sob bons auspicios o confortável teatro do Posto 6.

NEY MACHADO

TROPAS ARMADAS AO LONGO DO RIO PARANAPANEMA

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — A Policia paulista também já tomou suas providências, já que o movimento dos comunistas está atingindo o território de São Paulo. A policia bandeirante colocou uma companhia armada ao longo do rio Paranapanema, para evitar a transposição do rio e a ligação com a Alta Sorocabana, outra fortaleza comunista, tendo sido bloqueado o quartel-general vermelho em Prudente de Morais.

a
PROLAR S. A.
tem o prazer de comunicar ao público em geral e seus clientes em particular, a transferência de seu DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO para o NONO ANDAR do Edifício Pernambuco, à Avenida Rio Branco, 11[illegible], onde se encontra aparelhada para oferecer os melhores serviços de
• CONSTRUÇÕES
• INCORPORAÇÕES
• ADMINISTRAÇÃO
• COMPRA E VENDA
• OPERAÇÕES SÔBRE IMOVEIS EM GERAL

"Enquanto tomava banho, o "amigo" fez uma limpeza no seu quarto"

O Sr. Simplicio José Martins, residente em Governador Valadares, onde é empregado em uma empresa de onibus, endereçou a A NOITE uma carta acrescentando detalhes à noticia divulgada por este vespertino, no dia 4 deste, sob o titulo «Enquanto tomava banho, o «amigo» fez uma limpeza no seu quarto».

Disse o Sr. Simplicio José Martins, que por falta de melhores acomodações, foi obrigado a pernoitar com um desconhecido num quarto da Pensão São José, à Avenida Olegário Maciel, 438, em Caratinga. Manteve com o mesmo apenas ligeira conversa e se surpreendeu, no dia seguinte, com a ausência do dinheiro que levava consigo e seus documentos, dentre eles a Carteira Profissional.

Apresentou queixa à policia mas não conseguiu localizar o meliante, não obstante haver retido os seus traços fisionomicos.

Acrescentou o missivista que, ao que tudo indica, está o gatuno utilizando a sua Carteira para a identidde, o que possibilitará à policia a sua identificação como o responsável pelo furto.

A fiscalização das leis de proteção ao trabalhador, no comércio

Esteve no gabinete do diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que manteve demorada palestra com o [illegible] Alexandre, ocasião em que foi solicitado a êsse titular maior intensificação na fiscalização das leis de proteção ao trabalho para seus associados. O diretor da Divisão de Fiscalização prometeu tomar medidas de caráter imediato, atendendo às sugestões apresentadas.

PRECISA-SE DE:

— Empregada para serviço de uma senhora de tratamento, cozinhar o trivial e que durma no aluguel e dê referências. Tratar pelo telefone 26-1168.

— Empregada para cozinhar o trivial simples, arrumar e lavar peças miudas. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Tel. 47-1389. Ipanema.

— Arrumadeira com prática. Paga-se bem. Rua General Roca, 390.

— Empregada para cozinhar e lavar roupa miuda. Exigem-se referências. Tel.: 47-4357, ou avenida Atlântica, 2.946, apartamento 901.

— Empregada com referências e que durma no aluguel, para casa de familia. Paga-se bem, na rua Adalberto Aranha, 36, com D. Clélia.

— Empregada de confiança, para casa de pequena familia, rua das Laranjeiras, 210, apartamento 603.

— Senhora com prática de dar injeções, que durma no emprêgo, para tomar conta de senhora idosa, e uma arrumadeira com prática, na rua General Roca, 390. Das 9 às 12 horas.

— Empregada limpa, de confiança e com referências, para casa de familia de tratamento, para cozinhar e serviços leves, que durma no aluguel. Tratar nesta seção.

— Empregada para cozinhar e copeirar, à rua Haddock Lobo, 191, apartamento 504.

— Empregada para apartamento de casal, que trabalha fora, com dois filhos colegiais. Que durma no emprego, apresente carteira e dê referências. Paga-se bem. Rua Joana Angélica, 247, apto. 1. Ipanema. Tratar depois das 19,30 horas.

— Empregada com carteira e referências, para todo serviço menos lavar e cozinhar para pequena familia. Rua das Laranjeiras, 210, apto. 603.

— Empregada para cozinhar o trivial variado e mais serviços leves, casa de pequena familia. Tel. 25-1680.

— Empregada para cozinhar e lavar roupa. Tel. 25-5320.

— Senhora de meia idade para todo serviço de casal, que dê referências e durma no aluguel, rua Miguel Lemos, 51 Copacabana.

— Empregada para todo serviço em apartamento de pequena familia. Que dê referências e durma no emprego. Paga-se bem. Rua Aires Saldanha, 98 apto. 802. Tel 47-2176.

— Empregada para cozinhar e lavar algumas peças. Rua Ferreira Pontes, 195 apto. 201. Fone 38-5809

— Empregada para casa de pequena familia, que trabalhe por hora, Todo o serviço. Rua Marquês de Valença, 61, apto. 203. Tijuca.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia. Aceita-se para dormir no aluguel. Tratar até às 11 horas à rua Buenos Aires, 290, apto. 405. Pede-se referências.

— Empregada para cozinhar e lavar peças miudas, com carteira e referências. Para casal de tratamento. Rua Paula Freitas n.º 61, apart. 902 — Copacabana.

— Empregada para arrumar e cozinhar para casal. Que durma no emprêgo e dê referências. Tratar à rua São Francisco Xavier n.º 389. Tel. 28-8291

— Menina de 12 a 14 anos, para babá. Av. Epitácio Pessoa n.º 86. Tel. 27-8692.

— Empregada de responsabilidade para todo o serviço de uma senhora e que durma no emprêgo. Exigem-se referências. Ordenado, Cr$ 600 00 Rua Esteves Junior, 22, apartamento 5

— Menina de 12 a 13 anos para serviços leves em apartamento de casal. Ordenado, Cr$ 200,00. Tel. 38-3161.

OFERECEM-SE

— Moça de responsabilidade para tomar conta de apartamento de casal ou pessoa só. Tratar à rua São Clemente, 64 casa 12, com Cremilda.

— Senhora de 40 anos, muito limpa, com prática e muita paciência para governante de criança pequena. Ordenado, cr$ 1.200,00. Tratar pelo telefone 22-6361.

— Senhora de idade, de inteira confiança para dama de companhia e serviços leves, para casal ou pessoa só, que tenha quarto de empregada. Cartas para esta portaria, n.º 320.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações do A NOITE. Telefone 23-1556.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
[illegible] do Rosário, 98 - De 13 às 18
Diagnóstico e tratamento clínico.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta.

PROF. JOSÉ GUILHERME
— RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — TEL.: 22-3293 - DIARIAMENTE

Cinema ? Leia CARIOCA

Notícias da Rádio Nacional

Amanhã, os ouvintes da PRE-3 terão ensejo de sintonizar a primeira audição de uma nova sequencia de concertos com a privilegiada arte de Edu — "o mago da harmônica de boca", a ser realizada sob a legenda de "Fantasia", num escrito de Fernando Silveira e patrocinio dos "Vinhos Castelo".

Edú

Apresentando-se com a grande orquestra da Nacional, sob a regencia do professor e maestro Alberto Lazzoli, Edu irá nos oferecer as belas páginas de seu repertório, além de algumas ainda não executadas para o público.

Não é necessário enaltecer mais a arte do festejado instrumentista, que soube transformar, como num passe de mágica, a gaita vulgar e deslembrada em um instrumento nobre e dificil, digno de nossa admiração.

Jacqueline François

Uma francesa que canta — eis tudo. Mas, se esse tudo é pouco ainda, vamos dizer que Jacqueline François, além de ser a francesa que canta, é a cantora que ganhou o "Grande Prêmio do Disco" — é a "voz mais ouvida de França", a artista inconfundivel e extraordinária — que vem para uma temporada na Rádio Nacional e na boite do Copacabana Palace", sob os auspicios da Panair do Brasil.

Jacqueline chegará ao Rio na proxima segunda-feira, desembarcando no Galeão de um "Bandeirante" da Panair.

Já famosa no Brasil, através de suas gravações, Jacqueline será o ponto alto da temporada internacional que marcará, em julho, as atividades das nossas emissoras, "boites" e hotéis. Sua estréia está marcada para o dia [illegible] de julho, às 22,10.

Novelas das [illegible] horas

Um novo horário de rádio-teatro será lançado pela Rádio Nacional a partir do dia 2 de julho próximo — das 15,05 às 15,30 — quando, desde então, de segunda a sexta-feira, diariamente, será transmitido um capitulo de novela. A escolhida para inaugurar o novo horário foi a de Oduvaldo Viana, "Essa estranha mulher", que será desempenhada pelos elementos famosos e aplaudidos do elenco da estação.

Sob os auspicios dos "Produtos Ross", o novo horário deverá, sob todos os titulos, ganhar a preferencia de um grande público, que, também, terá a satisfação de ver sua emoção ou interesse pelo drama [illegible] num periodo de tempo menos longo que o empregado para audições que tais.

Gilbert Milfont casou

O popular cantor da nossa musica popular, o pequenino Gilberto Milfont, casou-se ontem, pelo civil, sem que muitos de seus proprios colegas e amigos soubessem do evento. E mesmo assim, Milfont não deixou de comparecer ao programa "Viva a Marinha!" para interpretar o numero que lhe foi indicado. Um exemplo que o Edmundo Souza fez questão de [illegible], sugerindo ao diretor de broadcasting", Sergio de Vasconcelos, que fizesse afixar um elogio no quadro de comunicações.

— Sim, o Milfont merece o elogio — observou Sergio de Vasconcelos — mas, você, Edmundo, bancou o amigo da onça, programando um artista no dia de seu casamento.

— Ora — defendeu-se Edmundo — eu nem sabia que êle ia "enforcar-se"!

O religioso será efetuado sábado, na igreja de Nossa Senhora da Glória.

A esposa de Milfont chama-se Lidia Andreozzi Milfont, que recebeu ameaças pelo telefone — ameaças de brincadeira, mas que não a deixaram de inquietar.

São fãs que não têm mais o que fazer.

OS FOGOS RAMALHEDA
não estão fora da lei
DESDE HOJE
o carioca encontrará à venda os fogos de salão dos mais lindos efeitos nos seguintes locais: RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — esquina de Av. Rio Branco. Em Copacabana: RUA SIQUEIRA CAMPOS, esquina de Tabajara. Em Nova Iguaçú: CASA RAMALHEDA, rua Marechal Floriano, 1774. Telefone [illegible]18.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro, Tela "Liberman" [illegible] Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 102 — RIO —

Vá hoje ao TEATRO

Acapulco
AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel.: 27-2282
RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam:
"Café Concerto Meia Dúzia"
Com RENATA, WALTER DAVILA, MARY GONÇALVES, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT E AS GLAMUROSAS

Alvorada
RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6 — TEL. 27-2936
HOJE — às 20 e 22 horas
PROCÓPIO EM COPACABANA
"O MARIDO DE NINA"
Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda a partir das 11 horas. VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581
AS 20 E 22 HORAS
CIA. EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com a revista de L. Iglezias, — super-cômica
"O PUDIM DE OURO"
Com Spina, Violeta Ferraz, Jane Gray, Natara Ney, Berta Ajs e Armando Nascimento. ATRAÇÕES: José Vasconcelos, agora representando e Enza Dorian, a voz de Nápoles

Casablanca
PRAIA VERMELHA — TELS.: 26-1783 — 26-3437
Um sucesso! OSCARITO em
"ÊSTE E' O MAIOR"
com JULIANA YANAKIEWA, AFONSO STUART, Iris del Mar, os bailarinos espanhóis Raul e Maria e outros. Revista de Chianca de Garcia e Haroldo Barbosa. À 1,00 hora da manhã

Copacabana
AV. N.S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)
"MANEQUIM"
Comédia de Henrique Pongetti. Sessões às 21,30 horas — VESPERAIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
POLTRONA: Cr$ 40,00 (sêlo incluso)

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146
JAIME COSTA Apresenta de hoje até domingo:
"Falta um Zero nesta História"
3.ª-FEIRA, 26 ESTRÉIA DE "TENÓRIO"
(História gozada de uma época biruta)
Uma comédia que é um tiro! Um tiro de gargalhadas!
BALCÃO 10 CRUZEIROS

Jardel
(AV. COPACABANA 921, esq. R. Bolivar — Fone 27-8712)
Geysa Boscoli apresenta COLÉ, em
"BOCA DE SIRÍ"
Revista de Geysa Boscoli e Luis Peixoto, lançando a sensacional vedette MARY GONÇALVES. Às 20 e 22 horas
UM GRANDE ELENCO NA MELHOR REVISTA DO JARDEL

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0044
"ASSIM É PARIS"
O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com MAGALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN, ROSE RONDELLI, CARLA NELL, IRENE HOZKO, YOLANDA FERRER e as mulheres mais belas do Brasil. À 1 hora da manhã

Recreio
RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164
JUAN DANIEL apresenta às 20 e 22 horas
"É REI, SIM"
A bomba cômica de Freire Junior
Com LUZ DEL FUEGO, ELVIRA PAGA, WALTER DAVILA, TRIO PALOMITAS e as famosas "girls" de Walter Pinto!

Regina
(TEATRO DULCINA-ODILON)
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-58[illegible]
HOJE descanço da companhia
AMANHA E DOMINGO — Vesperais às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas
"IRENE"
A maior peça de PEDRO BLOCH
Grandes criações de CONCHITA MORAES e ODILON

Rival
RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721
(Completamente remodelado) 17.ª SEMANA DE SUCESSO
ALDA GARRIDO EM "CHIRUCA"
QUINTO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com DELORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco
ALDA GARRIDO NUMA CAIPIRA ENGRAÇADISSIMA
Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

Serrador
SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6142
AS 20 E 22 HORAS
EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo
"BAGAÇO"
História cômica de uma época dramática
AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS AS 16 HORAS

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 27-1037
AS 21 HORAS. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas
"O DOTE", de Artur Azevedo
GRANDE MONTAGEM — RIGOROSAMENTE DE ÉPOCA
ZAQUIA JORGE — FRANCISCO MORENO — FERNANDO VILAR — HORTÊNCIA SANTOS e um grande elenco

VITÓRIA ESPETACULAR!
O GRANDIOSO ELENCO DE
EROS VOLUSIA ★ MESQUITINHA
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. em
"PUDIM DE OURO"
SUPER-REVISTA DE LUIZ IGLEZIAS
IMP. ATÉ 18 ANOS
GALERIAS em cadeiras Cr$10.00 — POLTRONAS "POPULAR" Cr$30.00 — CAMAROTES (5 PESSOAS) Cr$200.00 (SELO A PARTE)
BALCÕES ESTOFADOS Cr$25.00 — POLTRONAS "PULLMAN" Cr$45.30
UM EXPLOSIVO DE COMICIDADE!
CARLOS GOMES
AMANHÃ e DOMINGO
Vesperais às 16 horas. Bilhetes à venda.

DISCOS

UMA NOVA SELEÇÃO DA CONTINENTAL — *Esta fábrica teve bastante êxito, comercial e artístico, com as seleções que gravou. Primeiramente foi "Cantigas de roda" e agora, na época junina, lançou "Cantigas de São João". Continuando a série, a Continental apresentará no seu próximo suplemento "No mundo do baião", seleção de seus grandes êxitos neste ritmo, devendo-se notar que êste selo possui gravados os mais famosos baiões, como "Delicado", "Cabeça inchada", "Me leva", "Baião de dois" e tantos outros. Serão intérpretes Carmélia Alves, a "Rainha do Baião", e Sivuca, um dos maiores acordeonistas do Brasil e que já apresentou seu cartão de visitas a todo o Brasil nos chorinhos "Tico tico no fubá" e "Carioquinha no Flamengo". Dois grandes intérpretes para uma série de agrado certo. Não há dúvida que será outro grande êxito Continental.*

— * —

Noel Rosa terá um novo intérprete em Roberto Paiva, o mais novo contratado da Sinter, que acabou de gravar, do famoso sambista, "Três apitos" e "Quando o samba acabou". Os sambas tiveram orquestração do maestro Lírio Panicali.

— * —

Silvio Caldas acabou de gravar "Nossa Senhora da Glória, samba canção que já estará à venda em julho.

NEY MACHADO.

Carmelia Alves gravou uma seleção de baiões famosos, acompanhada por Sivuca, o "Rei do Acordeon".

Continental Discos
ENCOMENDA PARA SUA DISCOTECA
CARMELIA ALVES com Orquestra — Cabeça Inchada — Baião. Eh! Boi — Baião
SILVIO CALDAS com Escola de Ritmos — Cabelos Côr de Prata — Canção. Violões em Funeral — Samba

DISCOS? NILO SERGIO Lojinha de Música
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24 A. — 52-0474

O Pará no combate ao câncer

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

aplicações de radium ou de raios X, a mais de [illegible]00 cancerosos.

Quero, antes de mais nada, expressar o nosso reconhecimento ao professor Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, pelo auxilio que vem prestando à nossa instituição. Esteve em Belém na época da inauguração dos nossos serviços de combate ao câncer, prestigiando-nos com seus conselhos, com a propaganda que realizou através das sociedades médicas e de palestras populares, assim como por sua atuação junto aos poderes públicos da época. Contribuiu, assim, de modo real para fazer do Instituto Ofir de Loiola um órgão credenciado de combate ao câncer.

Uma equipe de abnegados especialistas

— Tôda uma equipe de especialistas, a quem o professor Mario Kroeff proporcionou oportunidade de aperfeiçoamento técnico no Serviço Nacional do Câncer, nesta capital, estão colaborando no Departamento de Combate ao Câncer, do nosso Instituto.

Assim, o patologista, Dr. José Monteiro Leite, especialista em microscopia do câncer, vem prestando relevantes serviços, no diagnóstico da doença, em laboratório, o radioterapeuta, Dr. Olivio Lobo e a equipe cirurgica do Instituto, tendo à frente o Dr. Armando Morelli, que se especializou no Memorial Hospital de Nova York, vem realizando um fecundo labor, que não só beneficia a população paraense como a dos Estados próximos, Amazonas, Maranhão e Piauí, os Territórios do Norte e até das Guianas. De todas essas regiões próximas tem vindo enfermos, para receberem diagnóstico e assistência em nosso Instituto, que assim praticamente transcendeu à esfera estadual para se tornar centro do combate ao câncer no extremo-norte.

Difíceis condições financeiras para a obra de combate ao câncer

O entrevistado esclareceu a seguir as condições extremamente difíceis em que se vem realizando no Pará a campanha de combate ao câncer, acentuando como são radicalmente diferentes as condições de assistência aos cancerosos nos Estados do Norte, em confronto com os do Sul, mais ricos. Lá, a um govêrno sem recursos, cabe assistir uma população pobre em sua quase totalidade. Enquanto em São Paulo, por exemplo, há 80 % de remediados entre os doentes, que por isso podem custear o próprio tratamento, no Norte e no Nordeste não há talvez 20% nessas condições. Os restantes são desajustados, cuja enfermidade ainda mais agrava a penuria familiar.

Dispendiosa a assistência moderna de combate ao câncer

— Ora, diz-nos ainda o Dr. Eugenio Soares, todos sabem como é dispendiosa a assistência completa a um enfermo de cancer. O tratamento de cada caso, de acôrdo com as exigências modernas da boa cirurgia custa-nos cerca de 15 mil cruzeiros. Isto, porém, não nos desanima, e embora o nosso Instituto esteje devendo na praça do Pará, sob a garantia pessoal de seus diretores, cerca de 900 mil cruzeiros e tenhamos que adiantar constantemente quantias que se tornam necessárias, do próprio bolso temos fé em que conseguiremos levar por diante o nosso empreendimento, pelo enorme bem que vem realizando.

E tanta confiança depositamos no êxito de nosso trabalho de combate ao cancer, que temos agora em andamento construções complementares, anexas ao Instituto Ofir Loiola, orçadas em cerca de 12 milhões de cruzeiros, para ampliação e maior perfeição dos nossos serviços.

Assistência que se extende a 2/3 do território nacional

— Esperamos obter os recursos necessários, não só da contribuição do público, do auxilio anual do Serviço Nacional do Cancer e pequenas subvenções estaduais. Temos ainda a esperança de sermos contemplados com uma parcela do crédito de cem milhões de cruzeiros a ser concedido proximamente pelo Congresso Nacional à campanha contra o cancer, sob a orientação do Serviço Nacional do Cancer.

Nas condições em que se acha, esclareceu ainda o entrevistado, o Instituto Ofir Loiola não serve somente ao Pará, mas também às populações circunvizinhas, isto é, a 2/3 partes do território nacional, representadas pela Amazônia e nordeste do país.

Articulação precisa com a Campanha Nacional do Câncer

O Dr. Eugenio Soares terminou a sua entrevista acentuando que a organização que preside está vivamente empenhada em uma nova visita ao norte do Dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, a fim de ali articular melhor a coordenação dos serviços, de acôrdo com as normas adotadas em todo o país. Deve haver uma ação uniforme em todos os setores do combate ao cancer no Brasil e o Pará deseja sincronizar a sua ação com as demais, sob a generosa e sábia orientação do diretor do Serviço Nacional do Cancer. Será um esplêndido prosseguimento da obra iniciada quando ali esteve o professor Mario Kroeff, acompanhado de dois técnicos do Serviço Nacional do Cancer, o radioterapeuta Dr. Osolando Machado e o anatomopatologista Dr. Francisco Filho.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Acaba de ser lançado em edição póstuma, mais um livro de Oliveira Viana, o grande sociólogo recentemente falecido. A nova publicação intitula-se "Direito do Trabalho e Democracia Social" e constitue um precioso ensino sôbre o problema da incorporação do trabalhador no Estado". O prefácio ainda é firmado por Oliveira Viana e datado de 1948.

—

O Sr. Michel Simon pronunciará, hoje, às 18 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, uma conferência sôbre o teatro entre as duas guerras. Com essa conferência, encerra-se a primeira série das conferências deste ano naquela Escola.

—

Realizar-se-á na terça-feira a assembléia geral do Ibecc, no Itamarati.

O avião que teria caido

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Após vinte e quatro horas de exaustivas buscas nada ficou apurado sôbre o avião que teria caido no municipio de São Francisco de Paula.

Três criaturas infelizes

Dolorosa história envolve a vida da pobre velhinha Emilia Souza de Jesus, de 70 anos, residente no lugar denominado Mangue de Caxias s/n, naquela vizinha cidade fluminense. Há vinte anos ficou viuva, completamente desamparada, com uma filha que conta atualmente 27 anos e é doente. Ainda nesse estado de penúria tomou conta de uma menina de 11 anos, Maria Aparecida da Conceição, que é débil mental e cuja mãe morreu, deixando-a abandonada.

Essas três criaturas infelizes vivem na mais negra miséria, pois nenhuma delas pode trabalhar.

É por isso que a velhinha Emilia de Souza Jesus veiu a A NOITE fazer um apêlo às almas caridosas, a fim de obter algum auxilio.

AINDA O DISCURSO DE CORDEIRO

Aprovado na Câmara Municipal do B. J. do Itabapoana um voto de congratulações com o governador fluminense

O governador Amaral Peixoto recebeu comunicação do presidente da Câmara Municipal de Bom Jesus do Itabapoana, segundo a qual aquele Poder Legislativo aprovou, unanimemente, moção de congratulações pelo discurso proferido pelo chefe do Executivo fluminense, durante a grande exposição agro-pecuária de Cordeiro.

Nessa oração, diz ainda a mensagem do norte fluminense, abordou o chefe do govêrno, de modo incisivo o problema da pecuária e da agricultura fluminense, expondo os problemas do Estado, de maneira clara e real e indicando o caminho que deve ser seguido para restauração de nossas maiores fontes de riquezas.

Preparando o São Francisco para a colonização

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

o que pretende o Plano de Emergencia, que já entrou praticamente em execução.

O Dr. Ernani Braga, superintendente do Serviço Especial de Saúde Publica, foi incumbido de estabelecer as linhas mestras para a execução desses trabalhos. Já o elaborou e apresentou, aguardando-se, agora, apenas a liberação das verbas necessarias à sua conclusão.

Setenta milhões de cruzeiros

Falando à reportagem de A NOITE sôbre o assunto, disse-nos o superintendente do SESP:

— A estimativa do custo do plano geral é de 65 milhões a 70 milhões de cruzeiros anuais, quando atingir seu maior desenvolvimento, isso feito, à base de 50 cruzeiros "per capita". Para fazer face a essa despesa é necessario que a Comissão do São Francisco aumente, desde logo, a dotação prevista para 1952 e inclua nos orçamentos subsequentes verbas crescentes até aqueles limites. Foi isso, aliás, que sugeri quando, acompanhado do Dr. Eugene Campbell, chefe da Missão Técnica, no Brasil, expus o plano. Posso adiantar, também, que o Instituto de Assuntos Interamericanos está inclinado a cooperar tanto técnica como financeiramente para o trabalho. Para tanto, basta que parta do governo uma manifestação especifica nesse sentido, solicitando tal colaboração.

O Dr. Ernani Braga passa, a seguir, a comentar outros detalhes do assunto, começando pelo sistema que o SESP adotará para o Plano de Saúde Publica do São Francisco.

— Teremos que associar, numa só estrutura, os serviços de medicina curativa e preventiva, e ainda o de engenharia sanitaria, pois é isso o que a experiencia e a moderna técnica aconselham. Além disso, não se poderá esquecer o aspecto educativo da questão.

Divisão em distritos sanitários

— O programa — prossegue — dividirá o vale em onze distritos sanitarios, cada um abrangendo em média cinco municipios. Na sede municipal mais importante será localizada a sede do Distrito Sanitario, com unidades completas, funcionando articuladamente com um hospital. Cada distrito terá a seu cargo 150 mil habitantes, devendo o trabalho fora da sede distrital ser feito por unidades subsidiarias, dotadas ou não de leitos para internação de doentes.

Para que isso seja possivel, teremos que pôr em funcionamento 17 dos 33 hospitais em construção no vale, que por sinal não estão localizados regularmente e nem dispõem dos elementos indispensaveis para o seu mister, carecendo, muitos deles, de serem alterados. Deve notar-se que houve falhas sensiveis na localização dos hospitais que estão sendo construidos no São Francisco, pois foram sediados de maneira empirica, sem estudo antecipado, mesmo que se tenha visado, então, simplesmente, a atender às necessidades de prestar assistencia médica.

Treinamento de pessoal

— E quanto a saneamento? — indagamos.

— No tocante a medidas de saneamento ter-se-ia que partir da premissa de que quase tudo está por executar. Além disso, teremos ainda que cogitar da preparação de pessoal técnico e auxiliar. O pessoal necessario compreenderá médicos sanitaristas, médicos clinicos, engenheiros sanitaristas, enfermeiras, laboratoristas, visitadoras, topografos, guardas, auxiliares hospitalares e de laboratorio, etc. Parte desse pessoal deverá ser preparada ou treinada no local. O Centro de Treinamento de Pessoal será localizado nas cidades de Joazeiro e Petrolina, devendo começar-se pelo preparo das visitadoras, auxiliares hospitalares e guardas.

Isso concretizado — conclui o superintendente do Serviço Especial de Saúde Publica — estará praticamente realizada a primeira etapa concreta para a colonização do São Francisco. Agora mesmo, existe apenas um hospital em funcionamento, o de Pirapora. A afluencia é tamanha, que a frequencia no ambulatorio atinge, diariamente, a 600 pessoas, algumas vindo até de avião, pois de qualquer modo ali encontram o médico e o medicamento, o que era impossivel, até então, em todo o grande e inospito vale sanfranciscano.

Homenagem a Leoncio Correia

A Federação das Academias de Letras do Brasil, fará realizar, amanhã, 23, às 15 horas, na sua sede no Edificio do «Jornal do Comércio», expresiva homenagem ao escritor Leoncio Correa. Falarão, nessa oportunidade os acadêmicos Othon Costa, Raul de Azevedo, Francisco Leite, Carlos Carrido, Carlos Xavier Paes Barreto, Virgilio Correia Filho, Prado Ribeiro, Mário Linhares, Leopoldo Braga, Eustorgio Wanderley e Petrarca Maranhão.

Pelas fronteiras pouco conhecidas do Brasil de hoje

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

credencia como um diplomata dos mais ativos, porque o livro que resulta da sua tarefa leva tudo quanto é nosso ao conhecimento exato e imediato de todos os povos e tem, por isso, a equivalência de um "camelot", a gritar, alto e bom som, em todas as esquinas do mundo, que o Brasil é grande país, rico e progressista, culto e civilizado. Mas infelizmente, a titulo de economia, essa obra foi suspensa e o seu ultimo numero foi "Brasil 1948". É pena.

A difusão cultural no exterior — Cursos de português

Levados pelo cônsul Carlos Alberto, tivemos em seguida a oportunidade de realizar uma interessante entrevista com o ministro Mário Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Itamarati. Atendendo, gentilmente a nossa curiosidade sobre os objetivos da Divisão que dirige e a forma de sua execução, disse-nos inicialmente o ministro Mário Guimarães que todo o problema da difusão cultural do Brasil no exterior se acha condicionado à dificuldade que a nossa lingua suscita. E acrescentou:

— Enquanto franceses, ingleses e americanos aprimoram em seus institutos o ensino filológico para melhor responder à tendência de alcançar seus primores culturais através do idioma próprio, no nosso caso é forçoso reconhecer que a curiosidade sensivel, que por toda a parte existe pelo Brasil, não chega a subordinar-se à preocupação de aprender o português. Atualmente, quem saiba vinte idiomas, não será mais, apenas por esse motivo, admirado como intelectual. Evolucionou o conceito de Eça de Queiroz e tornou-se sinal de sabedoria falar mal qualquer idioma que não seja o próprio e o inglês. O francês, felizmente, beneficia certa tolerância, mas a verdade é que, num mundo diferente do nosso, talvez se confesse unicamente a importância do russo.

Os cursos de português no exterior

Na situação que se apresenta — continua o nosso entrevistado — temos que cuidar do português onde francamente por êle, fora do Brasil e de Portugal, se manifeste pronunciado interesse. Tanto na França como na Inglaterra há cadeiras para o ensino do nosso idioma. Nos Estados Unidos essas cadeiras existem em maior numero em cursos menos caracterizadamente linguisticos. Convém que os secundemos. No Prata, circunstancias especiais nos permitiram organizar os estudos brasileiros na base do ensino do português. Essa é a razão de ser do já respeitado Instituto de Montevidéu, do instituto que possue em Assunção, e do que se justifica em Rosario. Temos um professor em La Paz, um leitor na Universidade de Paris e uma leitora na de Bordéus. Três funcionarios do Itamarati lecionam no Instituto de Buenos Aires. O mais, quanto ao Chile, à Espanha e à Italia trata-se de projeto ainda em estudo.

Estudantes estrangeiros em escolas brasileiras

Continuando, disse o ministro Mario Guimarães que se os cursos da Difusão Cultural, por ora, não se estenderam muito geograficamente, foi evitado que os mesmos se consagrassem apenas à parte do idioma, acentuando que nos referidos cursos tambem é exibida, com a idéia de proveito para o aluno, a nossa contribuição cultural. Os professores brasileiros põem sempre a sua experiencia a serviço da organização pedagogica local.

E, de novo com a palavra, declarou em seguida o chefe da Divisão Cultural do Itamarati:

— É notorio que a Divisão Cultural concede cerca de sessenta bolsas de manutenção e que, além disso, algumas centenas de estudantes estrangeiros frequentam nossas escolas superiores sob o amparo dos acordos culturais. A norma atualmente em vigor é a de contemplar exclusivamente profissionais com o curso universitario completo, interessados em certos estudos que se constituiram em especialidades brasileiras. Quanto aos estudantes que nos procuram espontaneamente, chegou o momento para exigir-se dos mesmos uma aplicação comparavel a que têm de mostrar os colegas do país. Uma indulgencia excessiva não aproveitaria nem a êles nem aos seus paises. Um pouco de tigos com os rapazes que acolhemos pode bem ser paternalmente hospitaleiro. Devemos evitar, sobretudo, que êles passem pelas nossas faculdades como simples espectadores.

Nesta altura da palestra o ministro nos deu uma noticia interessante, dizendo que, em breve, deveremos hospedar um grupo de estudantes que venceram um concurso de ensaios sobre o Brasil, promovido pelo Itamarati através do seu Consulado de Los Angeles, nos Estados Unidos, e, tambem, que, anualmente, será convidado pelo Itamarati para visitar o Brasil, o melhor aluno dos cursos secundarios de cada uma das nações americanas.

Muito que fazer para corresponder o interesse pelas coisas brasileiras no exterior

Abordando agora a forma pela qual a Divisão Cultural do Itamarati põe em execução seus objetivos, friza o ministro Mario Guimarães:

— Para a difusão cultural do Brasil no exterior o Itamarati se vale das embaixadas, legações e consulados, que mantemos em numero superior a cem. A organização diplomática e consular brasileira é vasta, está presente nos pontos mais remotos do mundo e goza de bom nome. Entra para o Itamarati uma parte apreciavel dos elementos mais promitentes da nossa juventude. O concurso de admissão para o Instituto Rio Branco tem fama de ser porfiado. Escritores de merito sempre figuraram na lista dos funcionarios da nossa chancelaria. No entanto, é preciso convir que o trabalho de difusão realizado fica muito aquem do que era de esperar. Considero Aluizio Azevedo um dos melhores autores americanos de todos os tempos, mas nada de notavel se sabe que como consul brasileiro haja feito nesse sentido. O que não se ignora é que, depois de ingressar na carreira, deixou de publicar livros.

Certo é que em todos os paises se ouvem queixas mais ou menos fundadas a respeito da ineficiencia e da onerosidade dos serviços oficiais de informação. Tenhamos presente que as nações são sobretudo conhecidas pela influencia que, de fato, exercem, seja esta de ordem politica, economica ou cultural.

Em todo o caso, a informação a respeito do Brasil no mundo é inferior ao interesse que o nosso pais desperta. Cumpre esforçarnos por todos os meios ao nosso alcance a fim de remediar o inconveniente.

Completa renovação e ampliação do material de propaganda

— Até hoje, praticamente, — continuou — nada adiantou acumular livros em português nas nossas Missões e Consulados. Os contatos frequentes dos diplomatas brasileiros nos circulos intelectuais, os artigos que muitos escrevem para a imprensa e as conferências que não raro realizam pouco têm influido para sanar o mal. A razão de serem infrutiferas, no caso, as boas intenções, pareceu à minha Divisão provir da falta de elementos adequados, de não disporem, os funcionários, de trabalhos brasileiros traduzidos para o inglês, francês, italiano, alemão e espanhol. Por exceção, o anuário "Brasil", do Itamarati, contava algumas edições em linguas estrangeiras, mas com tiragem quase sempre muito pequena. Quanto a discos, partituras, fotografias e filmes, as condições não eram melhores. Embora estejamos apenas em começo de reação, posso citar alguns números. A edição do "Brésil-1951" foi de 40.000 exemplares. As que se preparam em espanhol, italiano e alemão pretendemos que sejam quase da mesma importancia. A inglesa deverá ser superior.

Cerca de 20.000 exemplares de obras brasileiras vertidas para o espanhol estão sendo distribuidas através de nossas Repartições diplomáticas e consulares na Espanha e na América espanhola. Distribuimos onde oportuno o que existe a nosso respeito na França, nos Estados Unidos e em outros paises, ao mesmo tempo que animamos ativamente o trabalho de tradução para o inglês, francês, alemão, espanhol e italiano. Adquirimos para distribuição cinco mil exemplares do excelente album sôbre o Brasil que acaba de ser editado em Paris. Organizamos no próprio Itamarait coleções de numerosas fotografias sôbre todos os aspectos da vida brasileira, destinadas a serem facilitadas à imprensa estrangeira para reprodução.

Discos, filmes, exposições, concursos, partituras musicais, etc.

Continuando na enumeração do material que considera indispensável para o perfeito conhecimento do Brasil no estrangeiro, disse o ministro que o Estados Unidos, cem coleções Itamarati acaba de adquirir, nos de todos os discos disponiveis da melhor música brasileira para serem postas, no exterior, à disposição das estações de rádio e que um projeto mais amplo, na base de discos de gravação brasileira, já se encontra em começo de execução. E prosseguindo:

— Igualmente, cogitamos da distribuição de partituras. Interessam-nos as exposições de nossos arquitetos e pintores. Acreditamos nos concursos de ensaios sôbre questões brasileiras e acabamos de efetuar uma primeira remessa de 150 filmes documentários para uso amplo em todas as partes do mundo.

Reconhecemos também que as publicações de poucas páginas podem ser úteis. Estamos distribuindo 200.000 folhetos em inglês de pequenos trabalhos sôbre assuntos brasileiros, numa variedade que vai da música até o esporte. Nas próximas semanas apareceráo edições em alemão, espanhol, francês e italiano.

Sem esses elementos pouco conseguiam fazer os melhores funcionários do Itamarati e pouco alcançariam os mais capacitados adidos culturais. Estes, aliás, — concluiu o ministro Mario Gramaralo — poderão ser instituidos, não para corrigir inaptidões, mas para participar em uma obra, que, por haver-se eventualmente tornado importante, requeira o complemento de especialistas de valor comprovado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Desfile na cidade, sem perturbação do tráfego

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior e Justiça da Prefeitura, conde e condessa Pereira Carneiro, coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, coronel Santa Rosa, assistente do gabinete do prefeito, o assistente militar, major Euclides da Silva Boia, comandante Maurilio Silva, oficial posto à disposição da Prefeitura pelo ministro da Marinha, e outras pessoas gradas.

As sete bandas de música em desfile

As 16 horas teve inicio na avenida Rio Branco o desfile, que foi encabeçado pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, vindo em seguida a Banda de Música da mesma Corporação, seguindo-se as Bandas da Aeronáutica, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e da Banda da Cidade, integrada por músicos da Policia Municipal.

Findo o desfile, realizou-se na redação daquele matutino carioca uma curta cerimônia, durante a qual usaram da palavra o prefeito João Carlos Vital, o Sr. Alfredo Pessoa, o conde Pereira Carneiro e o almirante Silvio de Camargo, todos exaltando o significado daquela apresentação.

Apresentações nos estádios da cidade

Durante a citada reunião, entre o prefeito João Carlos Vital, general Zenóbio da Costa e almirante Silvio de Camargo foi ventilada a possibilidade das bandas militares realizarem concertos nos estádios da cidade e que serão franqueados ao público.

Serviço social, fator de organização da nacionalidade

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

presentantes dos paises bolivarianos, e o segundo em San Salvador, para os representantes dos paises das Américas Central e do Norte. O de Porto Alegre destinou-se especialmente aos representantes dos paises sul-americanos.

A organização das comunidades nas Américas

— Tais seminários têm como idéia central a organização das comunidades. Sua preocupação maior é o estudo dos meios e modos para incentivar e organizar a ação do povo, utilizando os seus próprios recursos, a fim de que coopere na solução dos problemas que o afectam. Visam essas reuniões a empregar os métodos modernos de discussão em grupo, para o exame dos problemas atuais relativos ao Cooperativismo, à Educação Social-Trabalhista, às Habitações Populares, ao Urbanismo e ao Serviço Social. Esses diversos assuntos são estudados nos seminários em "mesas redondas" presididas por técnicos da União Pan-Americana, de que participam técnicos especializados do pais e do estrangeiro.

Debates entre técnicos sul-americanos

— O Seminário de Porto Alegre contou com a participação de representantes da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, bem como de 30 delegados e outros tantos observadores brasileiros, ficando todos estes representantes sul-americanos distribuidos pelos quatro setores da reunião, que todos visavam a melhoria das condições das massas populares e do meio social, por meio de um movimento renovador que associe governos e particulares, numa cooperação geral pelo bem comum.

Os debates foram, sem dúvida, dos mais interessantes e proveitosos e vários deles serão utilissimos para a organização das comunidades em nosso meio. Como técnica do Serviço Social, foi, sobretudo, nessa Comissão que tive ensejo de atuar.

Transformação das massas em povo consciente, com cidadãos capazes de exercer eficiente e livremente os direitos de cidadania

— A necessidade de educar as massas, prosseguiu a entrevistada, para que estas se transformem em povo consciente, com cidadãos capazes de exercer eficiente e livremente os direitos de cidadania, dentro do espirito democrático, contribuindo ativamente para a grandeza de seus paises, através do respeito à lei, da defesa dos direitos humanos e a cooperação de todos. — eis o tema central dos trabalhos do Seminário Social de Porto Alegre.

Êste, o "slogan" maior que imperou nas atividades da referida reunião, inspiradas no melhor civismo e na mais alta compreensão de nossas realidades sociais. Em paises ainda pouco evoluidos, como o nosso, essa idéia é em verdade um grande lema de ação, em tôrno do qual se podem congregar todos os esforços.

Imprescindivel a ação dos Assistentes Sociais

— Outra conclusão natural dos debates de Porto Alegre foi a do papel importantíssimo que nesse esfôrço de progresso coletivo cabe aos assistentes sociais, cuja ação compreensiva e construtiva foi considerada imprescindivel à solução dos nossos problemas sociais. São elementos essenciais para a vida e progresso da comunidade social, cooperadores do bem estar geral, na paz como na guerra. Atuam como elos, como traços de união entre os seres humanos desajustados e a profissão, a escola e o trabalho de recuperação, sob todos os seus aspectos. Educadores especializados das massas e dos individuos, cabem-lhes funções importantes de cooperação com govêrno e as demais entidades de ordem pública, para a grandeza das nações. O que é preciso é que lhes dêem o valor e o prestigio devido, a fim de que possam exercer o seu trabalho construtivo, progressista e utilissimo em nosso meio, não só aos individuos como à vida coletiva, seja familiar, profissional ou social.

Assistentes sociais para as cidades e as zonas rurais

— Um dos temas mais debatidos foi o da necessidade urgente de maior número de assistentes sociais, para atuarem não só nas cidades, como no interior especialmente as zonas rurais. A êste propósito houve quem lembrasse que para êsse fim se realizasse o preparo rápido de pessoas dotadas de "persistência e imaginação criadora, com objetivo definido, capaz de suscitar os meios necessários para a continuação da ação em qualqquer conjuntura" Mas a idéia foi logo combatida pelo perigo de com isso desestimular-se os assistentes sociais, criando-se o desprestigio e evasão da classe. Como solução para o caso, tivemos ensejo de sugerir, que, sem diminuir o prestigio da classe ou ferir os direitos dos assistentes sociais, se procurasse articular a êstes para o fim visado, com voluntarios sociais, isto é, com pessoas dotadas dos predicados necessários a uma ação conjunta em prol do bem estar social, na organização das comunidades. A cooperação dos voluntários ampliaria a ação dos assistentes sociais, estendendo-a a todos os pontos onde é necessária, sem prejudicar-lhe a eficiência.

Apôio das autoridades e classes conservadoras às Escolas de Serviço Social

— De outro lado, disse-nos ainda a diretora da Escola Técnica de Serviço Social que é naturalmente necessário todo o apôio dos poderes público e das classes conservadoras às Escolas de Serviço Social, o que felizmente já se vem verificando numa valiosa colaboração, cujos frutos para o progresso e bem estar geral são dos mais promissores.

Fundada em Vitória uma nova Escola de Serviço Social

A uma pergunta do reporter, a nossa entrevistada esclareceu que, de fato, acabara de fundar, em Vitória, no Espirito Santo, uma Escola de Serviço Social, filiada à Escola Técnica de Serviço Social, que dirige. A escola da capital capichaba ficou entregue à direção do desembargador Queiroz do Vale, personalidade das mais brilhantes e acatadas nos meios sociais daquele Estado.

A professora Teresita Porto da Silveira finalizou a sua entrevista com as palavras seguintes:

— Voltamos de Porto Alegre encantadas pelo trabalho que ali foi realizado e estamos certas de que a Escola de Sevico Social, que fundamos em Vitóia, no Espirito Santo, virá preencher uma grande lacuna e será um fator eficiente e construtivo no cenário da vida econômica e social dêsse belo e progressista Estado da União.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Américo da Costa, capela do cemitério; Rosalina Pereira de Oliveira, capela do cemitério; Balduino Dionio dos Santos, rua Conde de Bonfim, 977; Manoel Antonio Gomes, capela do cemitério; Emilia Ferreira, rua Magalhães Couto, 201; Hilda Maria Ferreira, rua Gomes Lopes, sem numero; Sonia Gomes, morro do Querozene, sem numero.

No Cemitério de São João Batista: — Vera Monteiro da Silva, Hospital Miguel Couto.

No Cemitério de Inhauma: — Antonio Eneas dos Santos, Instituto Anatomico.

Jogaram-se às águas revoltas para salvar o companheiro de farda

O govêrno confere medalha de distinção ao tenente Francilio Paes Leme e ao sargento Newton Costa, do Batalhão de Guardas

O fato aconteceu no dia 4 de julho de 1947. Militares componentes da 1ª Companhia do Batalhão de Guardas, após a realização de exercicios, entregavam-se a um banho de mar, na Barra da Tijuca. Percebendo que o soldado João Maria Garcia começava a debater-se contra a voragem das águas, na iminência de afogar-se, não vacilou o 1º tenente Francilio Paes Leme em atirar-se ao mar em socorro daquele seu comandado. A fôrça das ondas porém, era maior que a do homem. E assim, na luta destemida para salvar o companheiro o jovem e bravo tenente começou a fraquejar. Foi nesse instante que, seguindo o gesto do seu superior, jogou-se às águas o sargento Newton Costa, já agora para salvar dois companheiros.

Ambos os feitos, dignos dos maiores elogios, vem agora de ser enaltecidos pelo govêrno, que acaba de conceder ao tenente Paes Leme e ao sargento Costa a medalha de distinção.

O ato do govêrno, conferindo a medalha ao tenente, diz "como recompensa do serviço prestado no dia 4 de julho de 1947, quando demonstrou possuir elevados sentimentos humanitários, pois não hesitou em atirar-se corajosamente às águas revoltas da Barra da Tijuca, a fim de socorrer o soldado João Maria Garcia prestes a sucumbir afogado, cujo corpo foi, posteriormente, retirado à correnteza maritima pelo 3º sargento Newton Costa, porquanto na luta insana contra os elementos em fúria, faltaram-lhe as fôrças necessárias para concluir a nobre tarefa encetada".

Ao sargento Newton Costa "como recompensa dos serviços prestados no dia 4 de julho de 1947, durante o banho de mar dos componentes do referido Corpo, então acampado na Barra da Tijuca, quando, com risco da própria vida, conseguiu arrancar das ondas revoltas o soldado João Maria Garcia, que depois veio a falecer, bem como por haver, após êste ato de bravura, retornado ao local do acidente, salvando o 1º tenente Francilio Paes Leme, que acorrera em socorro da vitima e se achava em perigo, visto terem-se-lhe esgotado as forças na luta contra o mar enfurecido".

Comunicados fúnebres

NAZHA DUMANI SUCCAR
(VIUVA DE PEDRO SUCCAR)
(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Succar, senhora e filhos; Dr. José Carlos Succar, senhora e filha; Olinda Succar Merhy e filhos; Nair Succar Black de Alencastro, Odete Succar Farah, esposo e filhos; Glecia Succar Paixão e esposo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e bonissima mãe, sogra e avó NAZHA DUMANI SUCCAR, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

PROFESSORA MARIA DO CARMO CAVALCANTI SANTIAGO
(FALECIMENTO)

Seu filho Oswaldo Santiago, sua nora e suas netas, Heloisa, Waldiza, Vania Santiago, e demais parentes, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA DO CARMO CAVALCANTI SANTIAGO, cujo enterro se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

RUTH RAYMUNDO MACHADO
(1.º ANIVERSÁRIO)

Nelson da Costa Machado, Familias Luiz Raymundo da Silva; Raymundo da Costa Figueira; Jorge Pessôa dos Santos e Italo da Costa Machado convidam os demais parentes e amigos da sua querida e saudosa RUTH, para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, dia 25 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos, à rua Haddock Lobo. Antecipadamente agradecem.

ROLAND LEITE DA CUNHA CAMARGO
(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Gen[illegible] Braga de Camargo convida os parentes e demais amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento do seu inesquecivel esposo, a realizar-se amanhã, sábado, dia 23 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Consolação e Correia, à rua Barão de Bom Retiro n. 941.

DR. VICTOR MANOEL NUNES
(DIRETOR APOSENTADO DA JUSTIÇA)

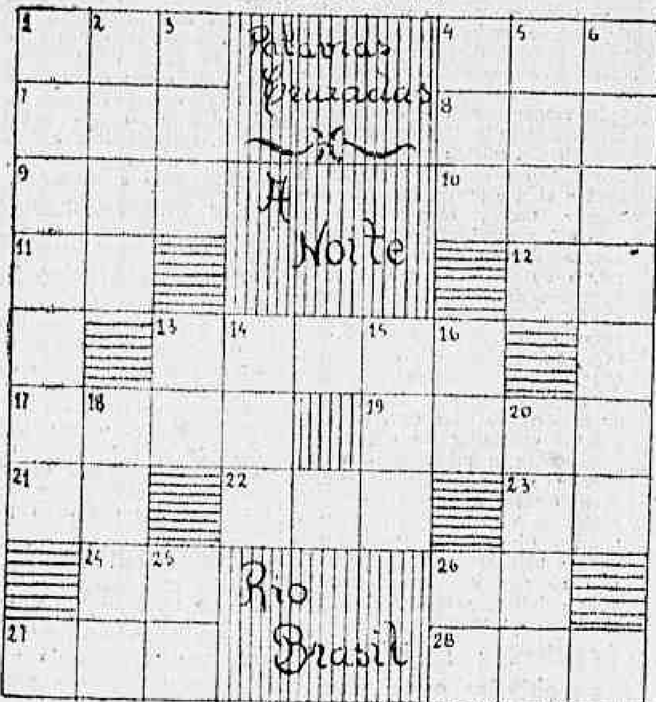
Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa que manda rezar por sua alma, amanhã, sábado, às 9 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, à rua Monsenhor Amorim, no Engenho Novo.

MARIA DUARTE LOPES
(MISSA DE 60 DIAS)

Seu filho Alfredo Lopes convida parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma do sua mãe MARIA DUARTE LOPES, amanhã, dia 23, às 7 horas, no altar-mor da Igreja do S. Sacramento, à Avenida Passos. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 370



HORIZONTAIS — 1. Forma apocopada de grande — 4. Membro de ave — 7. Soberano — 8. Aquilo que prejudica ou fere — 9. Gosto — 10. Nome de homem — 11. Símbolo do cobalto — 12. Prefixo indicativo de privação — 13. Além — 17. Lama — 19. Parenta — 21. Prefixo que traz a idéia de aproximação — 22. Sinhá — 23. Atmosfera — 24. Prefixo que indica movimento para fora — 26. Símbolo do estroncio — 27. Pedra do altar — 28. Ente, existência.

VERTICAIS — 1. Gracejo de mau gosto — 2. Do verbo remar — 3. Bolsa de caça feita de fibras de caroá — 4. Aia — 5. Cura — 6. Por em linha reta — 13. Prefixo que designa aproximação — 14. Mealheiro — 15. Bagaço de que se faz a aguardente — 16. Brisa — 18. Rio da Alemanha que banha Breslau — ... Fluxo e refluxo periódico das águas do mar — 25. Aqui — 26. Abreviação de Santíssimo.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 369 — HORIZONTAIS — Aca — Acl — Mulatinha — Amoi — Chós — Bol — ... — Ti — Ar — Cal — Sul — Euro — Aruá — Traguiras — ... — Asp.

VERTICAIS — Ama — Cumbicuri — Aloo — ... — Anhá — Choralucs — Ias — Ali — Ica — Aral — Log — ... — Urra — Eta — Asa — Um.

Colaboração e correspondência para: Redação de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

AGÊNCIA DE "A NOITE"
Anúncios — Assinaturas — Clichés — Correspondência
AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22
(Galeria dos Empregados do Comércio)
Aberta até as 9 horas — Tel.: 42-7541

A Conferência Internacional do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

situação brasileira no terreno dos benefícios sociais, de cuja realização é inseparável o nome do Sr. Getulio Vargas, parece a todos que o presidente da República é um membro efetivo e participante da 34ª Conferência Internacional do Trabalho. Getulio Vargas é aqui mencionado como um dos paladinos da verdadeira resolução social que está se imprimindo ao Mundo, que no Brasil, pela sua alta sabedoria, foi antecipada com o advento da Revolução de 1930.

É com justificado orgulho de nossa parte, que se comprova a distancia realmente notória entre o estado social do Brasil em relação a outros povos, inclusive àqueles que se colocam na liderança dos movimentos universais. Muitas das questões que aqui se discutem, em nosso país é uma experiência positiva de muitos anos.

Após a calorosa acolhida ao discurso do chefe da delegação brasileira, verificou-se a eleição do Sr. Luis Augusto do Rêgo Monteiro para a presidência da Comissão de Finanças, um dos mais importantes órgãos da OIT, que tem o encargo de elaborar o seu orçamento. A candidatura foi levantada pela Inglaterra, Chile e Egito.

Esses acontecimentos levaram os brasileiros a comemorá-los com entusiasmo, oferecendo um jantar ao senhor Luis Augusto do Rêgo Monteiro e senhora, no qual estiveram presentes, além dos membros de nossa delegação, o pessoal do Itamarati que serve em Genebra e os funcionários brasileiros da OIT. Enaltecendo a brilhante atuação do chefe da delegação, fizeram uso da palavra pelos trabalhadores, Sindulfo de Azevedo Pequeno; Professor Miguel Reale, pelos membros governamentais e o Sr. Ivo Magalhães, em nome dos empregadores. O senhor Manoel Antonio Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, invocou a lembrança do ministro Danton Coelho e o senhor Helvecio Xavier Lopes, levantou um brinde em honra ao presidente Getulio Vargas.

Prof. Rego Lopes
Oculista — ...s 15 às 17 horas — ... de Setembro, 98

PRESO O CAMELÔ

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

roubo apresentadas pelo assassinado. Levado à delegacia do 7º distrito policial, Sebastião negou a autoria do crime.

Falando à reportagem, Sebastião declarou que é "camelot" e que o velho vigia consentia que guardasse os artigos que vendia naquela demolição, quando ali pernoitava. Agora, entretanto, está morando na rua do Livramento n.º 91. Não era o único que dormia no antigo Café Mourisco. Diversos "camelots" moravam lá. Entre os que mais conhecia, citou Felix e Bernardino. Disse Sebastião que, com especialidade, Felix, pois o morto dizia ser uma pessoa "que lhe era muito simpática", fazendo mesmo questão que êle ali permanecesse. Falando sôbre as acusações feitas pelo vigia, diz que foram infundadas, pois quem roubou as calças, conforme queixa no distrito, foi o "camelot" Bernardino.

Concluindo suas declarações, Sebastião declarou ao comissário Barreira que soube do crime pela leitura dos jornais e que ia hoje apresentar-se naquela delegacia.

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

22-6-1842 — *Nasce nesta capital João Barbosa Rodrigues.*

Afirma D. Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado, no livro *Barbosa Rodrigues — Uma Glória do Brasil*, que seu ínclito avô nasceu na casa número 144 (antigo) da rua do Lavradio. O depoimento, ao que parece, veio pôr fim à interminável discussão a respeito do berço natal de Barbosa Rodrigues — que alguns autores diziam ter nascido em Minas Gerais.

Estreando nas letras como poeta e novelista (seu primeiro livro de versos foi publicado quando o autor tinha dezesseis anos de idade), Barbosa Rodrigues surpreendeu os meios científicos de nossa terra com seu trabalho sobre orquídeas brasileiras. Tratava-se de um jovem de vinte e seis anos de idade.

Dedicando-se ao estudo da botânica, antropologia, etnografia, folclore, química e "até medicina", "tanto se impôs logo o seu nome, como o de um dos nossos maiores especialistas em tais disciplinas, que o govêrno imperial o encarregou de proceder a investigações científicas na bacia do nosso mediterrâneo fluvial. Graças a isso, o poeta e prosador romântico se transmudou, como por encanto, no apaixonado das orquídeas e das palmeiras, no deslumbrado pela hiléia amazônica, no amigo dos nossos silvícolas, no estudioso das nossas antiguidades e no cultor das nossas tradições".

Lá na Amazônia, Barbosa Rodrigues lançaria as bases definitivas de sua extraordinária obra científica. Publicando estudos e relatórios sôbre seus trabalhos e observações, revelando ao mundo a fisiologia do *curare*, colaborando na preparação da *Flora Brasiliensis* (de Martius), dedicando-se de corpo e alma aos selvagens brasileiros — Barbosa Rodrigues tornou-se como universalmente conhecido e acatado como autoridade incontrastavel em assuntos ligados à hiléia amazônica.

Fundador do Jardim Botânico do Amazonas, diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, prestou a ambas as instituições serviços que o tempo não desmerece. Ao contrário, cada vez mais seu nome e suas iniciativas são celebrados com maior entusiasmo pelos continuadores da sua obra.

Discos
compro perfeitos
Clássicos e populares
Pago o seu justo valor
ATENDO A DOMICILIO
Rua S. José, 67 - 42-2577

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EVEREST
REVISTA DE TURISMO
BREVEMENTE

A A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

COLÉGIO ANGLO AMERICANO
Terceira Série Ginasial



JEANETTE CHEBAR — turma "A", latim e ciências; EDSON MANHÃES DA SILVA — turma "C", história e desenho

Colégio Anglo-Americano

Estão programadas para o dia 23 do corrente as seguintes provas parciais:

Curso ginasial feminino — 1.ª série — Turma A — Desenho — 9 horas; 2.ª série — Turma A — História — 9 horas; 3.ª série — Turma A — Desenho — 7,30 horas; 4.ª série — Turma A — Geografia — 7,30 horas.

Curso do secretariado feminino — 2.ª série — Português — 7,30 horas; 3.ª série — Matemática — 9 horas; 4.ª série — Português — 7,30 horas.

Curso ginasial masculino — 1.ª série — Turma B — Não haverá; 1.ª série — Turma C — idem; 2.ª série — Turma B — idem; 2.ª série — Turma C — idem; 3.ª série — Turma B — idem; 3.ª série — Turma C — idem; 4.ª série — Turma B — Geografia — 7,30 horas; 4.ª série — Turma C — Inglês — 9,30 horas.

Curso científico — 1.ª série — Turma A — História e Espanhol — 8,00 e 9,30 horas; 1.ª série — Turma B — Matemática — 7,30 horas; 2.ª série — Química — 9 horas; 3.ª série — Química — 7,30 horas.

Curso de Recreação Infantil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará em julho, mais um curso de recreação infantil, destinado a educadores de meio familiar, escolar e de assistência social.

A matrícula para êste Curso estará aberta até o dia 30, diariamente, a partir das 14 horas, na sede da Sociedade (rua Gustavo Sampaio, n.º 29 — Leme — Fone: 37-0933). — Programa — Psicologia aplicada à recreação — Literatura infantil — Jogos — Banda rítmica ou cantigas folclóricas — Desenho e recórtes — Modelagem e escultura de sabão — Tecelagem ou trabalhos em madeira e fôlha — Decoração com papel e cartão — Teatro de fantoches ou teatro de máscaras — Teatro de silhueta (humana) — Improvização — Excursões.

Universidade Católica

Foi nomeado diretor da Escola de Serviço Social, da Universidade Católica o professor Moncir Veloso Cardoso de Oliveira. A posse do cargo será efetuada hoje, às 19 horas, na sede da Escola de Serviço Social, avenida 13 de Maio n.º 23 - 12.º and., Edifício Darke. Na mesma ocasião terá lugar uma manifestação de aprêço e agradecimento ao padre José Gomes Bueno, ex-diretor da E. S. S. U. C.

Reabertura ontem do Museu da Cidade

Com a presença do prefeito Dr. João Carlos Vital, do secretário de Educação e dos diretores de Educação de Adultos, Educação Complementar e Educação Primária, foi ontem realizado o ato festivo de reabertura do Museu da Cidade, o qual ficará aberto ao público todos os dias, exceto às segundas-feiras, das 12 às 17 horas.

Presente o Brasil na reunião de economistas do Banco Internacional

Estudos dos aspectos técnicos do programa de desenvolvimento econômico da América Latina

WASHINGTON, 22 (AFP) — Sob os auspícios da Comissão Econômica para a América Latina o Banco Internacional, começará no dia 27, nesta capital, uma reunião de economistas das doze nações da América Latina, a fim de estudar os aspectos técnicos do programa de desenvolvimento econômico, destinado à melhoria das condições de vida, pela utilização eficaz dos recursos naturais e financeiros dos países interessados.

Esta reunião tomará a forma de sessões de estudos sucessivos, sob a direção de técnicos do Banco Internacional. Os assuntos estudados serão, principalmente os seguintes: 1) avaliação dos recursos naturais e financeiros disponíveis para o desenvolvimento; 2) avaliação das inversões particulares, que serão efetuadas, provavelmente, em apoio ao desenvolvimento econômico; 3) contribuição dos governos ao desenvolvimento, levando em conta as rendas nacionais e as inversões particulares; 4) escolha dos domínios da produção em que o aumento das rendas nacionais e das condições de vida poderiam realizar-se com o máximo de vantagens; 5) planos de valorização nos domínios da agricultura e produção de energia; 6) estabelecimento das políticas monetárias, fiscais e comerciais que favoreceriam o desenvolvimento econômico.

Os economistas que se vão reunir no Palácio da União Pan-Americana, nesta capital, representam os seguintes países: Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México e Nicarágua.

JANE POUCA ROUPA...





vai à caça...

SEJA OTIMISTA!
Faça como ...
Sim doente...
Tome UROD...
a vida sorriente!

GILDO, O INCRIVEL...



Em Vitória, os contra-torpedeiros "Bertioga", "Bauru" e "Baependi"

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Encontram-se em nosso pôrto os contra-torpedeiros "Bertioga", "Bauru" e "Baependi", que fazem parte da segunda flotilha comandada pelo capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues. Aquelas belonaves estiveram franqueadas à visitação pública.

O Extraordinário BUCK RYAN



A VOLTA de JOE SOPAPO

Por HAM FISHER

LEIAM "POLICIAL EM REVISTA"



NOVAS AVENTURAS de Cairo Jones



PIADAS DE MUTT & JEFF



RADIO

"FUMO, SIM, "SEU" LAMPEÃO !"

Contam uma história passada com Lampeão, nos áureos tempos em que o "rei do cangaço" (o Brasil é uma República cheia de reis: há o do algodão, o do açúcar, o do baião, o do samba, o da pipoca e já houve até o rei do cangaço) matava, comia gente, comia menino de sobremesa e lanchava olhos de sexagenários mal passados, com batatas fritas.

Sua Majestade viajava, certa vez, acompanhado de alguns membros de sua "côrte", quando encontrou um velhote, homem pacifico, dêsses que plantam e dão para os outros, por fôrça da vida, o produto de suas plantações. Lampeão, que vinha do mato e sem fumo, olhou o lavrador e perguntou:

— O senhor fuma?

E o pobre homem, de braços erguidos, tremendo como um calouro de Ary Barroso:

— Fumo, sim, senhor. Mas, se o senhor quiser, eu deixo de fumar!...

Esta velha história me ocorreu ontem, ao lado de Jorge Veiga, lendo um papelzinho que o cantor vai levar ao presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho: Multas por ter atrasado minutos num ensaio, multas por ter saído sem avisar (sem ter entrado, tambem), multas por ter fumado no salão de projeções (por não ter fumado, tambem), multas por isso, multas por aquilo, por aquilo outro, multas, multas, mais multas...

Jorge Veiga está em questão contra a Rádio Tupi. Quer sair da emissora simpática, onde vem atuando há oito anos. Pediu rescisão de contrato — não deram. Apelou para a Justiça e espera conseguir a rescisão. Quer virar um pronome na mão de um cronista de minha espécie: quer ficar sem emprêgo!

E, vendo um papelzinho de nada condensando tantas multas. Vendo a turma amiga da Tupi, a turma boa, tudo artista, tudo olhando para o tempo com ares de quem não é dêste mundo, lembrei-me de que seria bem oportuno um pobre homem responder a Lampeão:

— Fumo, sim, "seu" Almirante. Mas, se o senhor quiser, eu deixo de fumar!

NESTOR DE HOLANDA

NOTAS

Mais um casamento de gente de rádio: o do repórter radiofônico Max Gold com a senhorita Isabel Chanesman, no próximo dia 1.º de julho, no Templo Israelita.

★

Está em gozo de férias o rádio-ator e locutor Oliveira Neto, motivo por que vem afastado de suas atividades na Rádio Tamoio.

★

Regressou da viagem que empreendeu a Buenos Aires o maestro Léo Perachi, assistente musical da direção artística da Rádio Nacional.

★

Assinou contrato com a Televisão-Tupi a bailarina e coreógrafa Juliana Yanakiewa.

Depois da ½ NOITE

Noite agitada a de ontem nas horas findas do "Vogue". Deve ter havido jantar importante, em casa importante, porque foi grande a multidão que de repente tomou conta das mesas do Barão. Até êle estava de pé e os fregueses de todos os dias tiveram as suas mesas tomadas pelos que lá vão uma vez ou outra. A pista minguada outra vez, e o chão era grosso, pela fôrça de uisques que foram despejados. Mas estava bom assim e havia muito o que ver. Lá às cinco da manhã a orquestra tocou aqueles medonhos acordes da "cidade maravilhosa" — tão típicos nos cabarés do interior — mas de repente numa contra ordem de Piton voltou a base e tocou mais meia hora. E mais meia hora dançou o Sr. Ricardo Fasanelo...

★

O filho do Matarazzo foi raptado! Engraçado! Quando a notícia surgiu, todo mundo associou o furto àquele sequestro do filho de Lindenbergh. Mas os retratos trouxeram o retrato do "nenê". Quantos quilos pesa o filho do Matarazzo? Uma sugestão para o Dirceu Fontoura!

★

Bars repletos pela madrugada de ontem. Fredie entregou seus uisques a variados e animados grupos. Ontem foi dia de pagamento? O Rio é uma cidade de pobretões...

★

Jacqueline François, eis o meu recado: eu vi a sua fotografia e me afirmaram os seus contratantes que você tem apenas 26 anos! Por favor Jacqueline, tenha mesmo essa idade e seja bonita como a fotografia. Chega de "pa[illegible]" francesas!

★

Os "Anjos do Inferno" de volta de Buenos Aires e do Chile, ficaram em São Paulo e Raul Guastini prendeu-os no seu "Oasis". O conjunto está em absoluta forma fazendo um sucesso dos diabos na capital paulista.

★

— E o violão de Dorival Caymmi? Quero dizer, o novo violão do cantor, sai ou não sai? Disseram os literatos em torno daquele furto que a primeira assinatura seria do Getúlio. Mas ninguem providencia o violão!?...

Fernando LOBO

Flair APRESENTA FERNANDO ALBUERNE el trovador del Caribe
GRAVA EM DISCOS Odeon
DJALMA FERREIRA e seus MILIONÁRIOS DO RITMO, SCARAMBONE e ZINGARO, e violino cigano.
Reservas: 37-2939 e 37-0538
AV. ATLANTICA, 290A — LEME

RIO NOTURNO

CANTINA CESAR DE ALENCAR
Rua Duvivier, 49-C — ABERTA A NOITE TODA — BEBIDAS FINAS — ESPECIALIDADES DE COZINHA

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. GRANDE VARIEDADE DE BEBIDAS. SHOWS AS 24,30 e 2,00 HS

ACAPULCO AV. COPACABANA, esq. Belf. Roxo. Tel. 27-2282. A sensacional RENATA FRONZI em "CAFE' CONCERTO MEIA DUZIA", com Walter Davila, Mary Gonçalves, Wellington Botelho

BAMBU BAR-BOITE AV. ATLANTICA N. 974 — BEBIDAS FINAS — BOA PISTA DE DANÇAS. MUSICA. Os preços mais baratos da cidade. Ar condicionado

SIROCO BAR AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. Aberto desde as 16 hs. Bebidas finas e selecionadas. Música melodiosa com BANK ao piano, tôdas as noites a partir das 22,30 horas.

Descoberta uma fábrica clandestina de bebidas

B. HORIZONTE, 22 (Asap.) — A notícia da existência de fábricas clandestinas de bebidas, movimentou as autoridades da Delegacia de Ordem Econômica. Assim é que, em duas horas de trabalho, uma turma de policiais conseguiu localizar no porão da residência n. 525, da rua Guanabara, na Renascença, uma das fábricas clandestinas. Foi identificado como responsável da fábrica, o Sr. José Norberto Diniz, atualmente auxiliar de veterinário da Prefeitura, que foi preso e levado ao cartório da Delegacia de Ordem Econômica, onde fez depoimento, informando que, há quatro meses, a fábrica estava em atividade e que a distribuição da mercadoria era feita de preferência para o interior. Os policiais apreenderam centenas de litros de bebida, inúmeros barris de cachaça e grande quantidade de essência, anilina e extratos.

À disposição da Prefeitura

O presidente da República autorizou seja posto à disposição da Prefeitura, para exercer o cargo, em comissão de diretor do Departamento de Parques da Secretaria Geral de Viação e Obras, o naturalista do Ministério da Educação e Saúde, Luiz Emídio de Melo Filho.

Cinema? Leia CARIOCA

Entrarão imediatamente em ação contra a Pérsia

(Titulos principais na 1.ª pag.)

TEERÃ, 22 (UP) — Fontes ocidentais autorizadas revelaram que as unidades do exército, aviação e marinha da Inglaterra no Oriente Médio foram colocadas ontem em estado de alerta.

Essas forças receberam ordens para entrar imediatamente em ação contra o Irã, se as vidas dos suditos britanicos aqui correrem perigo.

NÃO SE PODE RECORRER ÀS TATICAS DO SECULO XIX

LONDRES, 22 (UP) — No decorrer de um debate agitado na Camara dos Comuns, ontem, o ministro das Relações Exteriores Britanico, Herbert Morrison, declarou que a Grã-Bretanha não podia recorrer a táticas imperialistas do século XIX para fazer frente à crise do petróleo no Irã.

Morrison fez tais declarações depois que os legisladores conservadores exigiram que as forças britanicas estivessem «prontas» para defender os trabalhadores que se encontram no Irã.

MOVIMENTO DE TROPAS

CAIRO, 22 (UP) — A imprensa árabe informou que reforços britanicos de tanques e artilharia pesada foram transferidos de Fayid, pelo Mar Vermelho, para destino desconhecido.

ATTLE VOLTOU A LONDRES

LONDRES, 22 (AFP) — Em razão da crise anglo-iraniana, o primeiro-ministro Clemente Attle encurtou sua estada na Escócia, e voltou para a residência de campo dos primeiros-ministros, em Chequers, nas imediações desta capital.

VOLTA A INGLATERRA A BATER À PORTA DE HAIA

HAIA, 22 (UP) — A Inglaterra pediu ao Tribunal Internacional de Justiça, esta noite, que procure obter a suspensão das medidas de nacionalização do petróleo iraniano, até que se chegue a uma decisão sôbre a queixa britanica atualmente em pauta, perante aquela corte. Diz o governo britanico, em telegrama ao presidente do Tribunal, que amanhã pedir-lhe-á, oficialmente, indicação preliminar de qual será sua decisão final sôbre a primeira queixa britanica contra a nacionalização, apresentada a 2 de maio. No telegrama desta noite, pede-se ao presidente que envie tambem uma mensagem telegráfica ao ministro do Exterior iraniano que tome em consideração o pedido de adiamento das medidas contra a Aglo-Iranian Oil Co.

TROCAS DE PONTO DE VISTA ENTRE LONDRES E BAGDAD

LONDRES, 22 (AFP) — Circula, nos meios bem informados ingleses, a notícia de que, no inicio da crise iraniana, Londres e Bagdá mantiveram trocas de pontos de vista a respeito das bases inglesas no Iraque. O govêrno britanico teria invocado o anexo 7 do tratado anglo-iraquiano de 1930, que prevê que em caso de necessidade o govêrno de Bagdá concederá todas as facilidades requeridas às forças inglesas de terra, mar e ar.

Voltará a funcionar para o ano a Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas

Em palestra com o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, o senador Ezechias da Rocha, representante de Alagôas na Camara Alta, falou àquele titular sôbre a Escola de Aprendizes Marinheiros, no seu Estado, estabelecimento há anos mandado fechar. Declarou, então, o ministro Guillobel ao parlamentar alagoano que a escola de marujos voltaria a funcionar como dantes, possivelmente em 1952. Na oportunidade da visita que teve com o titular da pasta da Marinha, este fez as referências mais elogiosas aos jovens alagoanos que vinham, todos os anos para a Esquadra, dando-os como dos melhores dos que procedem do norte do país.

A reabertura, pois, da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas, que era localizada em Jaraguá, pitoresco bairro de Maceió, será por certo, motivo de grande satisfação para os alagoanos, pois o seu fechamento impediu, em grande parte, a oportunidade para muitos jovens que aspiram os trabalhos e os encantos da vida marítima.

O contrôle de preços nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (AFP) — A comissão de finanças da Camara dos Representantes aprovou ontem, em ultima discussão, o projeto de lei que prorroga por um ano o contrôle dos preços, salários e aluguéis. Esse projeto, aprovado na citada comissão por 21 votos contra 5, será remetido à secretaria da Camara no comêço da próxima semana. Os respectivos debates serão iniciados na próxima quarta-feira.

Escândalo na Central do Brasil do Piauí

PARNAIBA (Piauí) 22 (Asap). — Sob o titulo "Escândalo na Central do Piauí", divulgou "O Norte" o seguinte:

"Grande ladroeira vem de ser descoberta na Central do Piauí. O trem cargueiro que se dirigia para Peri-Peri, com cinco vagões, transportando noventa toneladas de diversas mercadorias foi seguido por um carro-linha, que transportava dois funcionários e, chegando àquela cidade, apreenderam as chaves dos vagões, pesando em seguida tôda a carga. Foi constatada a diferença de trinta e uma toneladas sem despacho. A diferença do despacho, eleva-se a mais de 50 mil cruzeiros. A ladroeira vem de longa data, e calcula-se que os prejuizos anuais da estrada ascendem a mais de 500 mil cruzeiros. Estão envolvidos cêrca de 20 funcionários. O diretor da Estrada, engenheiro Alberto Silva, imediatamente mandou processar os acusados, abrindo inquérito. Outras providências foram tomadas ao longo da linha, como sejam, substituições dos chefes de estações e despachantes de cargas.

DOS TEMPLOS DA INDIA PARA O PALCO DO MUNICIPAL

Uma "pose" para a A NOITE das dançarinas Mrinalini Sarabhai e Leela Bhaskariya

(Titulos principais na 1.ª página)

Mau grado os terriveis tigres, que dizimam povoações inteiras, e de cobras venenosissimas, que ceifam milhares de vidas por ano, sem falar nas tremendas epidemias ou nos surtos periódicos de fome, que fazem vitimas, em proporções alarmantes, nos temos da India, via de regra, a impressão, apenas, de um país de lenda e de mistério. Às nossas retinas espirituais surgem, numa apoteose de formas e de côres, o mágico Taj Mahal — a obra mais perfeita da arquitetura asiática, toda em mármore branco cravejado de gemas... os palácios fabulosos dos rajás e dos marajás, com sua côrte suntuosa lembrando uma pagina das "Mil e Uma Noites"... e os fascinantes perfis femininos, de grandes olhos negros, cintilando sob finissimos véus bordados a fios de ouro...

A India, na verdade, é tudo isso mesmo e mais a sua arte estranha e sua paisagem ora doce, ora agreste, que o Himalaia domina, desafiando a audácia dos mais loucos escaladores de montanhas.

Pois foi essa terra tão distante, materialmente, de nós, mas tão perto de nossa admiração, — essa terra que deu ao mundo uma das mais altas expressões da poesia — Tagore — e um dos espiritos moralmente mais perfeitos — Gandhiji — que nos manda agora uma pleiade magnifica de dançarinas, para que o mundo ocidental entre em contato menos com a coreografia do que com a alma sensivel e religiosa do Oriente. O "balet" que nos visita, com efeito, é uma revelação da psique do povo indu, para o qual a dança é encarada não como simples passatempo ou mesmo realização artistica, mas como um elemento harmonioso de ligação entre a criatura e o criador. Esse traço de religiosidade é o que caracteriza, de resto, a dança dos indianos que o público carioca teve oportunidade de conhecer, na noite de anteontem, no Municipal, graças à iniciativa da Associação Brasileira de Concertos.

Quem é Mrinalini Sarabhai — A primeira bailarina do "Ballet" indu

A equipe de dançarinos que se encontra no Rio tem à frente a figura invulgar de um legitimo temperamento de artista — Mrinalini Sarabhai, que A NOITE acaba de ouvir no Hotel Novo Mundo, onde se acha hospedada, junto com outros elementos do "ballet", entre os quais a senhora Nandita Kripalani, neta de Rabindranath Tagore e esposa do Sr. Kripalani, que esteve no Rio, quando da instalação aqui da Embaixada da India, na qualidade de adido cultural da mesma, encontrando-se agora em seu país, dirigindo uma revista politica.

Sôbre a senhora Mrinalini Sarabhai divulga o seguinte o boletim "Da India Distante", de 1.º do mês corrente, distribuido pela Embaixada da nação amiga:

"Orgulhosa filha do sul da India, berço dos estilos de dança Bharata Natyam e Kathakali, sua familia desempenhou honroso papel em assunto indiano. A Sra. Ammu Swaminathan, membro do Parlamento, mãe de Mrinalini, é uma fervorosa discipula dos principios gandianos, incansável trabalhadora social. Orienta tambem o espirito da arte de Mrinalini. Como artista, Mrinalini dedicou sua vida à luta contra quaisquer tendencias decadentes na Arte Indiana.

Aos quatro anos, Mrinalini demonstrou preferir suas aulas de dança às lições escolares e sua mãe sabiamente aceitou o fato e começou a orientar as tendencias da criança nesse sentido. Os amantes da dança, espalhados pelo mundo, são-lhe gratos por isso.

Mrinalini começou seus estudos em Kalakshetra (Madras) na Academia de Arte de Rukmini Devi. Depois de terminar seus estudos, seguiu para a Suiça, onde estudou "ballet". Ao regressar, a senhora Swaminathan ajudou-a a tomar a grande decisão de ir para Shantiniketan e estudar dança sob a direção do grande poeta Tagore, em lugar de voltar à Europa e se dedicar à técnica estrangeira.

Ajudada por Tagore, Mrinalini iniciou com a dança Manipuri (dança popular de Assam). A pedido dela foi à Indonésia e tomou aulas de dança javanesa com o principe Tedjokoesoemo. Teve então a rara oportunidade de dançar no Palacio do Sultão.

Em 1940, Mrinalini partiu da Indonésia para os Estados Unidos, onde estudou técnica de teatro na Academia Americana de Arte Dramatica. Em seu regresso à India, Mrinalini inclinou-se definitivamente para as escolas classicas de dança indiana e aprendeu a arte sob a orientação dos grandes mestres dos estilos Bharata Natyam e Kathakali. Seu casamento em 1942 com o Dr. Vikram Sarabhai, fisico de raios cósmicos, não interferiu com seu trabalho. Pelo contrario, fez com que estudasse mais seriamente a musica e a arte dramatica indiana.

Quando em 1945 Mrinalini fez sua estréia em Bombaim, já era muito conhecida no sul. Seu desempenho durante o Festival da Dança, por ocasião do centenário Vikramaditya tomou o norte de surpresa e entusiasmo. Os criticos predisseram-lhe um grande futuro e o número de admiradores aumentou para vê-la dançar.

Mrinalini formou uma troupe, iniciou o "Darpana", academia com escola de dança, viajando pela India.

Em 1949 levou sua troupe Darpana ao estrangeiro e, durante cinco mêses, dançou nas capitais européias, maravilhando o público. Mrinalini conquistou Paris. O Arquivo Coreográfico de Paris conferiu-lhe uma medalha — foi a primeira asiática a ser assim homenageada. Cabeleireiros e costureiros tiveram de interromper sua rotina para corresponder ao grande pedido de modelos nos estilos Ajanta [illegible] na dança "Upagupta".

Além de bailarina Mrinalini se dedica à literatura, tendo dado à publicidade um livro intitulado "A India sob a dominação inglêsa".

Enquanto posa para um pintor

No seu aposento no hotel, a Sra. Mrinalini Sarabhai posava para o pintor Ismailovich, quando tivemos permissão para falar-lhe. Cremos não exagerar dizendo que a bailarina indu é a gentileza e a simpatia personificadas. Estatura regular, rosto fino, de um moreno brasileiro, olhos negros e expressivos, Mrinalini continuou posando enquanto falava ao jornalista.

A nossa pergunta inicial foi sôbre a variedade de danças na India.

— Sim, há — disse-nos em num francês puríssimo.

— Não em grande número. São porém, expressões coreográficas muito objetivas, sem um sentido elevado, nada dizendo à nossa alma e que, por isso mesmo sem o encanto do estilo clássico.

Prefiro as danças a que nos dedicamos, tôdas elas contendo uma sagrada mensagem, — o que as torna mais espiritualizadas e mais belas. Muitas dessas danças são executadas nos templos, ainda hoje. Apresentando-as aqui, é como se eu trouxesse para o Brasil um pedaço da India.

A Sra. Mrinalini faz uma pausa para atender a um pedido de Ismailovich, e em seguida continua:

— As nossas danças muito se diferem das demais do Ocidente. São dois mundos opostos, creia. Na arte europeia, por exemplo, há gestos, há atitudes que tem determinada significação, mas outras, talvez a maioria, não passam apenas de gestos artísticos, para o regalo da vista. Na India, ao contrário, todos os movimentos, ainda os mais imperceptiveis, tendem a revelar qualquer coisa. As mãos, especialmente, falam, gritam, choram, têm acentos de desespero, de ternura, de ódio, ou de outro sentimento humano. E como as mãos, os braços, as pernas, a cabeça, os olhos, qualquer parte do corpo, enfim, é como se fôsse uma garganta emitindo sons. As nossas danças refletem a filosofia da vida. Daí o seu maior encanto.

Aproveitamos a menção à arte ocidental para saber de Mrinalini a sua impressão dos grandes mestres do "ballet" europeu.

— A dança clássica ocidental não me fala à sensibilidade, pela ausência do elemento espiritual. Nada senti ao ver dançar, em Londres, duas grandes artistas — Margot Fonteyn e Markova.

A palestra, agora, gira em tôrno das atividades dos bailarinos e bailarinas.

— E' muito árduo o nosso trabalho. O exercicio de movimento dos olhos, por exemplo, tem de ser feito antes do nascer do sol e leva tempo sem conta. A nossa gente treina seis horas diariamente, para estar sempre em forma. Quando termina um espetáculo, os rapazes, que executam movimentos mais dificeis, tem de submeter-se a demoradas massagens.

O retrato de Ismailovich está terminado. Em pouco mais de uma hora traçou êle a carvão o perfil da primeira bailarina do conjunto indu. A senhora Sarabhai precisa sair. Compreendemos que era hora de deixa-la. Antes, porém, pedimos-lhe que nos dissesse o destino de sua companhia depois dos espetáculos no Rio e em Niterói.

— Daqui seguiremos para S. Paulo. Depois, sucessivamente, para Santos, Curitiba e Porto Alegre. Nesta última cidade, terminará a nossa atuação no Brasil. A seguir, visitaremos vários paises hispano-americanos e, por último, os Estados Unidos. Dali partiremos para a Europa. E' a primeira vez que uma companhia indu, de bailados classicos, viaja pelo estrangeiro. O meu objetivo é dar a conhecer ao novo e ao velho mundo a arte coreografica tal como é interpretada na terra em que nasci.

Estrada de Ferro Pelotas-Santa Catarina

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Teve a melhor repercussão aqui a notícia de que o deputado Fernando Ferrari apresentou emendas tendentes a acelerar a votação de verbas no Orçamento para prosseguimento das obras da ferrovia Pelotas-Santa Maria, cujo trecho inicial, de Pelotas a Canguçu, já foi inaugurado em julho do ano passado. Espera-se que agora, tendo como lider trabalhista na Camara Federal, um grande lider ferroviário como o deputado José Diogo Brochado da Rocha venha essa Estrada a ser definitivamente construida.

Faleceu no Pronto Socorro

A professora Maria do Carmo Santiago teria sido vitima de um mal súbito

Faleceu, no Pronto Socorro, a senhora Maria do Carmo Cavalcanti Santiago, viuva, de 75 anos de idade, professora estadual jubilada pelo Estado de Pernambuco, e mãe do conhecido compositor Oswaldo Santiago.

A senhora Maria do Carmo, que residia, sòzinha, na rua Padro de Carvalho nº 332, casa 10, na Boca do Mato, teria sido acometida de um mal subito. Foi encontrada desfalecida, caida em seu quarto, pela vizinha da casa 9, D. Maria da Glória Santos, de quem sempre se valia para falar ao telefone.

Imediatamente, foram solicitados socorros da Assistência do Meier, que socorreu a anciã, transportando-a para aquele hospital, onde foram empregados todos os recursos para salvá-la.

Adianta-se, também, a hipótese de um acidente como causa da morte, porque D. Maria do Carmo Cavalcanti Santiago, apresentava fratura do frontal, por ter batido com a cabeça na mesinha de cabeceira de seu quarto.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será devidamente examinado.

PRESO POR EXPLORAR

Por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões foi prêso José Soares, gerente do Hotel Perfeito, na Av. Presidente Vargas, por estar transformando o estabelecimento em antro de exploração do lenocinio. Foi autuado em flagrante pelo delegado Zildo Jorge.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
O Sr. quer saber: — Qual a água (minerais, medicamentosas e potáveis) que deve tomar? Se a água que usa diariamente em suas refeições é indicada ou não para o seu organismo? Tôda água tem a sua indicação, contra-indicação e a sua dosagem. Muitas doenças são causadas pela água que bebemos. As águas de eliminação são contra-indicadas nos depauperados e tuberculosos. Use a água (mineral ou medicamentosa) que lhe é indicada na sua residência e passe suas férias onde achar mais agradável. Nós lhe daremos a orientação certa e segura.
HIDROTERAPIA NAS DOENÇAS DA NUTRIÇÃO:
Diagnóstico e tratamento hidroterápico baseado no teste urinário em sua própria residência, sem necessidade de vir ao Rio. Vá ou escreva a êste INSTITUTO faça êste tratamento e viva despreocupado
TESTE NO DIABETES
Urinário nas Doenças da Nutrição: DIABETES - OBESIDADE - ARTRITISMO - REUMATISMO ARTRITICO - GOTA - ACIDO URICO - FIGADO (CALCULOS E AREIAS, INSUFICIENCIA HEPÁTICA) - RINS (CALCULOS E AREIAS, URINAS TURVAS E FÉTIDAS) - ESTÔMAGO (hipercidez, úlceras) - INTESTINOS (Prisão de Ventre, Colites), etc. Com o tratamento Hidroterápico e pequeno regime o açúcar da urina desaparece em poucos dias.
Consultas com teste urinário C$ 200,00 às segundas, terças, quartas e quintas, de 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO, 9 - 7.º And. - Tel. 52-4861 - RAIOS X

NOTAS DE ARTE

Vão expôr, no Rio, dois pintores bolivianos

Eloy Vargas e Juan Ortega Leyton, pintores bolivianos

Encontram-se, pela segunda vez, em nosso país, dois consagrados pintores bolivianos. Mário Eloy Vergas e Juan Artega Leyton, credenciados pela Missão Artistica Boliviana, de La Paz. Já em 1949 estiveram aqui êsse dois artistas, que são discipulos do famoso pintor Juan Riursa e cuja exposição despertou o mais vivo interêsse.

Conhecedores profundos dos segredos da arte plástica, êsses pintores trazem agora novos quadros inspirados em motivos bolivianos e brasileiros para a exposição que vão aqui fazer.

Paisagistas admiráveis, êles nos oferecerão uma visão segura da beleza dos panoramas de sua terra e, também, da natureza brasileira que os impressionou.

Em São Paulo, sob o patrocínio do Departamento Municipal de Cultura, expuseram êles os seus quadros com êxito animador.

Agora, no Rio, vão os dois pintores bolivianos expôr os seus trabalhos, no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios da Embaixada da Bolivia, do dia 25 do corrente até 9 de julho vindouro.

São numerosos os quadros a serem exibidos, todos êles fixando tipos e paisagens caracteristicas da Bolivia e do Brasil, nos quais se refletem os seus temperamentos artisticos e sua técnica segura.

E' de prever-se novo sucesso para essa mostra de arte dos pintores bolivianos, que vêm ao nosso país em missão de intercâmbio cultural.

COMPAREÇAM PARA SEREM ENCAMINHADOS AOS EMPREGOS

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Sylvino Anésio da Costa, filho, Ary Ignácio, Djanira Perpedigne dos Santos, Vitorino Ferreira de Souza, Otton Corrêa Sales, Itamar Gusmão, Francisco de Souza, Waldemar Lourenço, Francisca Jannária de Souza, Boleaux Ferreira Dutra Rosa, Daniel Lauriçá Farias, Raphael Tenório de Lima, Osmar Mattes Passos, Jehovan Almeida dos Santos, José de Mello e Silva, Vidal da Silva, Antonio Gomes Sobrinho, Odette Pereira Pinto, Sarah Rezende da Costa Reis, Adolfo Silva, João Passos da Silva, Fernando Ernesto, Euclides Carneiro Seixas, Geraldo Alves Costa, Eulino Fonseca Aranha, Maria Martins da Silva, Osmael Ferreira Lima, José Lopes Faria, Manoel José Custódio, José Lino da Silva Filho, Walter Pinto Marques, João Theodoro Cabral Filho, Amilton Onofre dos Santos, Niris Werhlekor Salomão, Pedro Vieira de Andrade, Orlando Matias de Lima, Abel Marques, Oswaldo Pereira Pinto, Jasson Guilhermino Macedo, Jorge Trescatte, David Bernardino da Silva, Clotilde Sá Barros, Natalino de Oliveira Athayde, Dacmon Pinto Bandeira, Waldir Cordeiro, Jovenio de Andrade, Raimundo Nonato Balma, Julio Rodrigues Edwiges, Alvaro Jorge Pinto da Costa, Herodes Gomes Barreto, Rosalvo Barreto dos Santos, Geraldo Angelia Valle, Manoel Tavares Ferreira, Maria do Carmo Pereira, Rodolfo Olimpio da Silva, João Ignácio da Silva, Darcy Lucas, Zoé Falcão Maia, Celina de Torres Sidrônio, Mario Dias de Carvalho, José de Souza, Hugo Albino Costa e Luiz Firmino da Silva.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-8349

50% de abatimento nas passagens ferroviárias

Aos que comparecerem à IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural

Visando o combate à rotina e o consequente aperfeiçoamento dos métodos de exploração agropecuária e defesa dos rebanhos e culturas, será realizada, de 23 a 28 de julho próximo, a IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, certame que, nos anos anteriores, tem logrado grande êxito, graças aos cursos rápidos de cultivo de terra, criação e práticas de veterinárias, ministrados aos lavradores e criadores, em regime de internato.

Para a Semana do Fazendeiro dêste ano, foi organizado o programa dos cursos com, entre outros, os seguintes assuntos: cultura de leguminosas, importância da boa semente, cultura de hortaliças, formação e tratos de cafezais, conservação do solo, adubação em geral, combate à saúva etc.

O ministro da Agricultura solicitou abatimento de 50% nas passagens das estradas de ferro Central do Brasil, Rêde Mineira de Viação e Leopoldina para as pessoas que desejarem frequentar os cursos na referida semana.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º [illegible]57

IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., a fim de coibir irregularidades verificadas quanto ao valor efetivo de mercadorias importadas — seja pela majoração dos preços, visando obter disponibilidades ilegais no exterior, seja pela declaração de custo inferior ao real, com o fim de fazer entrar no país maiores quantidades de produtos pouco essenciais — torna público que solicitou aos Ministérios das Relações Exteriores e da Fazenda recomendem aos Consulados brasileiros e às Alfândegas de todo o país exercer rigoroso contrôle dos valores declarados em moeda estrangeira, por ocasião dos "vistos" consulares nos documentos de embarque e do desembaraço alfandegário, recusando os referidos vistos ou remetendo a esta Carteira todo processo em que se conclua ser a mercadoria de valor real superior ou inferior ao custo declarado na respectiva documentação de embarque, inclusive nas faturas comercial e consular, ainda que êste corresponda ao preço constante da licença de importação.

Idêntica fiscalização, por parte das Alfândegas, está sendo solicitada quanto ao valor exato das mercadorias exportadas, principalmente em face de sua verdadeira qualidade e classificação.

Aos infratores das disposições em vigor sôbre o assunto, serão aplicadas as sanções legais.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1951.

LUIZ SIMOES LOPES — Diretor
LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — Conforme estava anunciado, seguiu, a bordo do novo transatlântico francês "Provence", o segundo grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil que vão à Europa por motivo dos festejos do bi-milênio da cidade Paris. Numerosas famílias da alta sociedade do Rio e dos Estados tomam parte na excursão que visitará mais de 50 cidades européias. Esteve a bordo do "Provence" para cumprimentar os excursionistas, uma comissão de diretores do Touring Club composta dos Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Américo Rodrigues e Edgard Chagas Doria. O nosso clichê fixa um aspecto do embarque dos viajantes

POLITICA E POLITICOS

INEXPERIÊNCIA

Para os que não conhecem intimamente as nossas Câmaras, certos debates, notadamente aqueles em que intervêm as oposições, parecerão estranhos.

Ainda ontem assistimos, no Palácio Tiradentes, a um dêles, o que se travou entre o Sr. Aliomar Baleeiro, udenista baiano já bastante experiente nesse gênero de entreveros, e o gaucho trabalhista, novato nas lides politicas federais, Sr. Fernando Ferrari. Jovem e irrequieto, dotado de talento e brilho oratório, o Sr. Ferrari ama o aparte, gosta e provoca, mesmo, o antagonista, sendo frequente desencadear pequenas tempestades de oratória.

Fôra o Sr. Baleeiro para a tribuna disposto a dizer, apenas algumas palavras para deixar nos Anais da Casa o seu pensamento em matéria de anistias. Confessara-se, pouco antes, indisposto, e desejoso de recolher-se a sua residência, em Copacabana. Iniciou o seu discurso, sem grande entusiasmo, quando se levantou, na bancada do P.T.B., á direita da Mesa, o fogoso deputado gaúcho, que desferiu os primeiros apartes.

Um temperamento de combativo, como o do Sr. Baleeiro, habituado ao fragor das batalhas verbais, de espirito propicio á faiscação dos apartes, foi a intervenção do seu colega e adversário politico, o incentivo de que tinha necessidade.

Ora, a oposição é sempre mais fácil e cômoda do que a defesa do poder obrigado muitas vezes pelo patriotismo e pela conveniência do interêsse público a tomar atitudes decisivas. Além disso, há sempre uma decidida propensão para o "contra"... e foi o que se deu.

Teve o deputado oposicionista a "lenha que precisava para a sua fogueira", á custa da inexperiência do ardoroso Sr. Fernando Ferrari, ainda que a este, igualmente, não faltassem os recursos da retórica e da inteligência para situar bem, como, afinal, situou o situacionismo.

E assim, na verdade, se resumiu o duelo oratório de ontem, na Câmara, assunto para o alarido de alguns órgãos de hoje...

FIRME !

O deputado Brochado da Rocha não deixou a liderança da bancada trabalhista, da sua Câmara.

O que se disse a êsse respeito carece de fundamento. Continua firme no posto e somente se ausentará desta capital a 1 de julho próximo, devendo passar um mês em sua terra, o Rio Grande do Sul, no gozo de férias.

Durante a sua ausência, o Sr. Joel Presidio, vice-lider do P. T. B., no Palácio Tiradentes, empunhará o bastão de lider.

A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O Sr. José Romero, uma das vozes a serviço da autonomia do Distrito Federal, não participa do grupo daqueles parlamentares que consideram a maioria da Câmara contra o projeto Mozart Lago, a que o Senado, há três dias, deu a sua aprovação.

O deputado carioca tem feito estatisticas e os seus cálculos dão-lhe absoluta confiança no êxito do projeto, tão cedo chegue à Câmara.

"V. EX. É UM RAPAZ APROVEITÁVEL !"

Os pitorescos da Câmara e dos debates parlamentares são, às vezes, engraçadissimos.

Há frases que são de um imprevisto saboroso e que ficarão a enriquecer o anedotário legislativo. Vejam esta, do Sr. Aliomar Baleeiro, ontem à tarde, em revide a um aparte do seu colega pelo Rio Grande do Sul, o Sr. Fernando Ferrari. O Sr. Ferrari, que ama dar apartes, tinha-se dirigido ao Sr. Baleeiro, então na tribuna, pedindo-lhe licença para um aparte. Pouco antes a Casa concedera meia hora de prorrogação, para o orador concluir suas considerações, e o representante gaúcho fôra dos que haviam votado a favor do requerimento nesse sentido.

— V. Ex. dá licença para um aparte em troca do voto que acabo de lhe dar? — disse o Sr. Ferrari.

E o Sr. Aliomar Baleeiro:

— V. Ex. é um rapaz aproveitável! Mas, por favor, não negocie o seu voto! Não se comprometa.

O plenário, que escutava os dois contendores com atenção, achou imensa graça à espontaneidade do orador...

OS JORNALISTAS GANHAM

Os jornalistas alcançaram, ontem, na Comissão de Legislação, da Câmara, uma vitória: o projeto Dario de Barros, de melhoria de seus honorários, teve a unanimidade dos votos dêsse órgão técnico do Poder Legislativo.

MAIS DEPUTADOS, MAS SOMENTE EM 1955

A Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara, assinou, ontem, parecer favorável ao projeto do Sr. Castilho Cabral que eleva de 23 o número atual de deputados ao Congresso Nacional.

O fundamento do projeto foi o aumento da população, verificado no último censo.

O projeto só entrará em vigor, se aprovado, para a Legislatura de 1955.

Na mesma proposição, há duas outras disposições importantes: a que fixa em 31 de janeiro do referido ano o término na Legislatura presente e a que antecipa as sessões preparatórias da Câmara 1 de fevereiro e dias seguintes, até se constatar a presença de quorum para o funcionamento do Congresso.

REVIVE UMA PEQUENA CRISE

O Sr. Manhães Barreto, que havia sido eleito para a 2.ª vice-presidência da Comissão de Finanças, da Câmara, após empatar com o seu colega de bancada Sr. Carmelo D'Agostino, renunciou a esse posto, em carta enviada ao presidente da Comissão, Sr. Israel Pinheiro.

O caso prende-se a compromisso com o P. S. D., a que pertencem os dois representantes, por parte da maioria parlamentar. Esta, no dia da eleição, dividiu-se e o resultado foi empate de 14 x 14. O Sr. Israel, como desempatador, e considerando o senhor Manhães o mais velho dos dois deputados social progressistas, socorreu-se do Regimento, e manifestou-se por êle.

Mas nem o Sr. Manhães nem a sua bancada se conformaram. Compromisso é compromisso, e o indicado fôra o Sr. Carmelo D'Agostino — e daí a renúncia.

A bancada do P. T. B. exige o compromisso do acôrdo feito e reclama os votos integrais do P. S. D., seu aliado, para o Sr. Carmelo D'Agostino.

O GOVÊRNO DO MARANHÃO

Os entendimentos para a escolha do candidato ao govêrno do Maranhão, numa tentativa para resolver harmonicamente o conflito politico que quase conflagrou aquele Estado, prosseguem com certa probabilidade de exito.

Nos circulos maranhenses afirmava-se hoje que estão em cogitações dois nomes: o do Sr. Genésio do Rego, figura local de largo destaque, e o do Sr. Carvalho Guimarães, do P. L., e velho e estimado poeta e jornalista, antigo deputado à Assembléia Legislativa maranhense.

O FILHO PRÓDIGO

Voltou à Câmara, como suplente de deputado pela Paraíba, eleito pela U. D. N., o Sr. Plinio Lemos, que na Legislatura passada e na Constituinte de 1946 teve papel destacado nos circulos parlamentares.

O Sr. Plinio Lemos veio ocupar a cadeira do Sr. Elpidio Josué de Almenda, que foi eleito deputado e ainda não tomou posse, preferindo uma licença de seis meses para continuar na Prefeitura de Campina Grande — o seu "hobby"... O suplente é figura simpática entre os seus pares, tanto assim que ao vê-lo, logo após o compromisso da posse, o Sr. Flores da Cunha não se conteve, na sua bancada, e gritou-lhe, afetuosamente:

— Olá, Cabeça Branca! — aludindo à cabeleira de neve do seu colega paraibano.

O Sr. Danton Coelho passará a presidência do PTB

Conforme já foi anunciado amplamente, amanhã, às 18 horas, reunir-se-á a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro.

Durante a sessão, o Sr. Danton Coelho, em virtude de entrar em gozo de licença, transmitirá a presidência do partido ao segundo vice-presidente, Sr. Dinarte Dornelles.

A ausência do Sr. Danton Coelho da direção petebista tem origem no seu desejo de se dedicar, integralmente, à campanha de sindicalização, que constitue um dos objetivos primordiais do atual govêrno.

Ainda ontem, o Sr. Baeta Neves conferenciou longamente com o ministro Danton Coelho, embora nada transpirasse dêsse encontro, podemos informar que um dos assuntos tratados refere-se à politica petebista.

Mozart Lago, novo procurador do PSP

Por indicação do Sr. Ademar de Barros, o Diretório Nacional do P.S.P. vem de designar o Sr. Mozart Lago para procurador geral do partido. O senador carioca será empossado nessas funções na próxima reunião daquele órgão, a realizar-se na última terça-feira dêste mês.

Reunião para a eleição do novo presidente do PDC

S. PAULO, 22 (Asap.) — Reune-se, hoje, o Partido Democrata Cristão para a eleição do seu novo presidente. A escolha deverá recair no Sr. Antonio Queiroz Filho. Na mesma reunião, após a eleição do presidente, deverá verificar-se a escolha do novo lider, para substituir o deputado Manuel Vitor, que se [illegible]

Reune-se o Partido Libertador

O Partido Libertador, nos próximos dias 23 e 24 do corrente, reunir-se-á em sua séde social, á rua México, 45-2.º and., em Convenção Nacional, a fim de adaptar os seus Estatutos à nova lei eleitoral e tratar de outros assuntos de interêsse partidário.

Possivel apôio dos udenistas paraibanos ao senhor Alcides Carneiro

JOÃO PESSOA, 22 (Asap.) — O Sr. Flávio Ribeiro, presidente do diretório estadual da U.D.N., entrevistado pela reportagem da imprensa local, declarou que o seu partido ainda não indicou nem apoiou candidatos ao próximo pleito, o que fará, possivelmente, esta semana. Adiantou que há possibilidade dos udenistas apoiarem o Sr. Alcides Carneiro, por todos os titulos credor da estima e da solidariedade dos paraibanos. Acrescentou o Sr. Flavio Ribeiro não ser difícil a aproximação da U.D.N. ao Sr. Alcides Carneiro, pois, não há incompatibilidades pessoais ou politicas entre o Sr. Alcides Carneiro e os próceres udenistas, que não lhe fazem restrição.

Aguardado o manifesto da Ala Moça da UDN

S. PAULO, 22 (Asap.) — A ala moça da U.D.N. publicará, brevemente, um manifesto, explicando ao povo e, principalmente, aos udenistas, as razões por que deliberou desligar-se do partido.

Os dissidentes estiveram reunidos para dar os últimos retoques no documento, aguardado sob intensa expectativa nos circulos politicos desta capital e do Estado.

A casa de cômodos vai se transformar em escola

(Cliché na 1.ª página).

A diretoria do Patrimônio Histórico enviou ao presidente da República uma sugestão no sentido de que fôsse tombado o velho casarão da rua do Riachuelo, número 303, casa onde morreu o general Osório. Ligada, assim, a um dos grandes vultos da nossa República, o prédio em si mantem uma interessante arquitetura, com suas grandes paredes cobertas de azulejos, salas e pátios coloniais. O presidente Vargas acaba de assinar decreto aprovando a sugestão, devendo passar a propriedade do prédio para o domínio da União ou da Municipalidade, sob controle da diretoria do Patrimônio.

Brevemente, o velho prédio, atualmente transformado em imunda casa de cômodos, passará a ser uma arejada escola pública municipal, caso a sua propriedade venha a ser da Prefeitura.

32-7221 — 32-7230

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

As reclamações, feitas através dos telefonemas especialmente instalados naquele serviço — 32-7221 e 32-7230 — estão chovendo diariamente. De senhoras, principalmente. E sempre a mesma coisa: preços além da tabela. Hoje, logo às primeiras horas da manhã, já várias reclamações tinham chegado e estavam sendo dadas providências. Entre as comunicações havia — as procedentes das feiras livres de José de Alencar, no Catete, Xavier de Brito, na Tijuca, Praça Verdun, no Grajaú, além de outras. Em média estão sendo autuados por dia 25 transgressores da tabela de preços.

O Tempo

Máxima, 24,3 — Minima, 14,8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, até às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — De norte a leste, frescos.

Tendência do tempo para domingo:

Tempo — Bom.

Seguiu para Minas o ministro da Justiça

Em avião da F.A.B., que levantou vôo às 8,30 horas de hoje, do aeroporto militar da Ponta do Calabouço, seguiu para o Estado de Minas o ministro Francisco Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça. Em Belo Horizonte, onde o aguardará o governador mineiro, o ministro da Justiça pernoitará, prosseguindo viagem, no dia seguinte, em companhia do Sr. Juscelino Kubitschek, para os municipios de Medina, cuja comarca será solenemente instalada, e, finalmente, Pedra Azul, na fronteira do Estado de Minas.

Saiu da cadeia em São Paulo para ser prêso no Rio

Foi apresentado à Delegacia de Vigilância, pela policia de S. Paulo, Mario Barata, condenado pelo juiz da Décima Quinta Vara, à pena de dois anos e seis meses, e multa de mil cruzeiros. Mario acaba de cumprir pena em São Paulo, para onde fugira.

Atropelado um médico

Um automóvel atropelou na rua do Riachuelo, o médico Antonio Claudio Murtinho, de 35 anos, casado, residente à rua São João Batista nº 24, fraturando-lhe o cranio e a perna direita. O Dr. Murtinho foi levado para a Assistência e ali medicado, sendo internado no H. P. S.

O comissário Salgado, do 6º distrito, prendeu o motorista atropelador que foi Adalberto de Oliveira, do auto-caminhão nº 60-46-69.

BORRACHA BAIANA IGUAL À IMPORTADA DE SINGAPURA

Já está sendo manufaturada nas fábricas paulistas de pneus, a borracha produzida na Bahia — Uma amostra de 3 toneladas, levada pessoalmente pelo diretor do Instituto Agronômico do Léste — Plano para o plantio de 20 milhões de héveas, em colaboração com os industriais bandeirantes — Fala a A NOITE o Dr. Renato Gonçalves Martins, sôbre a ajuda que a Bahia vai dar à produção da borracha brasileira

As primeiras três toneladas de borracha baiana, já estão sendo transformadas em pneumáticos, no Estado de São Paulo, para onde foram levadas com o objetivo de experiências quanto à sua qualidade.

O diretor do Instituto Agronômico do Leste, Sr. Renato Gonçalves Martins, levou pessoalmente a amostra aos industriais bandeirantes, e agora retorna trazendo as primeiras impressões com relação ao aproveitamento e possibilidades do comércio da borracha baiana: tão boa quanto à importada de Singapura.

Estas declarações foram feitas a um repórter de A NOITE, hoje, por um dos generais da nova "batalha da borracha" brasileira, que acrescentou importantes pormenores do que se está fazendo no Leste, para que se evite, em futuro próximo ou remoto, a evasão de divisas para a compra no Exterior de uma das mais importantes matérias primas do século.

Cotação: tipo um

— *Estou regressando de São Paulo, depois de recolher a melhor impressão dos industriais de pneumáticos daquêle Estado e de ter a segurança da possibilidade de importantes negócios a realizar. As três toneladas de borracha, preparadas, ainda, dentro do mais rudimentar sistema de laminação, foram cotadas no Tipo 1, isto é, igual à importada de Singapura ou a algumas remessas da Amazônia.*

A margem disso, tôdas as indústrias se prontificaram a ficar com pequeno lote do produto, que a esta hora já deve estar sendo manufaturado, devendo essas mesmas fábricas apresentar posteriormente relatório sôbre todos os aspectos de aproveitamento, rendimento e comercialização da borracha baiana.

Aplicação de capitais paulistas

Aproveitei a oportunidade — acrescentou o Sr. Renato Martins — para tomar parte numa reunião do Sindicato da Borracha, de São Paulo, provocada, aliás, por minha presença. Verifiquei, após expor o assunto, a possibilidade da aplicação de capitais paulistas na Bahia, para o plantio de vinte milhões de héveas, além do milhão que já está plantado e produzindo.

— E essas negociações não irão prejudicar, por acaso, a economia da Amazônia?

— Posso afirmar — respondeu o diretor do Instituto Agronômico do Leste — que não haverá, absolutamente, prejuizo para a Amazônia, uma vez que somente depois de sete ou oito anos, estaremos produzindo. Mesmo assim, o total da produção baiana dará apenas para cobrir dez ou quinze por cento de nossas necessidades.

Posso adiantar-lhe, por exemplo, que as nossas necessidades atuais são de 40 milhões de quilos e que a estimativa da produção é de que não ultrapassaremos os 28 milhões.

Possivel o duplo desenvolvimento

Quem esteve, como estive, observando "in loco" o progresso da indústria de borracha brasileira, verifica, sem precisar de fazer contas no lápis, que o consumo atual de seiscentas toneladas mensais representa apenas o limite imposto pela natural escassez da matéria.

A Firestone tem capacidade e necessidade urgente de desenvolver ao dobro a sua produção, e está esperando, apenas, essa oportunidade, pois não há esconder que o Brasil caminha agora sôbre borracha.

Este ano: um milhão de mudas

— Qual o programa do Instituto, atualmente?

— Estamos estudando, com o Ministério da Agricultura, a possibilidade de plantar, ainda êste ano, um milhão de mudas. Acabo de receber telegrama de Una, na Bahia, onde está situado o seringal, dando conta do prosseguimento dos trabalhos de plantio, pois já temos 250 mil héveas enviveiradas. Estou igualmente procurando interessar os proprietários baianos a plantar seringueiras, o que já agora é pràticamente possivel.

Um técnico da Sumatra

Devo acrescentar — prosseguiu o Sr. Renato Martins — que tudo está sendo feito cientificamente. O Instituto Agronômico do Leste acaba de contratar um técnico que, durante vinte e seis anos, foi auxiliar de uma grande plantação de seringueiras em Sumatra, e que viajará comigo na próxima semana, para ali orientar os trabalhos de formação e exploração dos seringais baianos.

O que é fato — concluiu — é que volto de São Paulo plenamente satisfeito com a compreensão que encontrei de parte de todos os industriais de pneumáticos paulistas, para um entrosamento com os baianos, fazendo votos para que êsse mesmo entrosamento seja feito nos negócios da Amazônia e de São Paulo, nas mesmas condições econômicas para ambas as regiões.

VAI EXPOR NO RIO O PINTOR BARROS, O MULATO — Depois de uma temporada de sucesso artistico no Chile, Uruguai e Argentina, encontra-se nesta capital o festejado pintor patricio, varias vezes premiado em exposições internacionais, Barros, o Mulato. Enquanto se prepara para uma viagem de estudos pela Europa, abrangendo os paises escandinavos, devendo antes, aliás, percorrer os Estados Unidos, o Mulato, que está entre nós, há dias, tenciona realizar dentro em breve uma exposição de seus mais recentes e belos trabalhos pictoricos. Artista de recursos extraordinarios, pintor de talento, Barros, para quem o exito é constante estimulo aos estudos sérios, está fadado a obter sempre sucesso em mais essa sua esperada mostra de arte no Rio.

SEGUIU PARA O CEARA O DIRETOR DO D. C. T. — Embarcou hoje, a bordo do «Itapé» com destino ao Ceará, em viagem de inspeção, o coronel Adacto Melo, diretor geral dos Correios e Telégrafos, na foto ao lado de sua esposa a bordo

O T.S.E. continua a julgar o pleito no Piauí

Foram julgados ontem 11 recursos do P.S.D. e 4 da U.D.N. — Hoje continuará o exame dos 25 restantes

O Tribunal Superior Eleitoral está apreciando os recursos sobre as eleições no Estado do Piauí. Foram considerados prejudicados, por não estarem acompanhados do necessario recurso de diplomação, os processos apresentados pelo P.S.D. contra decisões diversas do T. R. do Piauí.

Depois de ouvir os delegados da U.D.N. e P.S.D., Srs. Soares Filho e Hugo Napoleão, o T. S. E. deixou de conhecer dos recursos da U.D.N. contra a validade da votação da 22.ª seção da 32.ª zona e da 13.ª seção e 11.ª zona; deu provimento ao recurso da U.D.N. para manter a validade da 13.ª seção da 37.ª zona; negou provimento ao recurso da U.D.N. contra a apuração da 7.ª seção da 15.ª zona.

Hoje prosseguirá o julgamento devendo ser apreciados mais alguns dos vinte processos parciais e cinco de diplomação.

ABRAÇOU A FOGUEIRA AMBULANTE

Marido e mulher queimados

Estão sendo medicadas na Assistência, Léda Gentil Lemos, de 22 anos, e seu marido Miguel Pereira Gomes, residentes à rua Carneiro Leão, nº 5, no Morro do Pinto. Precisamente no momento em que o esposo entrava na residência, Léda, que já tinha as vestes embebidas em alcool, riscou um fósforo, transformando-se numa fogueira ambulante. Miguel, então, abraçou-a, procurou abafar as chamas, ficando bastante queimados. Levados para a Assistência, ficou constatado que ambos sofreram queimaduras generalizadas de 1º e 2º graus. Ela ficou internada e ele retirou-se.

Falando à reportagem de A NOITE, disse Miguel que sua esposa vinha sofrendo de neurastenia, falando sempre em suicidio, até que hoje cometeu esse desatino.

O TETO PARA OS VENCIMENTOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Conforme noticiamos ontem, está assentado que o salário-teto na Prefeitura, seria de 15 mil cruzeiros. Há, entretanto, segundo apuramos, outros estudos fixando o salário-teto em 18 mil cruzeiros. Nesse caso também seriam elevados os vencimentos dos secretários gerais da Prefeitura.

O assunto já está sendo objetivo de opiniões dos vereadores e a mensagem do prefeito, ao contrário do que se noticiou, não será remetida à Camara do Distrito Federal, imediatamente. A Procuradoria Geral está reunindo elementos, estudando toda a legislação, conseguindo numerosos acordãos para que a mensagem do prefeito esteja muito bem fundamentada.

A 34ª Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, teve por fim especialmente o estudo das questões do salário minimo na agricultura, da igualdade de salário entre trabalhadores masculinos e femininos, das convenções coletivas e da conciliação e arbitragem voluntárias. Nos debates teve atuação destacada a delegação brasileira, composta dos Srs Luiz Augusto do Rego Monteiro, Miguel Reale, Ivo de Magalhães e Sindulfo de Azevedo Pequeno

PAGOU COM CHEQUES SEM FUNDOS

O Sr. Alcy Amorim da Cruz, procurador da "Shell Max Brazil Limitada", com sede em Niterói, procurou o delegado de Furtos e Roubos da capital fluminense, para apresentar queixa contra Jeovah Bragança Soares, dono de um posto de gasolina e derivados de petróleo em Niterói, na rua São Lourenço, 286, em face de haver o mesmo se apropriado de produtos daquela companhia de petróleo e pago com cheque sem fundos. Os cheques deveriam ser sacados contra o Banco do Brasil, em Niterói, no valor de 42 mil cruzeiros. O acusado prestou declarações naquela especializada e tudo confessou, sendo apreendido vários outros cheques em seu poder que foram arrolados no processo em mãos do escrivão José Bairral Falante.

MATUSALEM MORREU COM 80 ANOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

que a lua era mais fácil de estudar do que o sol e as estrelas. Anos de uma lua ou um mês, seria fastidioso contar, e daí se preferiu dar ao "ano" a extensão de cinco luas. Aumentou, assim, até dez luas e finalmente doze. Essas "luas" se compunham de trinta dias, e estes eram assinalados por feixes de estacas de madeira. A cada manhã, uma unidade era tirada do maço, tal como hoje, quando arrancamos ou viramos a folhinha.

Até que os egipcios conhecessem a relação da terra com o sistema solar, os dias se contaram dessa forma. Depois, tirando relação do sol com as sombras das pirâmides, deram estrutura cientifica à medida do tempo. "E diga-se que as sombras não são uteis!"

É muito facil seguir o rastro da contagem do tempo, antigamente, pela diminuição de idade dos caracteres biblicos. Matusalém, por exemplo, não foi além dos 80, em vez dos 969 que lhe atribuem. Viveu quando o tempo se contava por luas. (969 dividido por 12, dá 80). O próprio Adão, que se disse haver vingado até os 900, não foi além dos 75, computado o tempo pelo nosso estalão atual. Noé ficará com 77, em vez dos 950 que lhe dão os textos. Seria o mesmo caso dos homens do século 30, virem a dizer que vivemos, agora, 900 anos, se fizerem um ano dos nossos valerem 12. Quem dirá que não se façam alterações nesse sentido?

Abrão e Isaac já pertencem, por exemplo, a outra camada. A sua época, cada cinco dos nossos meses de hoje formavam um ano, e por isso os 175 e 180 anos que lhes dão, valem, na realidade, segundo as folhinhas de hoje, 82 e 74 anos. Jacó, que já surgiu quando seis meses eram um ano, viveu 73 dos 147 que lhe davam.

Durante sua estada no Egito, os israelitas conheceram o verdadeiro valor do ano, segundo a ciência estabeleceu; mas continuaram a usar a sua própria nomenclatura. Depois da saida do Egito, as idades assinaladas pelos homens da Biblia são normais.

Interessante é que os egipcios e os israelitas guardaram para si essas informações; as demais tribos e nações ativeram-se ainda à contagem por meio de feixes de madeira, e dando a cada ano, seis, dez e doze luas, conforme o povo, até que Numa, no século sétimo antes de Cristo, uniformizou o calendário, acrescentando-lhe os meses de janeiro e fevereiro. Apesar do aumento desses 2 meses, o ano ficou sendo, ainda de 354 dias, com muitas alternativas até Julio Cesar. A uniformidade do calendário gregoriano é recente.

CONSULTEM A TABELA

(Titulos principais na 1.ª página)

A Prefeitura continua intensificando a fiscalização nas feiras livres, a fim de exigir rigorosa obediência aos tabelamentos em vigor. O prefeito visitou numerosas feiras livres nos subúrbios e verificou que continua muito deficiente a fiscalização. Decidiu então recomendar à Secretaria de Agricultura que os fiscais designados para servir nas feiras ostentem braçadeiras com indicação: "fiscal".

Será também tomada ainda outra providência: a colocação nas duas extremidades das feiras, de grandes "placards", com o tabelamento em vigor dos gêneros alimenticios. Da mesma maneira será exigida a colocação em tôdas as barracas, em lugar visivel, da lista de preços em vigor.

Tôdas essas medidas visam a uma rigorosa fiscalização por parte dos funcionários da Prefeitura e dos próprios consumidores, para que não seja facilmente burlado o tabelamento.

MARACUJA' MONSTRO

Que é isto?? Uma abóbora? Não! Trata-se, apenas, de um maracujá-açú colhido no quintal da residência do Sr. Manoel Tomaz de Oliveira, situada à rua Irassu nº 621, em Parada Lucas.

O alentado maracujá, cuja fotografia se vê acima, tendo por referência uma caixa de fósforo, pesa 2.600 gramas, com 36 centimetros de cumprimento e 51 de circunferência e tem, apenas, sete meses de idade.

E, depois, dizem que a terra não ajuda...

A solenidade de hoje, no Ministério da Educação

Hoje, às 17 horas, realiza-se no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do ministro Simões Filho, a solenidade de entrega da valiosa coleção de dispositivos coloridos de monumentos e obras de arte tradicional brasileira executados por Miss Florence Arquin, e cuja doação pelo govêrno norte-americano à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional já foi noticiada.

Usará da palavra o embaixador dos Estados Unidos e Miss Florence Arquin fará projetar alguns dos dispositivos pertencentes àquela opulenta coleção.

Apropriou-se do dinheiro da companhia

Raymundo Oliveira, funcionário da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, cuja sede funciona em Niterói, na Avenida Amaral Peixoto, 144, apropriou-se da quantia de 36 mil cruzeiros que se achava depositada sob sua responsabilidade. Na ocasião, vendo-se descoberto declarou que mais tarde reporia o dinheiro. Tal, porém, não aconteceu, sendo ontem levada a queixa crime pela direção daquela companhia ao delegado Rodoval Brito de Menezes, titular de Furtos e Roubos do Estado do Rio, que fez a abertura do inquérito e tomou outras providências que o caso exigia.

Caso positivo de raiva em Olaria

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P.D.F. que foi positivo o resultado do exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Noémia Nunes n.º 409, Olaria, em 19 do corrente.

Assim, tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n.º 11, antiga dos Marrecas, para o indispensável tratamento.

JOÃO PESSOA, Paraiba, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Tesouro do Estado arrecadou no mês de maio último a quantia de Cr$ 15.836.172,50.

No mesmo periodo, no exercicio passado, a arrecadação foi de .... Cr$ 7.061.454,30

O CRIME DA AVENIDA

Mais um suspeito no caso

Os investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, Nelson, Waldemiro, Novais e Serpa, que integram a equipe de policiais, incumbidos de apurar antecedentes dos "camelots" que dormiam no prédio em demolição, onde foi morto o vigia, Renato de Oliveira Cavalcanti, conseguiram provas de que Sebastião da Silva, havia sido visto há poucos dias trajando roupas que não foram encontradas em seu poder no momento de ser prêso.

Indagaram dêle onde estavam essas roupas. Sebastião acabou confessando que, de fato, havia jogado fora há dois dias, um blusão cinzento, uma calça preta e uns sapatos, porque tudo já estava muito velho.

Os policiais, à hora em que escreviamos estas notas, se preparavam para ir ao Cais do Porto, onde Sebastião disse que jogára fora tais roupas.

Ninguém pretende afastar o governador paulista

(Titulos principais na 1.ª pag.)

SÃO PAULO, 22 Da Sucursal de A NOITE) — O deputado Vladimir de Toledo Pizza fez uma declaração segundo a qual o Sr. Ademar de Barros teria recebido uma comunicação, através do telefone internacional, para regressar com urgência a São Paulo, a fim de que aqui fôssem tomadas providências para que o Sr. Lucas Nogueira Garcez se afastasse do govêrno, por espaço de seis meses, até depois das eleições municipais de 14 de outubro. Diante de tais declarações, a reportagem cuidou de apurar o que de verdade havia a respeito, ainda mais que se falara num extremecimento entre o atual governador do Estado e o Sr. Ademar de Barros. O Sr. Lino de Matos, atual secretário da Educação e um dos lideres do PSP, do qual também é um dos vice-presidentes, achou inconcebivel que se fizesse uma tal declaração, visto que o governador Lucas Garcez realiza uma administração pública das mais elevadas e patrioticas, contando com o apôio da unanimidade da opinião pública bandeirante, acrescentando que se falar em descontentamento, significa assacar inverdade das mais flagrantes. Aliás, também outros elementos do govêrno, como os Srs. Erlindo Salzano, Baroni Mercadante desmentiram aquela noticia. O próprio governador Lucas Nogueira Garcez disse que as informações divulgadas por um vespertino desta capital àquele respeito eram absolutamente destituidas de qualquer fundamento, não sabendo a que se atribuir palavras que não encontram o menor fundo verdadeiro, acreditando que tal fato fôsse feito com o propósito de se criar dificuldades ao govêrno atual. Acrescentou o governador Lucas Garcez não existir qualquer intenção por parte do partido de que faz parte, o PSP, de o afastar do govêrno.

O PRESIDENTE ASSINOU

Os seguintes decretos:

Na pasta da Educação: — Nomeando para o cargo de professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, da Universidade do Rio Grande do Sul, Abrahão Chassevolmaisier, Alberto Thomas Landero, interinamente, e em caráter efetivo, Amauri Appel Lenz, Domingos Crosseti, Helios Homero Bernardi, José Mariano da Rocha Filho, Miguel de Andrade Neves, Meireles; Romeu Beltrão e Lamartine de Sousa.

Na pasta da Marinha:

Autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno pela Municipalidade de São Lourenço do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, destinado à construção e instalação da Capitania dos Portos naquela cidade.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o fiscal do Imposto do Consumo, classe H, Sylvio de Lima Viana, Lourival Sales, Manoel Rangel Sales, José Serra Guimarães, Francisco Paulo Marques dos Santos, José Caramuru Filho, Carlos Moira, e Alvaro Tilt Castelo Branco.

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de corveta José Luiz Paes Lemo, para exercer o cargo de comandante do contratorpedoiro "Beneventes" e nomeando o capitão de corveta, Dalmir da Costa Muller de Campos, para exercer o cargo de capitão dos portos fluviais no rio Paraná.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando para servir na Escola Preparatória de Fortaleza o major Clovis Alexandre Nogueira e transferindo, por necessidade do serviço da Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no Sétimo Batalhão de Engenharia, o major Jarbas Ferreira de Souza; transferindo o major intendente do Exército, Eurico José de Magalhães do Estabelecimento de Finanças da Quarta Região Militar, para a Diretoria de Produção, Suprimentos e Transporte do Exército; transferindo por necessidade do serviço, do Quadro do Estado Maior da ativa para o Quadro Suplementar Privativo, os majores da arma de Artilharia, Manoel Lourenço dos Santos Junior e Celso Montes Marsilac; transferindo do Quadro Suplementar geral, para o Quadro do Estado Maior da ativa o major da arma de cavalaria, Alcides do Amaral Barcelos. Autorizando o coronel Francisco Pereira da Silva, engenheiro geógrafo militar, servindo no Serviço Geográfico do Exército para se ausentar do país, em gozo de licença especial, a fim de visitar a Inglaterra, Suécia, Bélgica, França, Suiça e Itália.

O presidente da República assinou decreto promovendo por merecimento no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de contra-almirante, o contra-almirante graduado, Gastão Motta; promovendo por merecimento no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, Carlos de Abreu Lima; promovendo o contra-almirante Arnaldo Antonio Rodrigues, ao posto de vice-almirante e transferindo-o para a Reserva remunerada, com os vencimentos integrais do posto que é promovido e mais a gratificação de que trata o artigo 36, inciso 1.º e 53 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, visto contar 42 anos e dias de serviços.

MUSICA

VERISMO, VERISMO E VERDISMO

Anuncia-se a temporada lírica de 1951. Os críticos, os comentadores e os que amam verdadeiramente a arte, esperavam muito da Comissão Artística do Teatro Municipal. A ópera, embora se tenha transformado em um símbolo mundano na capital brasileira, servindo mais para a exibição de toilettes e para a troca de "potins" nos corredores do Municipal, ainda poderá ter um grande sentido de educação musical. Lembremo-nos, aliás, de que balcões e galerias, são sede de verdadeiros amantes de arte lírica. Por tôdas essas razões esperavamos que a temporada de 1951 nos desse um panorama de ópera, senão completo, pelo menos satisfatório. O prefeito João Carlos Vital, homem dinâmico e de bom gôsto, que teve a coragem de superar vaidades e mandou retirar o seu retrato dos programas, onde o prefeito era apresentado como primadona, abrindo a série de bailarinos, cômicos e cantores nas temporadas oficiais, também poderia mandar retirar do repertório o excesso de verismo e verdismo que o inunda. Senão vejamos: 22 óperas no repertório. Uma russa, uma franco-alemã (o "Orfeo", de Gluck), da época clássica e o delicioso "Combattimento di Tancredi e Clorinda" — de Monteverdi, compondo o que poderíamos denominar de trio cultural da temporada. Das dezenove restantes temos quatro de Verdi, duas de Bellini e Donizetti e as doze restantes, verismo puro: o francês contido e insulso de Massenet, com "Manon", três Piccinis, Giordano, Mascagni, Ponchielli, Cilèa, Leoncavallo. O Brasil representado, como sempre, por Carlos Gomes, quando há dezenas de óperas inéditas nos arquivos. "Francesca da Rimini", de Zandonai, é a melhor coisa do verismo que nos vão impingir em 1951. Será cantada? E' uma pergunta que não ousamos responder.

Virão algumas figuras brilhantes. Bastará isto?

LEO LANNER.

Recital do soprano ligeiro Norma Berger

Norma Berger

Na noite de amanhã, a cidade vai conhecer uma notável artista do canto, procedente do Velho Mundo — Norma Berger. Filha de um grande "virtuose" do violino, Oswaldo Swift e aluna do maestro Hermann Frischler, antigo diretor da Ópera de Viena, Norma Berger é um nome que se impôs às exigentes platéias da Europa. A peça de estréia, entre nós, se dará às 21 horas, no auditório da A.B.I., tendo a acompanhá-la o jovem solista patrício Affonso Ungerer Junior, também de uma família de artistas.

E' o seguinte o programa do concêrto do famoso soprano:

I — 1. "Tuas mãos", Francisco Mignone. 2. "A rosa e o rouxinol", Rimsky-Korsakow. 3. "Maria Wiegenlied-Berceuse". Max Reger. 4. "Cysnes", Alberto Costa. 5. "Waldeinsamkeit", Max Reger. 6. "A moça do mar", Nazira Cesar de Melo. 7. "Berceuse", A. Gretchaninow. 8. "Berceuse", W. A. Mozart. 9. "Alleluia do motete", "Exultate", W. A. Mozart. 10. "Canção do exílio", Efísio Anedda.

II — 1. Rigoleto. "Caro nome che il mio cor", G. Verdi ária do 1.º ato). 2. Lúcia di Lammermoor. "Ardon gl'incensi", G. Donizetti (ária do 3.º ato). 3 e 4. Piano, "Impromtu", op 142 n.º 2, Schubert, e "Clair de Lune", Debussy. 5. "La Flauta Mágica, "Gli angui d'inferno" (ária do 2.º ato). 6. "Mignon", "Je suis Titania" (Polonaise), Ambroise Thomas.

III — 1. "O Rouxinol" "Vocalise", C. Saint-Saens. 2. "El Carnaval de Venecia", variações, Julius Benedict. 3 e 4. Piano, "Estudo", op. 10 n.º 3, Chopin, e "Rêve d'amour", Liszt. 5. "La Zingara", G. Donizetti. 6. "Tema e Variaciones", E. Proch. 7. "Souvenier", Franz Drdla.

Aumento da arrecadação — necessidade vital para Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

posto do consumo e da renda, expôs o Sr. Horácio Lafer o pensamento do govêrno a respeito das importantes questões financeiras, ao mesmo tempo em que os concitava a uma cooperação mais eficiente, a fim de que se possa atingir ao escôpo almejado que é a ampliação da arrecadação, sem novas onerações tributárias.

E acentuou: «o aumento da arrecadação é uma necessidade vital para o Brasil, a fim de que se possa combater o «deficit» e a inflação existentes, que determinam o encarecimento da vida».

Usaram da palavra representantes do Imposto de Renda e do Imposto de Consumo, informando o ministro Horácio Lafer da verdadeira situação das repartições no Estado do Rio, expondo ao mesmo tempo as medidas que devem ser adotadas para o seu bom funcionamento.

Durante a reunião declarou o Sr. Horácio Lafer, que foi constituída uma comissão com a finalidade de encetar a reforma das leis do imposto de Consumo, ajustando-a de acôrdo com as nossas necessidades. Ao terminar a reunião, declarou o ministro Lafer: «Os senhores podem estar certos de que na Divisão do Imposto de Renda se processa um trabalho intenso de organização. O Serviço Estatístico e a Divisão de Cadastro vão constituir a base que permitirá passar a fiscalização interna para a externa».

Almôço no Ingá e mesa redonda com os coletores federais

A convite do governador Amaral Peixoto, o Sr. Horácio Lafer almoçará hoje no palácio do Ingá, devendo, na parte da tarde, presidir ainda mesa redonda, desta vez com os chefes das coletorias federais.

Após esta reunião, o ministro da Fazenda regressará a esta capital, recebendo, às 17,30 horas, em seu gabinete, os representantes da imprensa para uma entrevista coletiva. Segundo apuramos, o Sr. Horácio Lafer, nessa ocasião, dará aos jornalistas um relato sôbre a situação financeira do país, o que se fez até agora, o que se pretende realizar e quais as medidas que ainda serão adotadas.

NOVA SEDE

Está marcada para o próximo domingo, 24 do corrente, a solenidade de inauguração da nova sede da União Auxiliadora dos Cegos do Brasil, na rua Abolição, 569, no Engenho de Dentro. Terá início às 15 horas.

Em marcha, o Serviço Social no Brasil

O tratamento de casos individuais — A ação em grupos — Visitas e inquéritos — Desdobra-se vitoriosa a ação do SESI

O Serviço Social é uma idéia em marcha vitoriosa no Brasil. A princípio, simples aspiração, foi-se concretizando, graças a várias instituições, que dele fizeram o seu objetivo fundamental, desejosas de contribuir para atenuar as causas profundas de inquietação do mundo moderno. Dentre essas instituições, a pioneira tem sido o SESI, incansável em desdobrar as suas atividades, a fim de contribuir para o levantamento do nível de vida do trabalhador da indústria.

Mas, quer nas classes interessadas, quer dentre muitas emprêsas, quer na opinião pública em geral, muita dúvida ainda paira sôbre o conceito e a extensão do serviço social — o que se explica pelo simples fato de que constitui um serviço novo. Ninguém deixa de pressentir a sua necessidade, e isso lhe atribui um prestígio excepcional, acrescido logo que se conhecem os resultados reais de sua intervenção.

A matéria não comporta mais delonga na sua compreensão e na afirmação de seus altos e generosos objetivos. Tomemos o relatório ultra-documentado do diretor da Divisão Regional do SESI, Sr. Artur de Moura, divisão que corresponde apenas ao Distrito Federal e ao Estado do Rio, e as cifras dos quadros estatísticos falam por si, apontando aos olhos dos estudiosos o que é, de fato, essa nova realidade.

O Serviço Social da indústria trabalha em três estilos: diretamente, procurando resolver "casos individuais" (e êles infelizmente são tão numerosos, embaraçando a vida de milhares de criaturas merecedoras de melhor sorte); por meio de "grupos" para melhor aproveitamento dos esforços empregados; e através de "comunidades" maiores, agindo em massa, sem perda de [illegible] individual. Ago- [illegible] do por ano a 12.809 trabalhadores, somando, com pessoas de família, 35.115 indivíduos. Não se contentando com os que chegam aos seus 7 Centros Sociais, o SESI promove visitas, e a média do último exercício anual montou a 1.534 inspeções domiciliares realizadas. Em conseqüência, conforme o que apuravam aqui e ali os assistentes do SESI e em face das necessidades que se evidenciavam, encaminhou o SESI aos seus serviços de assistência 23.613 pessoas, a maternidades 1.706 senhoras, a obras sociais 771 indivíduos e a diferentes destinos mais 307. No desenvolvimento de seus trabalhos, tiveram lugar 18.058 entrevistas.

No setor de grupos, o SESI conseguiu articular, nos diferentes centros sociais, 2.092 pessoas, com as quais realizou, no plano educativo e recreativo, 2.946 reuniões.

No setor de comunidades, houve 187 visitas a emprêsas, inclusive pesquisas e o intercâmbio com obras sociais montou a 531 iniciativas.

Também o reemprêgo tem sido uma das preocupações mais importantes do Serviço Social. No mesmo período de um ano, procederam-se 977 inquéritos individuais com o fichamento completo dos candidatos a emprêgo; encaminharam-se 1.373 candidatos a diferentes emprêsas; das emprêsas recebeu o SESI 1.206 solicitações de mão-de-obra. E ainda tiveram lugar mais 719 encaminhamentos diversos.

Como se vê dessas cifras insuspeitas, o Serviço Social progride. Elas ilustram os vastos domínios da indústria, onde aquele serviço conta com o entusiasmo e a clarividência de um industrial de espírito público, o Sr. Euvaldo Lodi, continuando os belos ideais de Roberto Simonsen e correspondendo aos reclamos efetivos e imperiosos da hora que o mundo atravessa.

FOI RAPTO! - GARANTE A POLÍCIA

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 22 (Sucursal de A NOITE) — Conforme prometera, o Sr. Elpídio Reale, secretário da Segurança Pública, reuniu em seu gabinete os jornalistas, dando a entrevista anunciada sôbre o caso Matarazzo.

"A imprensa representa, não há dúvida — começou — um papel importante no trabalho de cooperação com a polícia, na sua missão de proteger o povo, auxiliando a desvendar inúmeros mistérios. No entanto, no caso presente, se a imprensa fôsse informada logo de início dos fatos, por certo que iria prejudicar o trabalho policial na captura dos sequestradores. E digo isso com convicção, uma vez que certa notícia prejudicou o nosso trabalho, alertando os bandidos, terminando até o nosso contacto com o sequestrador. Todavia, esclarecido o caso, precisamos do auxílio da imprensa para a captura do autor do rapto.

A casa em que esteve o jovem raptad

Não houve simulação

E prosseguindo:

— Fiquem sabendo os jornalistas que temos provas positivas para assegurar que Eduardo Andrea Matarazzo foi raptado. Não existiu farsa de espécie alguma. Trata-se de plano inteligente e executado por pessoas cultas, que visavam a uma considerável fortuna, para o que estariam dispostos até a sacrificar a vida do filho do conde Francisco Matarazzo.

Dois são os raptores

— Segundo os elementos que já temos em mão, podemos apontar os italianos Alessandro Malavasso e Mário Comell. São ambos homens de instrução superior, inteligentes e que estavam habituados a viver como ricos. Os dois podem ser considerados como verdadeiros gangsters, tendo vindo da Europa como técnicos, sofrendo todas as influências do após-guerra. Os dois italianos não queriam encontrar maiores dificuldades para viver uma vida de gente rica, lançando mão para isso de quaisquer recursos.

— Os dois participaram da última guerra mundial ao lado das Nações Unidas. Vieram para o Brasil em 1947, tendo no mesmo ano sido despedidos das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, por motivos pouco abonadores, sendo certo que ambos conheciam perfeitamente a organização das indústrias.

Implicados no roubo de Cr$ 3.200.000,00

— Provavelmente há uma ligação dêsse caso do rapto com o roubo verificado em 15 de julho de 1950, quando, na estrada de São Caetano, foram assaltados os caixas das Indústrias Francisco Matarazzo e roubados em 3 milhões e 200 mil cruzeiros, importância levada numa "perua" o que se destinava ao pagamento de operários de uma das tecelagens daquela importante organização industrial.

A seguir, prosseguindo nas suas declarações, o secretário da Segurança Pública relatou todos os detalhes da ação policial. O caso teve início na noite do dia 18. Por volta das 2 horas da manhã, foi o Sr. Elpídio Reale cientificado do fato por pessoa da família Matarazzo. Cerca das 22 horas, o Sr. Lefebvre, alto funcionário das Indústrias Matarazzo e pessoa da mais alta confiança do conde, que, aliás, não foi detido, como informou certo vespertino, já que goza de uma situação privilegiada, recebeu duas cartas, ambas no mesmo envelope. Uma era a êle dirigida e a outra ao conde Matarazzo. Tocaram a campainha de sua residência, situada na rua Rocha e quando sua esposa se aproximou da porta viu o envelope empurrado por baixo do portão. Embora fôsse pedido o máximo sigilo, já que a carta fazia ameaças sérias à vida do jovem milionário, contando o rapto e para comprovar o fato, estavam juntas a carteira de identidade e também a sua carteira de motorista. Foram então tomadas as primeiras providências em família. Dizia a carta entregue ao conde que êle deveria obedecer às instruções alí formuladas. Deveria entregar ao Sr. Lefebvre a importância de 10 milhões de cruzeiros, em cem pacotes de cem mil cada, em notas velhas, não seriadas, tiradas de diversos estabelecimentos de crédito da capital. A seguir tôda essa fortuna deveria ser colocada sôbre a mesa do Sr. Lefebvre, numa maleta dessas que se usam para viagem de avião.

Elementos da própria firma

E claro que os assaltantes deveriam ser elementos da própria firma ou que, pelo menos, nela tivessem trabalhado; a ponto de conhecer a fundo a organização. Os sequestradores patenteavam ao conde e ao Sr. Lefebvre que ambos estavam sendo vigiados e que o não cumprimento das instruções contidas na carta, significaria a morte de Eduardo Andrea Matarazzo. O Sr. Lefebvre deveria colocar o seu carro na avenida Anhangabaú desde as 7.20, quando chegaria ao escritório quando aguardaria novas instruções, por volta das 16,30 horas. O Sr. Ferdinando Matarazzo recebera igual comunicação, mas o Sr. Lefebvre deveria sair sozinho.

A polícia entrou em contacto com o referido funcionário da organização, preparando vasto plano para a captura dos raptores. Foram espalhados policiais para a prisão dos bandidos.

Seguindo as instruções dos bandidos

O Sr. Lefebvre recebera instruções no sentido de que levasse consigo uma planta da cidade. Às 4,30 horas tocou o telefone de sua residência e uma voz estranha lhe dá outras instruções. O funcionário aproxima-se do policial mais próximo e faz-lhe entrega das instruções que acabara de receber.

O seu carro saiu, então, com destino à avenida 9 de Julho, cruzou a avenida Paulista, entrou na rua Casa Branca, alameda Jaú e parou junto a um poste, isto é, no Jardim Siqueira Campos, onde junto a uma estaca deveria o Sr. Lefebvre encontrar um envelope. De fato foi o envelope encontrado e nêle havia novas instruções.

O Sr. Lefebvre, sempre acompanhado de longe pelos policiais, seguiu o croquis traçado. Determinava-lhe que subisse até a avenida Paulista, rumando para a avenida Rebouças e descesse até a segunda praça, de onde deveria voltar em sentido contrário, parando numa esquina acima do predio 2.011. A seguir, daria marcha-ré no carro, fazendo-o cerca de 100 metros para parar alguns minutos defronte do prédio.

Bandidos intelectuais

É positivo que êsse detalhe da marcha-a-ré do carro revela a sagacidade dos bandidos, pois era o meio de descobrir se o carro vinha sendo seguido por policiais. Se tal ocorresse, o carro da polícia ou daria também marcha-à-ré e permitiria sua identificação, ou então perderia a pista, prosseguindo a viagem.

Realmente, o Sr. Lefebvre seguiu todas as instruções e a polícia, embora tivesse todos os detalhes do roteiro, perdeu contacto com o carro do funcionário das Indústrias Matarazzo, restabelecendo-o sòmente na altura da avenida Higienópolis, de onde o automovel deveria seguir rumo à avenida Jabaquara, colocando a maleta com os 10 milhões junto a um fio da alta tensão, perto do Instituto Charcot.

O Sr. Lefebvre não o fez e retornou para casa, onde havia novas instruções dos bandidos por volta das 22 horas. Mostra o telefonema o desespero dos bandidos, que ficaram alarmados com a notícia divulgada pelo rádio, revelando êles que precisavam apossar-se do dinheiro de qualquer maneira. O funcionário das Indústrias deveria seguir o mesmo roteiro, sendo de fato o dinheiro colocado no local indicado.

Aí é que houve um episódio pitoresco: um rapaz, Jerônimo de Oliveira, empregado de uma padaria, viu a maleta que continha uma fortuna e nela pegou, mas largou-a imediatamente em face dos tiros disparados pela polícia, correndo em direção à sua casa.

A casa onde esteve sequestrado o jovem milionário

Como já é do conhecimento público, o jovem milionário conseguiu evadir-se do local onde esteve sequestrado e compareceu, mais tarde, à polícia. Seu carro fôra encontrado na rua Itapeva, defronte da residência do seu tio, mas não havia nêle impressões digitais de qualquer pessoa.

Conforme foi esclarecido pelo secretário da Segurança Pública, o jovem Eduardo Andréa Matarazzo ficou sequestrado numa casa da rua Açocê, 19, amarrado, com o rosto coberto de esparadrapo e uma venda, não podendo reconhecer os raptores.

A casa em Indianópolis fôra alugada por Mário Comelli, italiano, nascido em Reggio Emilia, e por Alexandro Malavassi, também italiano, nascido em 1922, químico industrial. Ambos foram empregados da firma Matarazzo, conforme dissemos, de onde foram despedidos, por mau comportamento, sendo certo que os dois italianos estavam em conluio com mais alguns elementos da firma, ainda não identificados pela polícia.

Uma mulher que auxilia a Polícia

Segundo depoimento das testemunhas, moradoras próximo da casa em que esteve sequestrado o milionário, lograram identificar o homem louro que visitou duas vêzes a casa em que Eduardo Andréa Matarazzo estivera prêso. O homem louro, Alessandro Malavassi, na primeira vez foi com o seu próprio carro e na segunda com um auto de aluguél. Os Srs. João Francisco e Manoel Gonçalves identificaram o dono do misterioso carro beije.

Alessandro Malavassi encontra-se, como Mario Comelli e outros possíveis membros da quadrilha, foragido. Aliás, a amante de Malavassi, que com ela reside na avenida Ibirapuera, 411, auxiliou bastante a ação da Polícia, dando-lhe preciosas informações, inclusive a de que recebera instruções do amante para atirar ao rio Tietê, na altura da Ponte Grande, um pacote contendo armas e outros objetos. Essa mulher, que foi detida pela polícia, sem dúvida alguma, forneceu informações bastante preciosas às autoridades policiais.

Uma batida na fábrica

Também a polícia esteve na fábrica pertencente a Alessandro Malavassi, onde vistoriou o cofre, encontrando farto material, que compromete o dono da fábrica. Segundo acredita a polícia, a fábrica pertencente ao químico italiano, situada na rua Olinto Portugal, foi comprada com o produto do roubo dos três milhões e duzentos mil cruzeiros verificado a 15 de julho do ano passado.

O secretário da Segurança Pública encerrou a sua entrevista, afirmando que a polícia está em plena ação para a captura dos autores do rapto sensacional. Foram dadas batidas no rio Tietê, havendo informações procedentes de Campinas que adiantavam a possibilidade de ser capturado Alessandro Malavassi.

O depoimento do filho do conde Matarazzo

Por um esfôrço de reportagem conseguimos o depoimento de Eduardo Andrea Matarazzo, que oferece detalhes sensacionais.

Seriam 19,50 horas quando o filho do conde Matarazzo deixou o seu apartamento rumo ao Liceu Eduardo Prado, onde está matriculado como aluno. O seu carro estava parado próximo à porta do edifício e, ao entrar no seu interior, foi abordado por dois homens, que lhe apontaram dois revólveres. Enquanto um dos assaltantes tomava a direção do carro, o outro o obrigava a entrar no banco traseiro, colocando-lhe um capuz na cabeça. Em poucos momentos o automóvel desceu a rampa e êle, Eduardo Andrea Matarazzo ficou com a cabeça entre os joelhos do bandido que ia no banco traseiro. Foi ainda atingido por um pontapé no rim esquerdo, ficando tonto. Percebeu a seguir que subia uma ladeira, rodando o auto cêrca de 20 minutos, parando num local que não pôde reconhecer.

De joelhos

Ao ingressar no local em que o carro parou, caiu de joelhos. Foi então arrastado para o interior da casa, onde o atiraram sôbre um cobertor e um travesseiro. Em seguida, com uma corda fina, manietaram-lhe as mãos e os pés, ligando-os com o pescoço. Quando fazia qualquer movimento sentia a corda apertar-lhe o pescoço. Depois de bem amarrado, arrancaram-lhe o capuz e o deixaram de bruços. Feito isso, colocaram-lhe um esparadrapo na boca e nos olhos, envolvendo a cabeça, colocando-lhe também algodão nos ouvidos. Aliás, o algodão estava umedecido a com um odor que se assemelhava a éter.

Uma injeção de morfina

A seguir, relata o filho do conde, deram-lhe uma injeção que pelas características do odor lhe pareceu de morfina. Sentiu nauseas e a boca ressequida, mas não perdeu a consciência. Tambem sentiu comichões no ouvido, conseguindo remover o algodão que obstruía o canal auditivo. Aí começou a distinguir vozes.

Palestrou em inglês

Revirando o corpo e contorcendo-se, fez com que lhe fôsse afrouxada a mordaça. Pediu água e um cigarro, recebendo em resposta que não sabiam falar português e sim inglês. Eduardo Andréa Matarazzo falou em inglês, renovando o pedido feito. Deram-lhe a água à boca e lhe puseram um cigarro nos lábios. Tentou fazer perguntas ao homem que o atendia, mas não conseguiu qualquer informação.

O canadense fugiria de avião

Prosseguindo no seu depoimento, diz Eduardo Andréa Matarazzo:

— Ouvi outras vozes no compartimento onde se encontravam. Um dêles respondia pelo nome de Jorge, o "Canadense", possivelmente o mesmo com o qual conversara em inglês. Percebi que comentavam que o avião estaria pronto às sete horas, para o "Canadense" embarcar. Apurando mais o ouvido, concluí que não se tratava de pessoas de nacionalidade inglesa ou americana, mas, sim, de canadenses da região francesa. Tentou dirigir nova pergunta, mas apertaram-lhe o esparadrapo na boca.

Comendo chocolate

Reencetando a conversa com os seus sequestradores, conseguiu dois tabletes de chocolate, como alimentação, água e cigarro. A marca do cigarro deveria ser estrangeira, contrastando com o primeiro que fumara, de marca nacional. E o tempo decorreu sem que o sequestrado tivesse a noção exata da transição da noite para o dia. Percebia, porém, que, com os esforços feitos, as cordas iam se afrouxando, deixando-o numa situação mais cômoda. Observou, na janela da dependência onde se encontrava, a silhueta de um homem que trajava terno de gabardine e chapéu escuro, sem que pudesse divisar o rosto. Notou que o pulso esquerdo parecia mais afrouxado e perpassou-lhe pelo cérebro, então, a idéia da fuga.

Perguntou se iam matá-lo ou dar-lhe liberdade. A resposta veio rápida, esclarecendo a sua indagação. Libertar-se-ia dentro de três horas, se pagassem o resgate exigido, sendo que outra qualquer combinação dependeria de duas cartas enviadas ao conde Matarazzo, e ao Sr. Lefebvre, nas quais eram estipuladas as condições para o pagamento do resgate de dez milhões de cruzeiros.

A luxuosa porta do elegante apartamento de Eduardo Andréa, na avenida Nove de Julho

"Matem-me logo, porque estou cheio"

Eis a exclamação que um dos herdeiros de uma das maiores fortunas da América do Sul pronunciou aos seus raptores. Ouvira, uma partida do carro, que reconheceu como sendo de sua propriedade, já que êsse para funcionar o fazia com certa dificuldade. Ficaram duas pessoas no local, indice seguro de que há mais dois personagens envolvidos no caso.

"Se quiserem dinheiro..."

"Se quiserem dinheiro de meu pai, êle dará, mas se me matarem, êle pagará três vêzes mais para descobrir o que foi". Os dois sequestradores que o guardavam acalmaram-no, retrucando que não cometeriam um assassinio. Um dos guardas informou-o de que os outros dois comparsas tinham ido buscar o dinheiro. Observou, mais tarde, que êste mesmo guarda parecia muito nervoso, pois, conforme lhe dissera, tinha suspeita de que os comparsas houvessem desaparecido com o dinheiro. Nesta altura, o jovem milionário tornou a prometer uma boa quantia ao guarda, se lhe desse fuga. O guarda respondeu que, se assim agisse, o fim de ambos seria marcado com um "SW" calibre 38. Passados alguns momentos retornaram os assaltantes, reforçando as cordas que prendiam o moço milionário, umidecendo as cordas, para que ficassem mais firmes. A seguir, retiraram-se, ouvindo Eduardo Andréa Matarazzo o ruído da fechadura.

Libertado, afinal!

Percebeu Eduardo Andréa Matarazzo que estava nas proximidades do Aeroporto de Congonhas. Com os esforços feitos, o braço esquerdo soltou-se das cordas que o prendiam e aí, com o auxílio de um canivete de unhas que conseguiu retirar do bolso, cortou as cordas dos braços, das pernas e do pescoço, trabalho êsse que demorou mais de duas horas, razão pela qual ficou esgotado e sem fôrças de erguer sequer o braço.

Finalmente livre, dirigindo-se à janela do aposento em que se encontrava, abriu-a e saltou para o leito da rua Açocê. Era noite escura. Seguiu até um posto de gasolina, capacitando-se de que estava no bairro de Indianópolis. Perguntou-lhe um encarregado do referido posto o que lhe acontecera, recebendo uma resposta evasiva. Em seguida, lavou o rosto e saiu a caminhar, encontrando dois soldados e um cabo. Contou a mesma coisa, tomando, depois, um caminhão de carga, que o conduziu até o ponto de estacionamento da Av. Brasil. Aqui, então, tomou um taxi e seguiu para a sua residência, de onde telefonou para o seu pai, cientificando-o do que ocorrera, seguindo mais tarde para o Departamento de Investigações, onde se faziam diligências para o esclarecimento do caso.

40 MILHÕES DE METROS CUBICOS DE TERRA SOTERRARAM OS PORTOS DO NORDESTE

Enquanto os guindastes pendem tristemente inativos, o navio é abastecido pelas barcaças... porque o canal de acesso não dá calado.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que dele pretendíamos ouvir apenas o que fosse imprescindível realizar no momento, dentro das disponibilidades do Tesouro, afastadas as fantasias e promessas demagógicas, continuou:

— Eu me referi apenas aos portos de Ilheus, Aracaju, Recife, Cabedelo, Natal, Aracati, Mucuripe, Camocim, Amarração, e, considerando a necessidade, à abertura de canal de acesso da barra do São Francisco, abrindo aos navios de calado médio o porto fluvial de Penedo, hoje somente ao alcance das pequenas embarcações, os saveiros.

O pôrto de Mucuripe

— E no caso específico do porto de Fortaleza, Mucuripe, aspiração secular do povo cearense

— Mucuripe não é apenas porto de Fortaleza, é, antes de tudo, um porto do nordeste, incluído mesmo, inicialmente, na administração Epitácio Pessoa, quando dele tratou o projeto Bicalho, no plano geral de obras contra as secas, tal a sua importancia na vida econômica do Estado. Impõem-se, para terminar os trabalhos iniciados na primeira administração do presidente Getulio Vargas, as seguintes obras: dragagem do canal de acesso, construção de armazens, ligação ferroviária do ramal do cais do porto, atualmente sem serventia, com a Rede Viação Cearense, melhoria da ligação rodoviária, estação de triagem, fechamento do local, derrocagem de um saliente, e outras obras de menor vulto.

E que se está fazendo para atingir esse objetivo, perguntamos:

— Dentro de nossas possibilidades, e atendendo às determinações do govêrno, estamos providenciando a remessa de quatro guindastes para o local e a volta a condições de trabalho do ramal ferroviário, atualmente inservível. Compreendo o interêsse direto do presidente Getulio Vargas pela matéria, dele participo, e acho, como já tive ocasião de lhe dizer noutra oportunidade, que se as obras não forem concluídas na presente administração, não o serão nunca.

Mais barato que um edifício de apartamentos

A propósito do custo dessas obras, disse-nos o diretor de Portos:

— O nosso Departamento poderá executar os serviços citados, incluindo ainda o aprofundamento do cais de acostagem para navios de 6, 5 a 7 metros, permitindo, portanto, o acesso aos navios do tipo de Loide Brasileiro, possibilitando a permanência de três barcos no porto e a movimentação anual de 320 mil toneladas de carga, se nos for concedido um crédito de 40 milhões de cruzeiros.

E a uma nossa observação de que há edifícios de apartamentos no Rio de Janeiro mais caros do que isso:

— Realmente, é necessário apenas que haja bôa vontade.

O problema do Recife

Quanto ao porto de Recife, são do engenheiro Canedo Magalhães as seguintes palavras:

— As obras do porto da capital pernambucana poderiam ter andamento mais rápido se dispusessemos de recursos à altura, pois trata-se de um escoadouro de vulto, e não mais é possível adiar iniciativas que, mais tarde, sairão muito mais caras. Senão vejamos: Recife requer imediatamente, tratando apenas da parte comercial do porto, isto é, deixando os planos da base naval para estudo posterior: dragagem de 2 milhões de metros cubicos, reconstrução do cais de 10 metros, atualmente deteriorado pelo embate contínuo das águas, sem que concertos tenham ocorrido, alargamento da faixa do cais para 15 metros, instalação de novos guindastes, mudança do parque de combustíveis líquidos para o Pina, o que deixará livre grande área hoje a esse fim destinada, possibilitando maior rapidez na carga e descarga de combustíveis, que passará a ser feito por bombeamento, devendo mesmo baratear o produto. Para essas obras, existem créditos em curso no montante de 50 milhões de cruzeiros, que, tão logo nos sejam presentes, serão aplicados. A aquisição de material que sòmente nos for possível obter no exterior é objeto de negociações, no momento, através da Comissão Mista Brasileiro-Americana, e com ela contamos. Será possível custear essas despesas com a taxa de emergência de 5 cruzeiros por tonelada movimentada, cuja arrecadação ascende a 6 milhões de cruzeiros anuais.

Outros portos

E quanto aos demais portos?

— Para o de Natal já adquiriu o Departamento dois guindastes, à firma DEMAG, na Alemanha, que deverão ser instalados até o fim do ano. O porto de Amarração exige trabalhos totais, os portos salineiros de Areia Branca e Macau, ambos de conservação onerosa quanto à abertura e conservação dos canais de acesso, devido ao acoreamento, só podem ter sua situação resolvida por meio da instalação de cabos aéreos, para o que já estão concluindo os estudos e, quanto ao de Camocim, considerámo-lo em condições de receber todos os navios de tipo do Aratanha do Loide Brasileiro.

Caminho aéreo para o sal

Como se fará o embarque de sal por esse sistema de cabos aéreos, perguntamos ao engenheiro Canedo de Magalhães:

— O transporte do sal, tanto de Areia Branca, como de Macau, é um velho problema em busca de solução. No dia de hoje, por exemplo, enquanto no sul do país precisa-se angustiosamente do produto, cogitando-se mesmo da sua importação de países estrangeiros, alinham-se nas praias riograndenses do norte, pirâmides e pirâmides de sal — quase um milhão de toneladas. A dragagem dos canais de acesso a esses portos e sua conservação tornam-se altamente onerosas, como disse. Atendendo a essas dificuldades elaborou o Departamento um plano de embarques por meio de cabos aéreos, como o do bondinho do Pão de Açucar. Esses cabos, partindo de Areia Branca e Macau, cidades próximas, vão encontrar-se num saliente existente entre as duas localidades. Aí, junto a uma ponte, onde atracarão os cargueiros, iriam ter as caçambas, que, despejando a mercadoria nos porões dos navios, através de um funil, voltariam, por outra linha, ao ponto de origem.

A situação de Camocim

A propósito do porto de Camocim, visitado por um único navio, o "Aratanha", que ali vai de três em três meses, disse-nos o técnico Canedo de Magalhães.

"As condições do porto de Camocim permitem acesso através da barra, e atracação de barcos do tipo "Aratanha". Forneci plantas à Comissão de Marinha Mercante relativas a esse canal de acesso".

Síntese do problema

— Como vê — continua o diretor do D. N. P. R. C. — o problema dos portos do nordeste pode equacionar-se da seguinte maneira: primeiro — dragagem e conservação, tanto dos canais de acesso como de aprofundamento do cais de acostagem; e segundo — reaparelhamento, que compreende a reconstrução, equipamento e, ainda, recuperação do material. A dragagem desses portos já foi objeto de concorrência realizada em 1947, não executados os serviços. No entanto, julgo que devemos reabrir a concorrência, e neste sentido tenho-me entendido com o ministro da Viação.

Necessário o concurso de grandes organizações estrangeiras

Existe o crédito especial de 300 milhões de cruzeiros para ocorrer a essas despesas. O trabalho é de vulto, e deve ser franqueado às grandes organizações estrangeiras, pois, mesmo um consórcio nacional, ainda incluindo os elementos dos concessionários dos portos, não poderia dar conta do empreendimento.

— O volume a deslocar é, como disse anteriormente, de 40 milhões de metros cúbicos, e isso diz tudo. Tão logo estejam concluídos os trabalhos de recuperação da draga "Olinda", ora em conserto em nossas oficinas de Recife, devemos empregá-la num desses pontos que mais urgentemente reclamam seus serviços. Outros elementos serão, igualmente, mobilizados, mas a solução definitiva não pode ser outra que não a de que falei: solução total.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

COMEÇOU A GREVE NA ITÁLIA

ROMA, 22 (U. P.) — Um minuto depois da meia noite, começou a greve nacional de 1.500.000 funcionarios publicos, em sinal de protesto por não terem recebido os aumentos de salarios solicitados.

O governo ofereceu um aumento de 3 por cento, porém, os empregados exigem 12 por cento.

Os dirigentes sindicais comunistas e anticomunistas, que representam 1.500.000 funcionarios do Estado, rejeitaram por "inadequada" a oferta do governo. Os trabalhadores, entre os quais figuram os dos serviços telefonicos, telegraficos, ferroviarios, dos Correios, pediram um aumento de 12 por cento sobre seus salarios atuais.

A greve durará 24 horas.

CORRIDA DA FOGUEIRA A VISTA

CHEGARAM, ONTEM, OS URUGUAIOS GAU E SANCHEZ

VENHAM BUSCAR FICHAS E NUMEROS - ATENÇÃO COM O NOVO PERCURSO DA PROVA

Os cariocas se preparam para assistir na noite de amanhã, à "XIV Corrida da Fogueira", um certame sem similar, que A NOITE criou em 1935, com aspectos totalmente originais, como propaganda efetiva da difusão atlética tão desejada e tão necessária ao Brasil.

Desde o inicio, A NOITE se preocupou com a lógica junção dos atletas civis de quaisquer clubs, grandes ou pequenos, de avulsos, unindo-os aos militares de terra, mar e ar.

O êxito de tal iniciativa veio do inicio, da primeira competição, em 1935.

Os empíricos não acreditavam em tal sucesso, mas o povo acreditou, os clubs, grande e pequenos, as unidades militares e os atletas também acreditaram e a vitória foi integral.

Fogos em profusão, fogueiras vivas em plena rua, massa de atletas jamais vista em quaisquer certames rústicos, rapaziada do Rio, dos Estados, civis e militares irmanados!

Objetivo conseguido integralmente.

Ficou na história dos grandes espetáculos esportivos-populares do Brasil a "Corrida da Fogueira", promovida exclusivamente pela A NOITE!

Estamos à véspera da "Fogueira" de 1951, apenas interrompida durante o periodo triste em que a mocidade do Brasil foi arriscar a vida nos campos de batalha da Europa.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Prêmios para atletas, clubs e unidades militares concorrentes à Corrida da Fogueira de 1951

TAXADA A TELEVISÃO

Estiveram reunidos ontem, como estava assentado, os representantes do clubs da Federação Metropolitana de Football, a fim de tratarem do caso do convênio da A.D.E.M., o qual dependia da aprovação daquele supremo poder da entidade metropolitana. A sessão de ontem contou com a presença do presidente da C.B.D., Sr. Mario Polo, de membros da A.D.E.M. e da Associação Brasileira de Rádio.

MUITA DISCUSSÃO SÔBRE O RÁDIO E A TELEVISÃO

A questão da limitação às atividades do rádio e da televisão nos campos de football deu motivo a uma discussão intensa. Houve debates acalorados, participando deles não sòmente os representantes dos clubs como o presidente da Associação Brasileira de Rádio e o superintendente da A.D.E.M.

O Flamengo e o Bangu, desde o inicio, mostraram-se favoráveis à completa liberação. O Botafogo sugeriu que as irradiações e a televisão só fossem exibidas após os espetáculos esportivos, a fim de não fazer concorrência aos mesmos.

APENAS A TELEVISÃO SERÁ TAXADA

Após muitas propostas, umas a favor e outras contra o rádio e a televisão, foi vitoriosa finalmente, a sugestão apresentada

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

DIFICIL

A VITORIA DO BANGU

Derrotado o Ferroviário por 2 x 1 – Zizinho, Nivio e Altevir, os marcadores

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Perante regular público, jogaram ontem, à noite, as equipes representativas do Bangu A. Club, do Rio de Janeiro, e do Ferroviário, desta capital. O jogo teve um desenrolar renhido e movimentado, terminando o primeiro tempo com o empate de um tento. Aos 19 minutos, Altevir, com forte arremesso marcou para o Ferroviário. Aos trinta e cinco minutos, Zizinho, recebendo de Mirim, atirou no canto, empatando. Na etapa derradeira, aos vinte e nove minutos, o ponteiro Nivio, aproveitando-se de uma rebatida do zagueiro, mandou às rêdes, consignando o tento da vitória para os seus.

Na arbitragem funcionou Mr. Rowley, com bom desempenho, renda totalizou 67.700 cruzeiros.

Os dois quadros que prelia-ram foram estes:

BANGU: Pedrinho — Rafanelli e Mendonça — Djalma — Mirim e Renato — Menezes — Zizinho — Moacir Bueno — Teixeirinha e Nivio.

FERROVIARIO: Pianowsky — Lalo e Marcelino — Nelsinho — Tocafundo e Alceu — Rosinha — Alvinho — Gouveia — Rubinho e Altevir.

Os atletas e o chefe da Fôrça Pública de São Paulo, na redação de A NOITE

A equipe da F. P. de São Paulo visitou a A NOITE

Como sempre acontece, a equipe valorosa da Fôrça Pública de São Paulo, um dos valores tradicionais da grande prova, esteve em visita de cordialidade à redação de A NOITE. Os atletas bandeirantes, dentre os quais se encontram autênticos "azes" internacionais, vieram chefiados pelo 2.º tenente Thiele de Figueiredo e pelo sargento Jorge de Melo Furlaneto.

Os rapazes paulistas estão em perfeita forma, ensaiaram ontem no percurso novo da "Corrida da Fogueira" e naturalmente mostraram-se esperançados em manter o cepto que ostentam desde o inicio da grande prova de A NOITE.

Em palestra com os nossos redatores esportivos, o Tenente Thiele adiantou que a sua equipe está sólida e capacitada para uma grande atuação geral amanhã e fez questão de salientar dois pontos: a participação dos veteranissimos José Bento Ramos, que já está grisalho, e de Lino Rosa Gaya, o mais antigo das equipes da Fôrça e que competirá pela última vez na "Fogueira" pela sua corporação, uma vez que será em breve reformado.

A delegação da Fôrça Pública de São Paulo foi carinhosamente recepcionada pela A NOITE e pela Rádio Nacional.

"DECADENCIA DO BOXEUR NEGRO"

(BILHETE A AUGUSTO RODRIGUES)

Esse é um flagrante rarissimo e sensacional. Jack Johnson, tendo conquistado o titulo em 1908, arrebatando-o na Austria, a Tomy Burns, o defendeu contra os mais célebres pugilistas, sendo o mais sensacional de todos aquele em que, depois de derrubado por Stanley Kitchell, ergueu-se, e, ainda "grogg" como se pode ver no flagrante que estampamos acima, conseguiu pôr nocaute seu terrivel adversário. Johnson perdeu o titulo em cinco de abril de 1915, para Jess Willard em uma luta cujo resultado foi pôsto em dúvida (Texto na página quinze)

Tanzi, um espetáculo

Tem produzido magníficos exercícios o centro-avante argentino contratado pelo Olaria — Fala a A NOITE o senhor Adriano Rodrigues

O Olaria está ativando intensamente os seus preparativos para a temporada futebolistica do corrente ano. Está disposto a brilhar no Campeonato Carioca de 51, o simpático grêmio da faixa azul, como bem atestam as providências até agora executadas, no setor do football profissional.

Além da reforma na direção técnica, agora entregue ao veterano Picabéa, sem dúvida, um elemento experimentado nos segredos do football, o Olaria adquiriu vários reforços de apreciável qualidade, como o argentino Tanzi, o meia esquerda Lima, que figura entre os nossos melhores elementos da posição, o magnifico arqueiro uruguaio Alvarez e o zagueiro Oswaldo, que regressou após uma temporada no Flamengo.

Em palestra com a nossa reportagem, o Sr. Adriano Rodrigues, diretor de football do Olaria, focalizou as esperanças dos olarienses na atual temporada:

— Estamos trabalhando com grande entusiasmo e esperamos assinalar resultados à altura das tradições do Olaria. O técnico Picabéa vem se esforçando com a máxima dedicação para colocar o quadro em condições de atingir a sua eficiência máxima no campeonato. Os novos valores estão aprovando plenamente. O centro avante Tanzi vem produzindo magnificos exercicios e, sem dúvida, será uma das nossas esperanças. Lima, também, tem aparecido com destaque, da mesma forma que os demais integrantes da equipe. Enfim, acredito que em 1951, o Olaria será uma atração na temporada futebolistica — acrescentou o Sr. Adriano Rodrigues.

300 mil cruzeiros o passe

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Continua o Corinthians em entendimentos com o Palmeiras para a compra do atestado liberatorio do ponteiro Brandãozinho. Para inicio de conversa, a diretoria do club do Parque Antartica fixou em 300 mil cruzeiros o preço do "passe" do antigo defensor do Jabaquara.

Voando para o Rio a delegação austriaca

VIENA, 22 (A. F. P.) — Deixaram Viena hoje de manhã, por via aérea, com destino ao Brasil, a fim de disputar no mesmo país a "Copa do Rio de Janeiro" do Torneio dos Campeões, 18 jogadores da equipe do "Austria", acompanhados dos seus dirigentes e do árbitro federal austriaco, Grill. Os representantes do football austriaco seguirão para o Rio de Janeiro, via Zuric-Lisboa-Dakar-Recife.

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Já com o titulo de campeão do Torneio Triangular assegurado, o Botafogo acaba de receber varios convites para prolongar sua excursão pelos gramados gaúchos.

Ao team do gremio alvi-negro carioca foram encaminhadas propostas de Bagé, Santana do Livramento, Santa Maria e outras cidades.

O FLUMINENSE CONTRA O AMERICA MINEIRO

A peleja interestadual de domingo próximo, em Alvaro Chaves

Ficou resolvida, ontem, a realização do prélio amistoso domingo próximo, em Alvaro Chaves, entre os quadros do Fluminense e do América, de Belo Horizonte. Este encontro servirá de motivo para a apresentação de Vilalobos, o atacante peruano, a mais recente aquisição do grêmio tricolor, e que vem treinando com grande destaque entre os seus novos companheiros.

O América Mineiro possui no momento uma excelente equipe, devendo, pois, realizar uma luta interessante com o Fluminense. A delegação do club mineiro chegará amanhã, devendo ficar hospedada no Monte Hotel.

O "QUADRO" DO FLUMINENSE

Para o prélio com o América Mineiro, o Fluminense apresentar-se-á assim formado: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edison e Jair; Lino, Didi, Vilalobos, Orlando e Joel.

ESCOLHIDO O JUIZ

Para dirigir o encontro interestadual de domingo próximo, em Alvaro Chaves, a Federação Metropolitana de Football designou o Sr. Alberto da Gama Malcher.

O CAPTAIN DO "ESTRELA VERMELHA"

Na gravura acima vemos o "captain" do "Crvena Zvezda", que, trocado em miudos, quer dizer "Estrêla Vermelha". E' êle o ponta esquerda Voukosavlievitch, várias vezes integrante das seleções iugoslavas. Rápido e bom chutador, Voukosavlievitch será um problema para os zagueiros do Palmeiras e talvez do Vasco e um abacaxi para os nossos locutores. Já pensaram na prolação, repetidas vezes, de um nomezinho que tem apenas dezesseis letras?

REPOUSO NOS ALPES

NICE, 22 (United Press) — A delegação de football do "Olympique Gimnastique Club", de Nice campeão francês de 1951, partirá domingo próximo, por via aérea, para o Brasil, para participar do Torneio em disputa da "Taça Cidade do Rio de Janeiro", entre clubs europeus e sul-americanos.

Os jogadores do campeão francês acham-se agora em uma estação de repouso nos Alpes, uma vez que terminou a semana passada a temporada oficial do football francês.

Os dirigentes do club de Nice escalaram dezesseis jogadores para a excursão, incluindo na mesma dois de seus novos elementos, os argentinos Hector Genzalez e Luis Carniglia, além de seus dois titulares suecos, que são Bengthson e Hjalmarrson.

Os titulares da equipe do "O. G. C." são o arqueiro Germain; os zagueiros Rossi e Firoud; os médios Pedini, Mindonnet e Belver, e os dianteiros Bonifaci, Bengthson, Ieso Amalfi (brasileiro), Carré e Hjalmarsson.

Na reserva, para as diversas posições, seguirão os jogadores Cortesux, Ben Nacef, Ben Tifour, Gonzalez e Carnigli.

Três altos funcionários da Federação Francesa de Football acompanharão a delegação do club de Nice.

A chegada das delegações

A representação do Austria chegará amanhã, à noite — O Estrela Vermelha virá em duas turmas

No dia 30 do corrente, terá inicio o Torneio Mundial de Clubs Campeões, com a participação do Vasco da Gama, Palmeiras, Austria, Sporting, Nacional, Estrêla Vermelha, Olimpique, de Nice, e Juventus. O certame é aguardado com extraordinário interêsse, prometendo pelejas sensacionais, como aconteceu no "IV Campeonato Mundial". De acôrdo com as informações fornecidas pelo serviço especial da Exprinter à Confederação Brasileira de Desportos, as chegadas das delegações concorrentes ao importante certame verificar-se-ão nas datas e horas seguintes:

Dia 23 — Austria F. Club, às 19,10 horas, no Galeão, pela "Panair".

Dia 25 — Juventus, às 15,20 horas, no Galeão, pela "Panair".

Dia 25 — Nice, às 20 horas, no Galeão, pela "Panair".

Dia 26 — Nacional, no Galeão, sem horário (avião especial da "Varig").

Dia 27 — Sporting, às 20 horas, no Galeão, pela "Panair".

Dia 27 — Estrêla Vermelha, primeira turma, às 10,40 horas, no Galeão, pela "British".

Dia 29 — Estrêla Vermelha, segunda turma, às 10,40 horas, no Galeão, pela "British".

Paz, o veterano goleiro do Nacional participante dos jogos da "Copa-Rio"

SAIRAM AS CHAVES

Para o Torneio Mundial dos Campeões — Prorrogadas as incrições — Os juizes ingleses

A Comissão Executiva da "Copa Rio" esteve ontem reunida para tratar da tabela. Devido, porém, à proibição já divulgada, ela não foi tornada pública, o que se dará segunda-feira.

AS CHAVES

No entanto, a Comissão deu a conhecer as chaves das preliminares, com o grupamento dos clubs que atuarão em São Paulo e no Rio. São êstes os dois grupos:

NO RIO — Vasco, Sporting, Nacional e Austria.

EM SÃO PAULO — Palmeiras, Estrêla Vermelha, Juventus e Nice.

AS INSCRIÇÕES DOS JOGADORES

Diante do atraso na remessa dos nomes dos jogadores, a Comissão resolveu prorrogar as inscrições até o dia 27. Até lá já estarão no Brasil todas as delegações.

OS JUIZES INGLESES

A C. B. D. recebeu da Liga inglesa a notificação de que virão os juizes Powers e Greig. Por sua vez, a entidade nacional vai oficiar às Federações Metropolitana e Paulista para que indiquem os seus juizes. E' pensamento da C. B. D. hospedar todos os juizes em um só hotel. Dessarte, os apitadores ficarão concentrados longe dos disputantes.

FIXADA A VIAGEM DO NACIONAL

A delegação do campeão uruguaio, com todos os seus elementos, estará no Rio terça-feira próxima

Walter Gomes, um dos três elementos do campeão uruguaio, que integra a delegação esperada da terça-feira próxima

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — O Club Nacional anunciou que seguirá por via aérea na próxima terça-feira, para o Rio de Janeiro, a sua delegação ao Torneio Internacional de Clubs Campeões.

A delegação será presidida por Antônio Bandizan, que será assessorado por Julio Gomensoro, gerente do Club, e pelos delegados Francisco del Campo, Antonio Pinto e Victor Lisanti. Integram a delegação o diretor técnico Enrique Fernandez, o médico Raul Gioli, o massagista, Juan Kirschberg, e os jogadores Penalva, Paz, Santamaria, Lopez, Holdoway, Cruz, Amaral (ou Roldan), Walter Gomez, Duran, Cajica, José Garcia, Rosello, Fizel, Julio Perez, Alfredo Bermúdez, Ambrois, Orlandi e Enrico.

Surpresa no Campeonato

SÃO PAULO, 22 (Asap.) — Na disputa do campeonato paulista de basketball da 1.ª divisão, registrou-se ontem à noite, uma surprêsa. E' que, o Corintians, que detém o titulo de campeão da cidade e há muito tempo se conservava invicto em jogos do campeonato, foi derrotado pelo Paulistano, por 44 x 30.

Crueldade, permitir a travessia do Canal da Mancha por crianças de 4 a 5 anos!

A CÂMARA DOS COMUNS ABORDA O PALPITANTE CASO

LONDRES, 22 (UP) — O secretário do Interior, Chuter Ede, indicou que o pai dos dois candidatos infantis à travessia a nado do canal da Mancha — Bubba e Kathy Tongay, de Miami — seria expulso da Inglaterra, a menos que prometesse não permitir que seus filhos tentem a travessia. O caso da projetada tentativa dessas crianças de 4 e 5 anos de cruzar o Canal já suscitou vivo debate na Inglaterra. O deputado conservador Frank Medlicott observou, sob aclamações da Câmara dos Comuns, que Ede poderia contar "com geral apoio, de ambos os lados do Atlântico, se empreendesse qualquer coisa para evitar isso que, de acôrdo com nossos padrões, constituiria certamente uma crueldade para as crianças".

Sir Herbert Williams perguntou se não era verdade que Bubba é um "menino prodigio", e não havia nadado com êxito muitas milhas, sob a orientação de seu pai, que é um instrutor de natação. O ministro respondeu: "Pode ser que seja assim. Mas não

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

A DESPEDIDA DO VASCO DOMINGO

RECIFE, 22 (Asapress) — O Vasco da Gama fará sua despedida dos gramados pernambucanos no proximo domingo, enfrentando no estadio da Ilha do Retiro a equipe do Santa Cruz, considerado o Flamengo pernambucano. Espera-se a chegada do ponteiro Dejair para integrar o onze cruzmaltino, sendo esta a unica alteração do bi-campeão carioca.

Muito bôa essa CARIOCA!

UM CARRO PARA BENEDITO LOPES!

A grande novidade ontem surgida em tôrno do VI Circuito Automobilístico da Quinta da Boa Vista, marcado para a tarde de domingo, foi a de que o veterano Benedito Lopes poderá voltar à pista. Pois, segundo declarou o volante Pinheiro Pires, êle está negociando um carro em São Paulo, para que Benedito possa competir.

A presença do veterano corredor imprimirá maior interêsse ao certame.

AS ELIMINATORIAS

Hoje à tarde, das 14 às 16 horas, a pista da Quinta da Boa Vista será fechada para a realização das eliminatórias. Deverão estar presentes os corredores até ontem inscritos e que são os seguintes:

Carros de Corrida: — 2 — Francisco Laudi; 4 Pinheiro Pires; 6 — Henrique Casini; 8 — Francisco Marques; 10 — Benedito Lopes; 12 — Francisco Credentino; 14 — Antonio Parra; 16 — Jean Achard; 20 — Vasco Sameiro; 22 — Annuar de Góes; 26 — Geraldo Bonn; 28 — Armando Silva; 30 — Nino Stefanini; 34 — Mario Valentim; 36 — Luciano Bonini; 38 — Waldemiro Silva.

Categoria Sport: — Cláudio Rodrigues — M.G.; Rafael Santos Rocha — Skoda; Luiz Vergueiro — M. G.; Luiz Mario Pollo — Morgan; Paulo Torres — M.G.; Joaquim Cardozo — M. G.; Ladislau Neumann — M. G.; Albino Avelar — Morgan.

O SPORTING, DE PORTUGAL, EMPATOU COM O LILLE, DA FRANÇA, NA SEMI-FINAL DA TAÇA LATINA

TURIM, 22 (AFP) — Em partida semi-final pela "Taça Latina" de football, o Lille, francês, empatou com o Sporting, de Lisboa, pela contagem de 1 x 1. O primeiro tempo terminou a favor do quadro do Lille. A partida foi arduamente disputada e encerrada depois de várias prorrogações. Hoje será jogado o "match" de desempate.

«HONOLULU' PODERA' REPETIR»

MAIS DIFICIL, ENTRETANTO, O PAREO, AFIRMA ZUNIGA — MAKI E FAAIMBE' TEMIVEIS

Crônica de turf

O "DISTRITO FEDERAL"

Tudo leva a crer que assistiremos domingo, a um empolgante G. P. "Distrito Federal": o estado da raia, que se mantém leve; o estado da maioria dos concorrentes, portadores de trabalhos persuassivos; a rivalidade que já se formou entre Honolulu e Maki; e a vinda de Faaimbé, do turf paulista, para completar um estudo comparativo entre duas turmas. Também o resultado dessa prova será de grande importância, pois indicará o nacional mais credenciado para enfrentar os estrangeiros no G. P. "Brasil", daqui a mês e meio, na mesma distância.

Honolulu, Maki e Faaimbé são as principais figuras do conjunto. Honolulu foi o vencedor do último "Derby", em 2.400 metros, na grama pesada. Antes, ganhara o filho de Felicitation, a duras penas, de Zanzibar, na areia. Não chegou a convencer totalmente aquele feito do defensor do Stud Seabra, pois apanhara uma pista contrária à maioria dos concorrentes e teve um precioso auxiliar em My Love, que o ajudou a desgastar as energias de Maki, o verdadeiro "dono" daquela prova. Tem agora êsse irmão de Honey Chile a oportunidade melhor para provar sua superioridade na turma, consolidando a posição de líder que conquistou no "Cruzeiro do Sul". Trabalhou bem e ainda leva o refôrço de My Love e Algarve. Maki, como dissemos, foi a figura mais impressionante do "Cruzeiro", pois teve a primazia do "train", sofreu a perseguição de Honolulu e My Love, e no final viu-se batido apenas por aquele, numa raia que lhe é francamente adversa, como a grama molhada. Também encontra o filho de Formasterus a melhor oportunidade de sua carreira para um triunfo consagrador, e com o maravilhoso trabalho que possui, será difícil abatê-lo. E' o nosso candidato em raia leve, e pensamos que será reconhecido como líder inconteste da turma. Faaimbé, dos três "bigs" é o único que já conhece a distância e enfrentou animais estrangeiros com sucesso. Taz de São Paulo uma ótima campanha, encontra-se em grande estado e constitui uma figura importante da carreira. Se não ganhar, estará ali no final.

Os outros concorrentes pairam num plano mais abaixo. Oto é uma inscrição perdida. Majestic já correu a distância, em São Paulo, e é quase um estreante, pois, em sua única apresentação na Gávea, teve os arreios partidos. Pode auxiliar bem ao Maki. Ombu é um gaúcho com pretensões reduzidas. Ondino vai pegar uma grama leve, que espera há tanto tempo, mas sua atuação de sábado, num handicap [illegible]num, deixou muito a desejar. Só com melhoras extraordinárias. My Love não tem corrido o mesmo do ano passado e pensamos que não ganhará dos três primeiros citados. E Algarve vai apenas fazer número ou aborrecer o Maki.

Concluindo, vamos indicar o Maki, com Faaimbé ou Honolulu na dupla. E em pista sêca, esperamos uma grande carreira e um tempo promissor.

BIAS.

Embora a boa organização de tôdas as provas da domingueira, voltam-se as atenções, é natural, para a terceira prova da tríplice corôa, que marca a estréia do esplêndido Faaimbé na Gávea, competindo com Maki, Honolulu, My Love e outros.

Os exercícios dos competidores têm servido de base para que sejam apreciadas as possibilidades de cada um, havendo os que afirmam que Maki não perderá, enquanto outros acreditam que o maior aguerrimento de Faaimbé, em "tiros" longos, lhe proporcio[illegible]

Há os que não desprezam Ho[illegible] havida uma revelação para a própria coudelaria Progredindo aos poucos, o filho de Felicitation vem obtendo sucessivos triunfos, o último dos quais no "Cruzeiro do Sul", evidenciando aí qualidades excelentes de "flyer" e "stayer".

Depois dêsse êxito, o defensor da jaqueta verde e preto continuou normalmente o "entrainement" e no trabalho feito para a distância portou-se de modo a inspirar confiança, porquanto marcou 205 3/5 para 3.040 metros, muito à vontade, com 136 para a primeira volta fechada. No apronto, Honolulu esteve ótimo, também, fazendo o quilômetro em 62, sem obrigar.

Ontem, após o último exercício do valente guanabarino, procurámos ouvir a opinião de Juan Zuniga, sôbre a competição que vem empolgando. Não foi difícil a tarefa, tão gentil quão preciso nas informações, o que dificilmente se encontra no meio, é o antigo e eximio piloto.

— Acredito, disse Zuniga, que Honolulu poderá repetir o sucesso do "Derby", pois está muito bem. Entretanto, a carreira é mais difícil agora.

— E o My Love?

— Melhorou bastante, tendo agradado na distância e no apronto. Penso que correrá melhor.

— Quais os adversários?

— Maki e Faaimbé. Aliás, declarou Zuniga, se o cavalo do Ernani confirmar o trabalho, não perderá. E continuou: Faaimbé está muito acostumado nos "tiros" longos e isso é grande vantagem. Mas vai ser um páreo bonito, concluiu.

"DECADENCIA DO BOXEUR"...

(Títulos principais na pág. 14)

Sou leitor assíduo de suas crônicas por considerá-lo um dos mais brilhantes cronistas da nova geração — infelizmente tão poucos — e apreciar a honestidade de seus comentários.

Ontem li a "Decadência do boxeur branco", e peço licença para chamar sua atenção para alguns lapsos de memória que os maldizentes podem interpretar de outra forma.

Vejamos o que você diz referindo-se ao preconceito da raça, predominante nos EE. UU.:

"Vale a pena recordar um exemplo: Jack Johnson. Era um gigante de ébano. E que tremendo boxeur! Afirmam os cronistas da época que seu "punch" era dinamite puro. Derrubava todo mundo. Por isso mesmo porque derrubava, é que jamais pôde enfrentar o célebre "Leão de Utah". Diz-se que Dempsey é o maior boxeur de todos os tempos. Mas é justo que se insinue a dúvida: maior do que Jack Johnson? Este fez tudo para bater-se com Dempsey. Mas o preconceito racial impediu, sempre, o cotejo".

Há um tremendo engano nessa afirmativa.

Jack Johnson, quando Dempsey apareceu, já havia abandonado o ring, tendo o "Leão de Utah" conquistado o título de campeão mundial ao derrubar, no terceiro round ao gigante Jess Willard.

Jack Johnson fôra campeão mundial sete anos e não havia, pelas suas extraordinárias qualidades pugilísticas, esperanças de que tão cedo aparecesse alguem capaz de vencê-lo.

Os americanos "descobriram", então, o "cow-boy" Jess Willard, que mal sabia por as luvas, e à custa de muito dinheiro os empresários conseguiram que o "negro de ferro" concordasse em perder para Willard.

Receloso da reação dos negros americanos, Johnson lutou, fora dos EE. UU., realizando-se o combate em Havana, onde Willard conquistou, em luta combinada, é bom insistir, o título de campeão mundial de todos os pesos.

Como consequência, Johnson não pôde voltar à América do Norte, passando a residir em Paris.

Tão ruim era Jess Willard que perdeu por "knock-out" no terceiro round, para o jovem Jack Dempsey, que apesar de seus oitenta e quatro quilos, derrubou o mastodonte de mais de cem quilos, sem maiores dificuldades.

O negro que não conseguiu lutar com o "Leão de Utah" foi Harry Willis, então considerado um dos maiores pugilistas do mundo.

Não foi, porém, por preconceito de raça que não o conseguiu, mas, pelo fato de Jack Kearns, descobridor e "manager" de Dempsey, ter fobia pelos negros.

Na verdade, em sport, os americanos jamais tiveram preconceito de raça.

Tanto assim, que na época de Dempsey haviam dois campeões negros: Kid Chocolate, um negrinho cubano, terror dos pesos leves, recordista dos "knock-out", e All Brown, detentor por varios anos do título mundial de peso galo que se transformou no idolo de Paris. O negro panamenho era um apaixonado da egiptologia, tendo empregado sua enorme fortuna em explorações no Egito.

Morreu há pouco em completa miséria.

O louro e formidável Carpentier, tambem por você citado, perdeu para um negro o título de campeão europeu.

Esse negro era o Senegalez Battling Siki, de gênio iracivel mais tarde assassinado na América do Norte.

Esses os esclarecimentos que achei por bem fazer, por considerá-lo um estudioso dos esportes, acrescentando, por fim, que o maior atleta norte-americano de todos os tempos, Jess Owen, tambem é negro.

Um abraço do colega

PILLAR DRUMMOND

POR TRÁS DAS CORTINAS

O Sr. Peixoto de Castro Jr. receberá, no próximo domingo, em sua residência, às 18,30 horas, todos os cronistas de turf que lhe queiram dar o prazer de ouví-lo e entrevistá-lo amplamente, sôbre os pontos de vista que pretende desenvolver e sustentar em favor de uma fase nova do turf nacional.

Galarin, como ganhou outro dia, é a fôrça do primeiro páreo da sabatina, desde que não manque. Darling deve formar a dupla, com Cherie na expectativa.

Lys reaparece numa turma muito fraca, no segundo páreo, e desde que não se ressinta dêsse longo afastamento, deve ganhar. Vincondessa, Bizarra e Ijania são as adversárias.

Fidalgo é outro que reaparece em turma bastante fraca. Pode ganhar, com Nico, Etincelle ou Fogo Bello, na dupla.

Sorbona volta em bom estado e pode ganhar o quarto páreo, temendo apenas Espumoso e Selvático, bons arenáticos.

Zanzibar é a fôrça destacada do quinto páreo, pois recentemente "apertou" Honolulu na areia, em 2.200 metros. Como adversários, Accordeon e Tocantins.

Iniciando o "betting-dupla" acumulado, temos Mahon como fôrça do sexto páreo. Come On!, Cracóvia e Muxaxa são os maiores adversários do pilotado de Rigoni.

Vários concorrentes possuem "chance" no sétimo páreo; Balancin, Irún, Please, Gume, Icaro e Negra Maria. Os três primeiros, na ordem, constituem nossas indicações.

Encerrando a reunião, Granito deve dar outro galope. Como concorrentes, Ituano e Lovelace.

PALPITES PARA AMANHÃ

GALARIN — STRONG — LINGOTE
B. DOURADA — FENIANA — BIZARRA
GOLD MAID — ETINCELLE — NICO
ESPUMOSO — SELVATICO — LA PLUMA
MAHON — CRACOVIA — COME ON!
HOOD — GUARANYZINHO — BALANCIM
GRANITO — BOTICELLI — A. AMARGO

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Denis Hatthaway
na direção do Voleibol do S. C. A NOITE

Assumirá a função na próxima segunda-feira — A jogadora Efigênia, do Fluminense, dirigirá a equipe feminina

O S. C. A NOITE, dando maior expansão às suas atividades esportivas, acaba de conseguir duas grandes aquisições para sua seção de volleyball. Trata-se de um convite de sua diretoria ao Sr. Denis Hatthaway para dirigir o seu quadro de volleyball. O mesmo acontecendo à eficiente e consagrada jogadora tricolor, Efigenia, que se prontificou a dirigir o quadro feminino do gremio da praça Mauá.

Denis Hatthaway, atualmente, exerce a função de diretor técnico da Federação Metropolitana de Volleyball. Profundo conhecedor do volleyball e ainda figura das mais conhecidas nos sports, a aquisição de Denis é das mais valiosas, pois a diretoria do S. C. A NOITE procurou entregar a direção da sua seção de volleyball a um dos mais conhecedores e capazes técnicos deste sport. Denis e Efigenia assumirão as suas importantes funções na proxima segunda-feira por ocasião de um dos treinos semanais de volleyball.

Cumpre assim a nova diretoria o que prometeu ao seu quadro social, demonstrando o firme proposito de elevar cada vez mais o nome do S. C. A NOITE no cenario esportivo da cidade.

A direção técnica do S. C. A NOITE convoca para a proxima segunda-feira, às 17,30 horas, todos os socios praticantes do volleyball, para comparecerem à quadra do A. C. Imprensa Nacional onde serão apresentados os novos técnicos de suas equipes.

Dr. Capistrano NARIZ OUVIDOR GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas 20-9.º. 22-8868

O NOVO PERCURSO DA CORRIDA DA FOGUEIRA

Como tem sido publicado, devido às obras da praia de Botafogo, foi modificado o percurso da "Corrida da Fogueira", que passou a ser o seguinte:

Partida da praia Vermelha (Monumento dos Heróis da Laguna e Dourados), Avenida Pasteur, Quinta Avenida (variante), praia de Botafogo, junto ao cáis, avenida Rui Barbosa, praia do Flamengo, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá (chegada).

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 1.600 metros —
Cr$ 35.000,00 — Às 13 horas.

	Kg
1-1 Darling, U. Cunha ...	48
2-2 Strong, L. Mezaros	58
3-3 Galarin, A. Portilho ..	56
4 Lingote, J. Graça	53
4-5 Cherie, J. Batista	48
6 Borrachudo, O. Cardoso	58

2.º Páreo — 1.300 metros —
Cr$ 30.00,00 — Às 13,30 horas.

	Kg
1-1 Viscondessa, U. Cunha	56
2 Brindela, N. C.	56
2-3 Bizarra, G. Costa	56
4 Islebis, A. Ribas	56
3-5 Lys, O. Ullôa	56
6 Ijania, E. Castillo	56
7 Debba, B. Ribeiro	56
4-8 Feniana, L. Rigoni ...	56
9 Bola Dourada, A. Dorn.	56
10 Indaba, J. Tinoco	52

3.º Páreo — 1.500 metros —
Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

	Kg
1-1 Nico, I. Souza	56
2 Cainana, J. Tinoco	54
2-3 Etincelle, J. Mesquita .	54
4 Real, N. C.	56
3-5 Fidalgo, A. Portilho ...	56
6 Gold Maid, U. Cunha ..	54
7 Fogo Belo, L. Mezaros .	56
4-8 Pindorama, O. Macedo	56
9 Tempo Feio, P. Coelho	56
10 Miragem, P. Fernandes	54

4.º Páreo — 1.400 metros —
Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

	Kg
1-1 Espumoso, L. Rigoni ..	54
2-2 Selvático, E. Cardoso .	57
3 Nailer, U. Cunha	50
3-4 Curupay, R. Filho	55
5 Pontevedra, J. Tinoco .	55
4-6 Sorbona, A. Portilho ..	54
7 La Pluma, L. Diaz ...	55

5.º Páreo — 1.600 metros —
Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

	Kg
1-1 Zanzibar, E. Castillo ..	55
2-2 Acordeon, F. Irigoyen .	55
3 Contesse, N. C.	53
3-4 Guayanaz, L. Mezaros .	55
5 Gold Dream, N. C.	53
4-6 Avante, W. Andrade ..	55
7 Tocantins, L. Rigoni ..	55

6.º Páreo — 1.500 metros —
Cr$ 30.000,00 — Às 15,40 horas — (Betting).

	Kg
1-1 Come On!, J. Graça ..	58
2 Erin, J. Tinoco	50
3 Mistico, J. Marins	54
2-4 Mahon, L. Rigoni	58
5 Abre Campo, J. F. Souza	50
6 Carinhoso, R. Martins .	50
3-7 Calmete, M. Ropsano .	58
8 Lamego, P. Coelho ...	52
9 Isleda, S. Machado ...	54
4-10 Muxaxa, U. Cunha ...	56
11 Cracovia, A. Portilho ..	56
12 Mauá, R. Filho	50

7.º Páreo — 1.500 metros —
Cr$ 35.000,00 — Às 16,20 horas — (Betting)

	Kg
1—1 Please, J. Tinoco	54
" Pepito, N. C.	50
2 Icaro, P. Simões	50
2—3 Balancim, A. Portilho .	52
4 Abdin, N. C.	56
5 Negra Maria, R. Mart.	48
6 Lumen, S. Ferreira	50
3—7 Gume, R. Urbina	58
8 Guaranyzinho, L. Rigoni	56
9 Kanthaca, O. Macedo .	50
10 Hood, J. Portilho	56
4-11 Irin, U. Cunha	50
12 Estalo, D. Dornelles ..	50
13 Saquarema, R. Filho .	48
" Leste, N. C.	50

8.º Páreo — 1.400 metros —
Cr$ 35.000,00 — Às 17,00 horas — (Betting)

	Kg
1—1 Granito, W. Meireles ..	58
2 Mister Schuch, R. Mart.	50
3 Ronon, R. Urbina	50
2—4 Ituano, J. Portilho ...	54
5 Baritono, L. Mezaros .	60
6 Albatrão, S. Camara ..	51
3—7 Boticelli, J. Mesquita .	54
8 Arroz Amargo, O. Mac.	54
9 Fair Lady, L. Diaz ...	52
4-10 Califa, E. Castillo	54
11 Lutecia, U. Cunha ...	52
" Lovelace, O. Ullôa ...	53

Os Volantes de Cascadura em renhido prélio

Para o dia 28, às 21 horas, está programado o sensacional encontro entre os motoristas de Cascadura, no gramado do Parames F. Club.

O encontro será entre as equipes dos Volantes de Lotações e dos Taxis.

Filhinho e Nelson, os conhecidos técnicos das equipes, estão em grandes preparativos para a pugna.

Taça Monteiro de Resende

MILTON BOLIVAR DE ARAUJO
Botafogo 30 x A. A. do Grajaú 36.
Fluminense 42 x Riachuelo 37
Tijuca 38 x Mackenzie 33.
AUGUSTO GODOY
Botafogo 48 x A. A. Grajaú 39.
Fluminense 38 x Riachuelo 30.
Tijuca 40 x Mackenzie 31.
JULIO GAMMARO
Botafogo 45 x A. A. do Grajaú 39.
Fluminense 40 x Riachuelo 37.
Tijuca 52 x Mackenzie 38.

Cinema ? Leia CARIOCA

CLUBS

Grandiosos festejos em louvor a São João serão realizados amanhã

Voltam os nossos centros recreativos a realizar os tradicionais festejos em louvor a São João e São Pedro. Dezenas de festas caipiras estão programadas para amanhã e dia 29 vindouro, todas com o cunho de festa na roça, "arraiás" enfeitados, casamentos, danças no som dos "pianos de joelho", e muita guloseima típica da cozinha brasileira. E neste cenário típico a moçada comparece fantasiada de "caipira" com os mais originais vestidinhos de chita, que fariam inveja às caipiras de verdade.

No "Arraiá do Chico"

Com os atrativos de uma boa festa à caipira, a turma do "Arraiá do Chico", fará realizar amanhã à rua general Bruce, 961 um violento "arrasta-pé" que contará com a colaboração do "jazz" Bumbo du Zé Fidelis. Comunicam os promotores desses festejos que nada faltará aos convivas que poderão comparecer de barriga vasia, pois a fartura de doces ali será mato.

Mauá F. Club

Também o antigo clube do futebol realizará amanhã os seus festejos em louvor a S. João. A sede do Mauá F. C. apresentará o aspecto de um autêntico "arraial" onde nada faltará desde a baiana vendedora de quitutes até as danças que serão proporcionadas por um conjunto típico.

Embaixada do Sossêgo

Em se tratando de festas está pros foliões da Embaixada do Sossego. Nisto eles são campeões. Este mês não tem havido tréguas ali. Amanhã, os comandados de Almeidinha darão mais uma prova de sua pujança realizando uma estrondosa festa de São João, na qual nada faltará para o seu sucesso. Assim, pois, já se pode vaticinar que a sede do Sossego, transformada em um pedaço do sertão brasileiro, estará repleta de "caipiras".

SOCIAL RAMOS CLUB
Em homenagem ao prefeito a monumental festa de amanhã

Tendo como número principal o maior casamento à caipira já realizado em festejos juninos, pois o carro dos "noivos" será puxado por várias juntas de bois. o Social Ramos Clube dará inicio amanhã aos festejos juninos que fará realizar em homenagem ao prefeito João Carlos Vital. Esses festejos, terão inicio amanhã, às 19 horas, com o desfile do "Casamento à Caipira", que sairá da sede do grupo residencial do I. A. P. I. na Penha, rumando para a sede do Social Ramos Clube, à rua Aureliano Lessa, 91-97, em Ramos.

Esses festejos que irão até o dia de São Pedro, estão assim constituidos:

Amanhã — Das 22 às 3 horas — Grande baile de São João e a realização do célebre e tradicional casamento à caipira sob a direção da Comissão composta dos Srs. Maximo Martins Rodrigues, José Pires Rolita, Ernesto Edmundo Pires, Antonio de Oliveira Melo e Helio Ribeiro Soares.

Domingo — Das 16 às 19 horas — Grande baile infantil com casamento à caipira. Haverá uma surprêsa para as crianças até 10 anos.

Dia 30 — Das 22 às 2 horas — Grande baile à caipira em homenagem a São Pedro.

Itinerário do casamento à caipira — Dia 23, às 18 horas — concentração no I. A. P. I., da Penha — Saida, às 19 horas pelas seguintes ruas: Leopoldina Rego, Travessa da Cancela da rua Itaú, ruas Ibiapina, Custodio de Melo, Plinio de Oliveira, Largo da Penha, Ibiapina, Uranos, Praça das Nações, Cardoso de Moraes, Aureliano Lessa, etc.

A festa à caipira do Atlantic Refining Club

Também o famoso club dos "Milionários do Petróleo" festejará o dia de São João fazendo realizar amanhã, nos amplos e confortáveis salões do High-Life uma estrondosa festa à caipira.

Todas as providências para o êxito espetacular dos festejos vêm sendo tomadas pela operosa diretoria do conceituado "Atlantic Refining Club", os quais terão transcurso das 22 às 3 horas.

O trajo, para os mesmos será: caipira ou passeio.

Além dos conjuntos regionais que animarão a festa, muitos outros atrativos foram programados para aquela noite de alegria e contentamento no "High-Life".

As festas juninas no S. C. Restauradores

Para as festas juninas, o S. C. Restauradores organizou um majestoso programa junino, que promete "revolucionar" a ladeira João Homem.

O programa dos festejos é o seguinte:

PROGRAMA

Dia 23, véspera de São João, o S. C. Restauradores promoverá uma série de diversões aos sócios e às suas famílias, das quais se destacam as seguintes:

Corrida do ovo na colher.
Corrida do saco.
Corrida à volta do morro da Conceição.

Para abrilhantar os festejos juninos haverá uma grande fogueira na qual serão servidas batata doce e canjica aos associados.

Em prosseguimento haverá um programa de calouros.

Dia 24, grandiosa noite dançante em homenagem à festiva data junina, das 20 às 24 horas.

Para a melhor "Caipira" será ofertada uma maravilhosa lembrança.

Haverá um baile para a garotada, das 18 às 20 horas.

CORRIDA DA FOGUEIRA...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

Esta será a XIV prova, com as mesmas características, com o mesmo clan de civis e militares do Rio, de S. Paulo, do Estado do Rio, de Minas Gerais.

A festa está arrumada para a noite de amanhã, às 21 horas, da praia Vermelha à praça Mauá.

NOVAMENTE INTERNACIONAL, A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

No ano findo, por iniciativa de A NOITE e beneplácito do benemérito desportista Manoel Caballero, os três melhores fundistas da Federacion Atlética del Uruguay participaram da "Corrida da Fogueira", constituindo verdadeira atração e quiçá, valorizando extraordinàriamente a sensacional prova. Como prêmio ao público carioca, ao desporto nacional e à boa vontade de A NOITE, justamente um uruguaio, Antonio Moreyra foi o vencedor da grande festa, em tempo "record", batendo o consagrado José Oitica, e Juan Gão e Gilberto Sanchez, que se classificaram em 5.º e 6.º lugares.

Este ano, apenas poderemos contar com dois rapazes da simpática República Oriental.

Sanchez e Gão já estão no Rio, chegaram ontem à tarde e, claro, darão outro vigor aos rapazes nacionais, muito dos quais, em esplêndida forma.

S. PAULO TROUXE A FORÇA, EMBORA PEQUENA

Os paulistas não mandaram êste ano tudo o que possuem em matéria de pedestrianismo. Mas enviaram uma quintessência, consubstanciada nos grandes valores de Estrêla de Oliveira e do São Paulo e ainda os "reis" da Fôrça Pública.

Pelo Estrêla veremos Oitica, Benedito e Gamberini, como forças máximas; pelo São Paulo F. C., Pedro Andrade, como figura de proa. Para fecho da candidatura individual, sem contar com a provável vitória nas categorias militares, a Fôrça Pública trouxe Gonçalves, Gonzaga e Laudionor principalmente, figuras que brilharam em Buenos Aires e fulgurantemente contra os japoneses, em São Paulo.

—x—

Os cariocas não estão dormindo, porém, e prometem "esquentar" bastante o valor dos bandeirantes.

O Botafogo F. R., nosso "leader" da especialidade, vai lançar o glorioso Geraldo Caetano Felipe em forma apuradíssima, Herivaldo e Ricardo também em grande forma, como provaram recentemente em Buenos Aires e em São Paulo.

O Vasco da Gama vem a seguir, com poderio equivalente ao dos alvi-negros. Jansen, Paixão e [illegible]reira são os seus principais competidores e o conjunto está em condições de figurar destacadamente e de alterar muitos planos preliminares...

O Fluminense tem pràticamente um esplêndido elemento individual, Albertino Bandeira, e uma equipe regular e quanto ao C. R. do Flamengo, que regressa vigorosamente ao atletismo da cidade, inscreveu uma equipe numerosíssima, formada por valores novos, mas que prometem desempenho satisfatório.

—x—

Entre os pequenos, o S. C. A NOITE parece ser o mais categorizado contra o esfôrço da A. A. Arará, da A. A. Mariano Procópio, dos Turuninhas e da incognita do SESI e do Brazatecx, de S. Paulo.

Este é o cenário civil.

—x—

Na parte dos militares, haverá a eterna luta entre o 2.º e o 3.º R. I. para os prêmios do Exército, competindo 7 unidades da região.

Na parte geral, entretanto, a Fôrça Pública de São Paulo ainda se apresenta como expoente técnico primordial, mercê do poderio de uma equipe em que figuram verdadeiros "astros" internacionais ao lado de experimentados veteranos.

Campeãs femininas de basketball norte-americanas em excursão pela América do Sul

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Anuncia-se que nos dias 2 e 8 de julho proximo jogará nesta capital uma equipe feminina norte-americana de basketball, que, sob a denominação de "All Stars", está realizando uma excursão pela America do Sul.

O S. C. A NOITE na "Corrida da Fogueira"

A direção de atletismo, convoca os atletas abaixo, componentes da equipe do S. C. A NOITE que concorrerá à disputa da Corrida da Fogueira, para comparecerem amanhã às 18 horas, no "hall" do edificio de A NOITE ou na sede 5.º andar sala 524:

João Bento do Nascimento.
Josias Honorio dos Santos.
José Honorio Santos Filho.
Dillon Araujo Goes Reis.
Cesar Alves de Araujo.
Renato José Araujo.
Jair Patricio Bernardo.
Adalardo Seabra.
José Luiz dos Santos.
Sebastião Tupinambá.
Livino Enock Falcão.
Ramiro de Oliveira.
Carlos Pedro da Costa.
Walter Manoel da Silva.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 metros

Darling — Serve para o placê. Tem 101 3/5 para 1.300.
Strong — Há fé. Falhando o Galarim, pode ser.
Galarin — Fôrça absoluta. Só se mancar no meio do percurso.
Lingote — E' ruim. Não gostamos.
Cherie — Corre pouco. Trabalhou 1.600 em 109 2/5, caindo.
Borrachudo — Anda mal. Não cremos.

2.º Páreo — 1.300 metros

Viscondessa — Veio preparada de Corrêas. Bom placê.
Brindela — Bem, mas corre pouco e não agrada.
Bizarra — Quase "estourou". Confirmando poderá vencer.
Islebis — Não está no páreo E' ruim.
Lys — Reaparece bem. Tem 86 2/5 para 1.300, podendo ganhar.
Ijania — Vem de parado. Ligeira, mas não folgará
Debba — Otimo estado. Serve para um placê.
Feniana — Adversária temível. Fez 1.300 em 88 2/5, à vontade.
Bola Dourada — Depende do piloto. Bem dirigida será temível.
Indaba — Ligeirinha e só. Não agrada.

3.º Páreo — 1.500 metros

Nico — Pela última corrida, não é inimigo.
Cainana — Não está no páreo.
Etincelle — Bem de treino. Vale o placê.
Real — Todo manco. Não está no páreo.
Fidalgo — Vem de cura. Depende... Regula com Fausto.
Gold Maid — Estreará com chance, tendo 98 2/5 para os 1.500.
Fogo Belo — Preparado para o "tiro". Bombardeado, mas cuidado!
Pindorama — E' ruim, mas na turma pode ser.
Tempo Feio — Trabalhou 1.300 em 88 3/5, caindo. Não está no páreo.
Moragem — Trabalhou em 88 e 2/5, mal. Nada fará.

4.º Páreo — 1.400 metros

Espumoso — Aqui é fôrça, devendo ganhar.
Selvático — Bonito e bem. Sério adversário.
Nailer — Melhorou, mas é cedo.
Curupay — Chiando e correndo pouco. Não cremos.
Pontevedra — Bem de treino, tendo 90 2/5 para os 1.400. Bom placê.
Sorbona — Páreo duro. Tem 66 para os 1.000 metros.
La Pluma — Melhorou, tendo trabalhado em 97 os 1.500, fácil. Bom placê.

5.º Páreo — 1.600 metros

Zanzibar — Anda tinindo, sendo adversário sério.
Acordeon — Não disputou há dias. Pode ganhar, se o deixarem correr.
Contesse — Não correrá.
Guayanaz — Fez 1.400 em 94. Não está no páreo.
Gold Dream — Companhia indigesta. Não cremos.
Avante — Tem 91 1/5 para 1.400. Pouco fará.
Tocantins — Turma aborrecida. Nada fará.

6.º Páreo — 1.500 metros

Come On! — Chovendo, poderá repetir.
Erin — Há adversários fortes. Difícil.
Mistico — Nada fará se correr.
Mahon — Fôrça. Difícil perder, agora.
Abre Campo — Correndo menos. Não está no páreo.
Carinhoso — Bem. Vale um placê. Vai leve.
Calmete — Melhorou. Poderá defender a dupla.
Lamego — Pouco tem corrido. Mas qualquer dia estoura.
Isleda — Não está no páreo.
Muxaxa — Bem, mas achamos difícil.
Cracovia — Não correspondeu. Vai mais leve agora. Cuidado!
Mauá — Bem. Serve para uma dupla.

7.º Páreo — 1.500 metros

Please — Trabalhou bem, 1.400 em 90, sem apurar. Tem chance.
Pepito — Anda mal e não agrada.
Icaro — Melhorou e há fé. Perigoso.
Balancim — Tinindo, podendo repetir.
Abdin — Não está no páreo.
Negra Maria — Muito leve. Vale o placê.
Lumen — Não está no páreo.
Gume — Trabalhou em 94. Está bem e levam fé.
Guaranysinho — Tem 98 para 1.500, bem. Inimigo.
Kanthaca — Bem dirigido, poderá vencer.
Hood — Corria com gente melhor em São Paulo. Se fôr...
Irim — Melhorou, tendo 100 e 2/5, suave, para 1.500. Inimigo.
Estalo — Reaparece regular. Capaz de uma surprêsa.
Saquarema — Trabalhou mal. Não cremos.
Leste — Não é arenático. Nada fará.

8.º Páreo — 1.400 metros

Granito — Ganhou de trote. Confirmando, vencerá.
Mister Schuch — Leve mas o páreo é bravo.
Ronon — Melhorou. Bom azar.
Ituano — Bem, mas encontrará adversários aborrecidos.
Baritono — Tem 98 4/5 para 1.500, tocado. Não cremos.
Albardão — Vem de cura. Não agrada.
Boticelli — Mais chance agora, valendo o placê.
Arroz Amargo — Tinindo. Falhando o favorito...
Fair Lady — Páreo duro. Não está no páreo.
Califa — Perigoso agora. Na areia é outro.
Lutécia — Bem. E' duro.
Lovelace — Largou mal. Na areia, porém, não é o mesmo.

CARTAZ AMADORISTA

ESFORÇO DE ABNEGADOS — O E. C. Olti, da estação de Senador Vasconcelos, inaugurou a sua nova praça de sport. A inauguração do campo foi feita com o jogo Olti e Distinta. O estádio recebeu como homenagem ao presidente atual o nome de Ary Marques da Silva, num justo reconhecimento ao seu primeiro presidente, e que continua até o presente momento lutando pelo club que fundou. O grêmio do Departamento Autonomo foi feliz na estréia do seu campo, conseguindo abater o Distinta nos amadores pelo score de 2x1 e nos aspirantes pela contagem de 5x1. Ao Olti, os nossos parabens e que continue a sua marcha vitoriosa em prol do sport amadorista de nossa capital.

*

VAI REUNIR-SE A J. D. D. — Como acontece todas quintas-feiras, hoje, a Junta Disciplinar Desportiva estará reunida para julgar os casos do domingo que passou. Vários atletas e associações indiciados.

JUNTA GOVERNATIVA NO ANIL F. CLUB

O Anil Football Club de Jacarepaguá terá seu estatuto dentro de 15 dias.

Na reunião de 12 do corrente, como medida preliminar, foi nomeada uma junta governativa formada dos Srs. Celso Correia d Oliveira, Durval de Sousa Borges e Manuel Brasil Pôrto dos Santos, junta esta que deverá apresentar dentro de uma semana o anteprojeto do estatuto para ser submetido à apreciação da Assembléia Geral, já marcada para reunir-se dia 3 de julho, às 20 horas.

SEM COMPROMISSO O NAUTICO F. CLUB

Querendo organizar o seu cadastro esportivo para: sua equipe de infanto juvenil, o Náutico F. C. comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos aos sábados e domingos no campo do adversário. Telefonar para 25-5574 depois das 5 horas, Sr. Sergio ou enviar ofício para a rua Cardoso Junior, 61 — sobrado. Laranjeiras.

APRONTOS desta manhã

[illegible] o hipódromo da Gávea, em virtude da curiosidade pelos aprontos finais dos concorrentes ao G. P. "Distrito Federal". Todos êles estiveram na raia, despertando Maki e Faaimbé as maiores atenções, e trabalhando, realmente, de molde a agradar. My Love e Honolulu já haviam "aprontado" ontem.

E' a seguinte a relação dos "aprontos" anotados por nossa reportagem:

Starway, F. Irigoyen, 600 metros, em 36" 2/5;
Little Baby, C. Rezza, 360 metros em 22" 3/5;
Ancora, E. Castillo, 360 metros em 23", na grama;
Halloween, L. Diaz, 600 metros em 39" 2/5;
Guambi, E. Castillo, 700 metros em 43" 2/5;
El Gaucho, J. Ulloa, 600 metros em 36";
Sketch, J. Tinoco, 600 metros, em 36" 2/5;
Romano, P. Coelho, 600 metros em 39";
Idealista, E. Garcia, 800 metros em 49" 4/5;
Eirela, G. Costa, 360 metros em 21", na grama;
Martingala, J. Tinoco, 600 em 37", na grama;
Señorona, A. Portilho, 360 metros, em 22" 2/5;
El Tigre, R. Filho, 360 metros, em 22";
Macanudo, S. Ferreira, 360 metros, em 22" 22/5;
Master Bob, A. Torres, 600 metros, em 38" 2/5;
Lollypop, J. Portilho, 600 metros em 35";
Faaimbé, E. Garcia, 1.000 metros em 62" 2/5;

TAXADA A TELEVISÃO

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

pelo Fluminense. Segundo essa proposta, ficam permitidas livremente as irradiações dos jogos no campeonato carioca de 1951, mas fica taxada a televisão em três mil cruzeiros por jôgo e com a transmissão de só uma peleja por semana. Essa proposta do Bangu foi vitoriosa por 64 votos contra 17.

A CLAUSULA 22 APROVADA

Em relação à clausula 22, também foi vitoriosa a fórmula apresentada pelo Fluminense e contida na seguinte redação:

"Qualquer concessão, decorrente de mera permissão precaria ou resultante de obrigações bi-laterais, não compreendida na cláusula 12, só poderá ser feita de comum acôrdo entre a locadora e a locatária. Não havendo comum acôrdo é vedado aos contratantes, separadamente, fazer qualquer concessão.

Crueldade, permitir a travessia do Canal da Mancha por crianças de 4 a 5 anos!

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

me posso eximir de pensar que a travessia do Canal, em tão tenra idade, seria uma prova dura, mesmo para um menino prodigio".

MESMO QUE CHOVA PEDRAS

MIAMI, EE. UU., 22 (UP) — Os "Water Babies" Tongay tomaram um avião para Nova York e Londres, à procura da fama e fortuna, na travessia do canal da Mancha, de 19 milhas (quase 31 quilômetros) de largura, a nado. Bubba Tongay, de 5 anos, ia trajado em côres vivas, com uma blusa esportiva amarela, e sua irmãzinha Kathy, de 4 anos, tinha os cabelos enrolados em lindos cachos louros, não obstante os muitos meses de treinamento na água salgada, ao largo da praia de Miami. Seu pai, Russel Tongay, disse que vai a Londres, "mesmo que chova pedras". Admitiu que o govêrno britânico poderia impedir que Bubba e Kathy tentassem o Canal, mas acha que pode exibi-los em várias provas programadas pelo empresário britânico Billy Butlin.

PELAS FRONTEIRAS POUCO CONHECIDAS DO BRASIL DE HOJE

FRASES DA HISTORIA E DA LENDA

Por MARIO R. MARTINS

Breve contra a luxúria

Mulher espantosamente feia



O breve é um escapulário ou saquinho que encerra a cópia de alguma oração forte ou esconjuro. Os devotos costumam pendurá-lo ao pescoço para evitar malefícios e obter as graças celestiais. Os pecados mortais, mormente a luxúria, fazem cessar a comunicação das graças espirituais, deformam a alma, imortal e quiçá também o corpo perecivel do homem, criado à imagem e semelhança de Deus. A mulher, conquanto feita de uma costela, não é menos sucetível aos maléficos efeitos dos prazeres da carne. Ora, a excessiva feiura já é, por si mesma, uma contrafação da figura divina, logo há de fazer o efeito benéfico de um breve ou esconjuro, pois ao diabo não lhe interessa perder o seu precioso tempo, borrando ou deformando imagens que já estão borradas e deformadas.

Geradores suecos para a hidro-elétrica

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O diretor técnico das obras de construção da Central Elétrica de Paulo Afonso, no Brasil, Sr. O. Marcondes Ferraz, chegou ontem à Suécia para estudar métodos de construção e discutir futuros fornecimentos de material gerador sueco. A Suécia vem fornecendo a maior parte do material para as obras de Paulo Afonso até o presente.

A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Atuação da delegação brasileira — Aplausos aos nossos representantes

GENEBRA junho (de José Gomes Talarico, enviado especial) — Teve a mais ampla e favorável repercussão na Conferência Internacional do Trabalho, o discurso do chefe da delegação do Brasil sôbre o relatório da OIT, externando os nossos propósitos de paz e a esperança do maior desenvolvimento das realizações sociais em favor das classes obreiras.

A declaração do Sr. Luis Augusto do R. Monteiro, afirmando que os brasileiros não participavam as reservas formuladas pela OIT quanto aos perigos de uma industrialização muito rápida, por considerá-la como uma etapa da civilização de que não é possível excluir nenhum povo, sem grave injustiça, mereceu aplausos gerais, principalmente das delegações latino-americanas unanimes em apoiar nosso ponto de vista. O próprio Sr. David Morse, autor do relatório da OIT, foi pessoalmente levar seus cumprimentos ao chefe da delegação do Brasil pelos conceitos emitidos na análise do referido relatório.

Consagrando ainda mais a palavra oficial do Brasil, os principais porta-vozes do grupo dos trabalhadores, vieram trazer ao nosso delegado a sua solidariedade à defesa dos interesses e direitos das classes operárias e enaltecer a obra social de nosso país.

Com as constantes citações da (CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

MAIS UMA CONFERENCIA CULTURAL NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — No auditório do Ministério da Educação realizou-se, ontem, mais uma conferência da série promovida pelo titular da pasta, tendo falado o escritor Murilo Mendes, perante numerosa assistencia, sôbre o tema «Interpretação da poesia». A próxima conferência, no dia 28, às 18 horas, será proferida pelo escritor Godofredo Filho, delegado do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Bahia, que discorrerá sôbre «Alguns aspectos da arquitetura baiana no Século XVIII». Na gravura, o Sr. Murilo Mendes quando realizava a sua palestra (Foto A. N.)

Geograficamente bastante conhecidas, precisamos ampliar, contudo, as fronteiras das nossas possibilidades no campo do trabalho e da inteligência — Um livro que vale pela melhor das missões diplomáticas — A nossa difusão cultural no exterior — Cursos de português no estrangeiro — Estudantes estrangeiros no Brasil — Virão ao nosso país os vencedores de um concurso sôbre coisas brasileiras — De Los Angeles para o Rio — Há muito que fazer ainda... — Renovação e ampliação do nosso material de propaganda — Discos, filmes, exposições, concursos, etc. — Duas horas em contacto com a Divisão Cultural do Itamaratí e uma interessante entrevista com o ministro Mário Guimarães

Está atravessando uma fase de intensa atividade a Divisão Cultural do nosso Ministério das Relações Exteriores. Praticamente o Brasil ainda é, na maioria dos países, o colosso desconhecido. As suas fronteiras geográficas já estão estabelecidas em definitivo e são do conhecimento de todos. Mas há outras fronteiras que se estendem cada vez mais e permanecem ignoradas: são as das nossas possibilidades no domínio do trabalho e da inteligência. Mau grado o nosso avanço nesse terreno muito pouco sabem a nosso respeito os povos do exterior, mesmo aqueles dos diversos países que mantêm com o nosso vínculos estreitos de boas relações e intercâmbios de toda a natureza.

Um livro e o homem

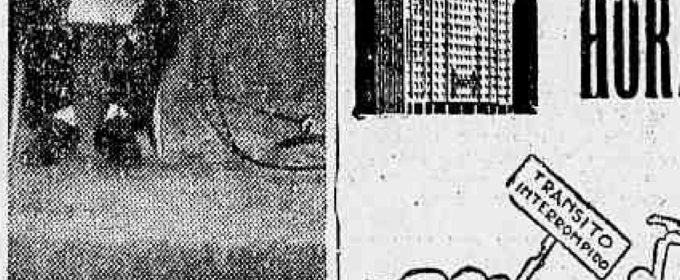
Numa demorada visita que fizemos à Divisão Cultural do Itamaratí, o nosso primeiro contato foi com o cônsul Carlos Alberto. Uma de suas funções é a de organizar a excelente obra que, sob o título "Brasil", é editada todos os anos pelo Itamaratí e vale pela maior e mais perfeita enciclopédia sobre o nosso país, pois, através de um texto volumoso e atraente, o precioso volume conta, descreve, ilustra e ensina o que é e o que faz o Brasil em todos os campos das suas diferentes atividades, nos domínios da produção, da economia, da organização social, da educação, da saude, do ensino e da administração pública e privada, etc., etc. Dedicado a esse trabalho há muitos anos, o cônsul Carlos Alberto tem prejudicado em parte a sua carreira diplomática no Exterior por faltar na sua fé de ofício o cumprimento de missões fora do país. Entretanto, o trabalho que tem executado, de enfeixar o Brasil num simples compêndio, bem que o (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Dr. Eugenio Soares

A NOITE — 6.ª-feira, 22/6/51 — N. 13.822

A CIDADE

HORA IMPROPRIA



Há certas coisas no Rio que desmentem o bom senso. Basta ver-se, por exemplo, o conserto de uma rua. E' comum interromper-se, aqui e ali, o curso do tráfego, justamente nas horas de maior movimento, para tapar um buraco ou pavimentar um retalho do calçamento. Ora, isso sòmente deveria ser feito em horas apropriadas, isto é, naquelas em que não houvesse trânsito ou êste fôsse menos denso possível. Chega-se a desconfiar de certos chefes de serviço, quando se vê, por exemplo, na zona sul, atacarem o conserto de uma alameda precisamente ao meio-dia, quando o tráfego é mais intenso para aquela zona, e vice-versa. Estes dias, ainda, à saída do Tunel Novo, consumiram-se três dias para recolocar um cano, e lá ficou o óbice quase uma semana, bem à saída do tunel, emperrando todo o tráfego.

Quando se fala em racionalizar o tráfego, as interrupções sem causa ou adiáveis para horas mortas parecem ser escolhidas a dedo pela Prefeitura, pela Light ou pela Telefônica, para pôr à prova a paciência dos motoristas...

— E' O SEU "CASO"?

Por *LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo*
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — O CRIMINOSO E' UM "BODE EXPIATÓRIO"?

RESPOSTA: — Sim, mantém a Sra. Ruth Eissler, em "Searchlights on Delinquency". Por oferecermos oportunidades às crianças (e mais tarde aos adultos) de agir com impulsos anti-sociais, que todos temos, e punindo-as por isso, damos satisfação, de um lado, aos nossos desejos "malignos", e, do outro, à nossa consciência, que exige expiação. O criminoso, assim, torna-se um "bode expiatório", que carrega a culpa de todos nós. Mas, agindo dessa maneira, a sociedade atinge seu próprio coração, porque, na verdade, todos devem ser censurados.

—*—

b) — A PSICANALISE TORNA AS PESSOAS EGOCENTRICAS?

RESPOSTA: — Não. Para começar, você não teria necessidade dela se já não fôsse egocêntrico — isto é, se algum conflito entre dois lados de si mesmo não estivesse mantendo fora do interêsse sadio por outras coisas e outras pessoas. Mas, ser ajudado a pensar em si mesmo por uma pessoa que pode lhe mostrar como harmonizar suas emoções, leva-o a se esquecer a si próprio e a continuar a gozar a vida. Já ouvi até um antigo paciente dizer: "Odeio ter que falar a meu respeito — o assunto me aborrece!"

—*—

c) — O "PARTO NATURAL" E', REALMENTE, INDOLOR?

RESPOSTA: — Não, dizem os doutores Duncan Reid e Mandel Cohen, destacados obstretas, no "Jornal da Associação Médica Americana". A idéia de que as mulheres selvagens podem ter filhos sem dôr é um mito, e "não há provas de que o parto não seja naturalmente doloroso, ou de que a dor seja realmente provocada pelo medo". Mas permanece a verdade de que a aparente intensidade da dor e seus efeitos psicológicos são piores num estado de pânico. De modo que, quanto mais confiante e descansada esteja a futura mãe, tanto menos virá a sofrer.

O Pará no combate ao cancer

A eficiênte ação do Instituto Ofir de Loiola, em Belem, na assistência aos cancerosos de toda a Amazônia e Estados vizinhos e até das Guianas — Uma obra abnegada, em meio a precaríssimas condições financeiras — Mais de 500 enfermos amparados em dois anos, com tratamento cirúrgico, de radium e raios X — Fala a A NOITE o Dr. Eugenio Soares, presidente do Instituto Ofir Loiola, de Belem

Acha-se nesta capital o Dr. Eugenio Soares, figura de relêvo da indústria e do comércio do Pará, que se constituiu ali em propulsor da campanha contra o câncer, à frente do Instituto Ofir Loiola.

A NOITE ouviu o conhecido industrial e filantropo, sôbre as atividades de combate ao câncer naquele Estado, que ali vem mantendo, em meio às maiores dificuldades, em colaboração do grupo de abnegados médicos especialistas que soube reunir para a assistência aos cancerosos.

Núcleo de combate ao câncer na Amazônia

— Há dois anos apenas, declarou-nos, que lançamos a primeira pedra do núcleo de combate ao câncer, anexo ao Instituto Ofir de Loiola, de que sou presidente, que mantém também um departamento de assistência à infância. Nesses dois anos, matriculamos em nossos serviços e prestamos a devida assistência por meio da cirurgia, das (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

DESFILE NA CIDADE, SEM PERTURBAÇÃO DO TRÁFEGO

A exibição das bandas de música das Fôrças armadas constituiu belíssimo espetáculo, num dia normal de trabalho — Sete conjuntos percorreram o centro urbano

A cidade movimentou-se, ontem, à tarde, como num dia de festas cívicas. E todos estavam em plena atividade, decorriam normalmente os trabalhos diários, enquanto desfilavam pelos pontos mais importantes do centro urbano as bandas de musicas das Forças Armadas. O tráfego não foi perturbado e esse espetáculo inédito trouxe grandes multidões aos passeios das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, bem como às sacadas e janelas dos edifícios, para aclamar os músicos militares.

Conforme estava anunciado, o Departamento de Turismo da Prefeitura, com o apoio do prefeito João Carlos Vital, promoveu, ontem, um desfile pelas ruas centrais da cidade, das bandas militares, que gentilmente cedidas pelos comandantes das unidades que representam, realizarão, em todo sos recantos da cidade, concertos e retretas. Até mesmo os pontos mais distantes do centro urbano serão beneficiados por êssa medida de grande alcance social-cultural.

Além do chefe do Executivo Municipal, altas autoridades civis e militares, assistiram, da sede do "Jornal do Brasil", o interessante desfile, entre os quais se destacaram o general de Exército, Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, organizador e principal animador do conjunto que, na ocasião, representou o Exército Nacional, o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, contra-almirante Rubens Serejo, comandante da Guarnição Central da nossa infantaria de Marinha, co- (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

As bandas em desfile

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DA AUSTRIA

VIENA, 22 (UP) — Tomou posse ontem o novo presidente da Austria, Sr. Theodore Koerner. Em seu discurso de inauguração do periodo presidencial, Koerner disse que espera que as divergências politicas jamais cheguem a dividir a Austria.

Serviço social, fator de organização da nacionalidade

Os resultados do Seminário de Assuntos Sociais de Porto Alegre, promovido pela União Pan Americana — O preparo das massas para o exercício pleno e consciente da cidadania — A ação do Assistente Social na solução dos desajustamentos, nas cidades como nas zonas rurais — Cooperação dos Voluntários Sociais — Apoio geral às Escolas de Serviço Social para a formação dos numerosos e competentes assistentes que se fazem necessários — Fundada em Vitória, Espírito Santo, uma Escola de Serviço Social — Fala a A NOITE, a professora Teresita Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social.

Promovido pela União Pan-Americana, realizou-se em Porto Alegre um Seminário Regional de Assuntos Sociais, com a participação de eminentes técnicos do país e do estrangeiro.

Sobre os resultados desse conclave internacional americano, ouvimos a professora Teresita Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, desta capital e personalidade destacada dos nossos meios de serviço social, que amavelmente se prontificou a dar-nos as suas impressões daquela reunião de técnicos sociais.

Os Seminários Sociais da União Pan-Americana

— O Seminário Regional de Assuntos Sociais, declarou-nos, reunido em Porto Alegre, foi o terceiro realizado nas Américas, por iniciativa da União Pan-Americana, tendo os dois anteriores tido lugar, o primeiro, em Quito, capital do Equador, para os re- (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Preparando o São Francisco para a colonização

Em andamento os convênios entre o Serviço Especial de Saude Pública e cinco Estados do Nordeste — Setenta milhões de cruzeiros para saude pública — Fala a A NOITE o Sr. Ernani Braga, sôbre o plano a ser executado no govêrno Getúlio Vargas

Já estão em andamento os convenios entre o Serviço Especial de Saúde Publica e os Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, para possibilitarem a participação de cada um, na execução do grande plano de saúde publica do vale do São Francisco, para onde o governo voltou as suas vistas, agora.

Não seria possível a colonização do grande vale, sem uma preparação preliminar de suas condições de trabalho, e o problema de saúde publica é, sem duvida, o mais complexo. Isso feito, o que hoje é terra inospita, sujeita às mais perturbadoras endemias, poderá ser transformada num fecundo celeiro.

Todo o trabalho de recuperação do vale vinha sendo feito em carater extensivo, abrangendo todos os campos de uma só vez. Vamos entrar, agora, numa segunda fase: a da preparação objetiva de cada setor, e é isso, precisamente, (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Muito bôa essa CARIOCA !

INCENDIOU-SE NO AR

SAN ANTONIO, Texas, EE. UU., 22 (U. P.) — Uma super-fortaleza "B-29", da Força Aérea, incendiou-se em pleno vôo e explodiu ao espatifar-se de encontro ao solo. Pereceram três de seus oito tripulantes, que não tiveram tempo de jogar-se de pára-quedas antes da violenta queda do aparelho.

A "B-29" sofreu o acidente quando se aproximava de sua base em Randolph Field.

NÃO TUSSA
TOME
CESSATOSSE

LETRAS E ARTES

A BIENAL DE SÃO PAULO

Vai o Museu de Arte Moderna realizar, em São Paulo, a I Bienal de Arte. Várias são as cidades na Europa que realizam exposições internacionais dêsse tipo. A mais famosa, pela antiguidade, e pela qualidade do que reune, é a de Veneza, tradição na vida artística do Velho Mundo. Essas exposições colimum diversos objetivos: o de "cultura", proporcionando à crítica, aos estudiosos e ao público em geral um balanço da pintura e da escultura do país e do estrangeiro; o de "intercâmbio", estabelecendo as melhores relações pessoais e técnicas entre os artistas; e o de "turismo", atraindo para a cidade-sede a atenção de outras nações e as correntes turísticas nacionais. Os três objetivos caminham juntos: não é possível dar mais ênfase a um do que a outro, pois, se a base é a cultura, o intercâmbio e o turismo lhe são a consequência.

São Paulo é uma cidade que merece a atenção do mundo. Citada entre as metrópoles da atualidade, está entre as primeiras no índice de crescimento. Além de sua prosperidade econômica, distingue-a a condição de grande centro de cultura, com universidades, institutos de pesquisas, academias, sociedades cientificas e uma esplêndida elite de pensadores e homens de letras. No setor das artes, seus dois jovens museus despertam o interêsse geral do Brasil. Algumas das maiores figuras das artes plásticas nasceram ou vivem em são Paulo. O teatro tem encontrado alí o melhor clima. E até o cinema vem conseguindo afirmar-se. Nessa cidade, portanto, de tantas condições favoráveis à cultura, a Bienal constituirá um coroamento legítimo dos seus esforços e das suas ambições.

Para mais de dez países já lhe deram a adesão entusiástica: basta referir as grandes contribuições da França, da Itália e dos Estados Unidos, para citar as três nações a que São Paulo está mais ligado. E, de todos os pontos do Brasil, chegam adesões, não só de artistas, inscrevendo-se, como de apoio moral e material, aplaudindo a iniciativa e instituindo prêmios. Norteado dentro de um espírito alto, de vigorosa seleção, essa exposição constituirá o amável e fecundo pretexto para que a inteligência brasileira se reuna em São Paulo de dois em dois anos.

C. K.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

CONDECORADOS PELO BRASIL

WASHINGTON, 22 (UP) — O embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Mauricio Nabuco, condecorou com a "Ordem do Mérito Militar" o secretário do Exército dos Estados Unidos, Frank Pace, e outros altos oficiais do Exército norte-americano.

Pace e o tenente-general John Hull receberam a condecoração no grau de "Grande Oficial". O major-general Maxwell Taylor recebeu-a no grau de "Comendador".

VISITARAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OFICIAIS PERUANOS — O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, a visita do embaixador do Peru, Sr. Luiz Fernan Cisneros, que se fez acompanhar dos oficiais do Exército peruano que vieram ao Brasil a fim de participarem das competições hípicas que ora se realizam nesta capital. O chefe do govêrno manteve longa palestra com o diplomata peruano e com os oficiais daquela Nação irmão, estando presente o ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica. No clichê, aspecto da visita (foto da A. N.)

Sebastião da Silva ou Ary Cardoso Vieira da Silva ou, ainda, Ary da Silva, um dos suspeitos.

PRESO o camelô

Nega que tenha assassinado o vigia — O estrangulamento no "Café Mourisco"

Apesar das diligencias do comissario Barreira, para a captura do estrangulador do vigia Renato de Oliveira Cavalcanti, ainda continua envolto em misterio o latrocinio do edificio em demolição na avenida Rio Branco n.º 10[illegible], onde funcionava o Café Mourisco.

Aquela autoridade prendeu, na madrugada de hoje, na rua do Livramento, esquina da rua Conde Cardoso, o maconheiro Sebastião da Silva ou Ari Cardoso da Silva ou, ainda, Ari Cardoso Vieira da Silva, um dos suspeitos na morte do ancião, sobre o qual, no 7.º distrito, existem duas queixas cr- (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

insinuante
ESTÁ FESTEJANDO O SÃO JOÃO
COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!